Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

A União
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 15 de abril de 1936 | NUMERO 84

NO EXERCICIO DO PODER, EM CUMPRIMENTO DOS ALTOS DEVERES ASSUMIDOS DESDE OS PRODROMOS DA REVOLUÇÃO Á SUA VICTORIA, O SR. LIMA CAVALCANTI VEM SENDO UM HOMEM PUBLICO FIEL Á ACÇÃO DA NOVA MENTALIDADE POLITICA QUE SE ASSENHOREOU DOS QUADROS DIRIGENTES DA NAÇÃO. (Do nosso editorial de hoje)

PERNAMBUCO COMMEMORA, HOJE, O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVÊRNO CONSTITUCIONAL DO SR. LIMA CAVALCANTI

Completa hoje um anno de govêrno constitucional, á frente dos destinos de Pernambuco, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, eleito, num eloquente movimento civico da alma pernambucana, para continuar a magnifica obra administrativa encetada por s. exc. em outubro de 1930.

Fiel á acção da nova mentalidade politica

No exercicio do poder, em cumprimento dos altos deveres assumidos desde os prodromos da Revolução á sua victoria, o sr. Lima Cavalcanti vem sendo um homem publico fiel á acção da nova mentalidade politica que se assenhoreou dos quadros dirigentes da Nação.

Administrador voltado para a grandeza do seu Estado

Administrador voltado para a grandeza economica e financeira do seu Estado, s. exc. vem pondo em pratica um programma que expressa, em todos os sectores do govêrno, impressionante unidade no sentido do maior desenvolvimento das forças economicas e solidez politica de Pernambuco no concerto da Federação.

Finanças pernambucanas

Financeiramente, a administração Lima Cavalcanti vem imprimindo um honesto **contrôle** na applicação orçamentaria, conforme o attesta eloquentemente o **superavit** de .... 2.783:816$260 no erario do Estado.

GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Atravessa Pernambuco, sob o seu actual periodo administrativo, uma situação financeira superiormente orientada, o que realça, perante a Federação, o seu brilhante e fecundo governo.

Seis annos de actuação continua e efficaz

Após seis annos de actuação continua e efficaz na suprema direcção pernambucana, não feneceu no sr. Lima Cavalcanti o nobre idealismo do combatente intemerato de 1930, que mobilizou, através do **Diario da Manhã** e do **Diario da Tarde**, o espirito de rebeldia patriotica das populações nordestinas, em communhão com os ideaes que levantaram a Parahyba sob a inspiração do Grande Presidente.

A edição de hoje é dedicada a Pernambuco, no dia do primeiro anniversario do governo constitucional do dr. Lima Cavalcanti.

24 PAGINAS — 3 SECÇÕES — 200 RS.

Figura indicada aos suffragios de um bravo povo

Victoriosa a Revolução, o seu nome foi apontado, plebiscitariamente, para delegado do Govêrno Provisorio em Pernambuco, e s. exc. se desincumbiu de maneira tão efficiente dessa alta investidura que, no pleito para a constitucionalização do Estado, se tornou, naturalmente, a figura indicada aos suffragios do bravo povo vizinho para manter-se no poder.

Pernambuco em face da politica nacional

Do ponto de vista da politica nacional o governador Lima Cavalcanti muito tem erguido Pernambuco no conceito da opinião publica do pais, pelo dynamismo da administração e como fiador que tem sido s. exc., devotadamente, das tradições de brio e dignidade do povo que dirige.

Pernambuco e a politica de confraternização nortista

Em relação á politica nortista, todos nós sabemos o quanto de esforço e sadio enthusiasmo vem epregando o sr. Lima Cavalcanti, como um dos pioneiros do congraçamento das unidades septentrionaes, para uma obra ampla, de consolidação das instituições republicanas.

A commemoração da data, no Recife

A data será commemorada com um acto religioso de expressiva fé catholica, constante de missa congratulatoria, rezada ás 8 horas na matriz da Bôa Vista, pelo exmo. sr. d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

A piedosa cerimonia é de iniciativa de um grupo de amigos do chefe do Estado de Pernambuco.

A's 15 horas, o governador Lima Cavalcanti dará recepção official, em Palacio, aos membros da representação federal, presentemente no Recife, deputados estaduaes, secretarios de Estado, altos auxiliares da administração, corpo consular e elementos de representação da sociedade pernambucana.

A's 17 horas, o governador offerecerá um chá ás forças militares da Região e do Estado, devendo comparecer o general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar e officialidade e o coronel Jurandyr Mamede e officialidade da Brigada Militar do Estado.

LEIAM
o livro de estrondoso successo
ANTICONCEPÇÃO
pelo dr. Carijó Cerejo
A' venda na "Livraria Moderna"

O "FUSARIUM VASINFECTUM" NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALAGOINHA

CARLOS FARIA
(Chefe do Serviço de Contrôle de Sementes do Estado)

Lendo os matutinos da imprensa desta capital, deparou-se-me um artigo cujo titulo me chamou a attenção: o "Fusarium Parahybano", escripto pelo distincto collega Ursulino Vellôso, em resposta á minha entrevista do dia 14 do mês proximo passado. Achei deveras interessante ter o dr. Ursulino parahybanizado o "Fusarium" com o titulo do seu artigo" Fusarium Parahybano". Que naturalização rapida do Fusarium **Vasinfectum** de origem estrangeira!

Deixemos os commentarios sobre o "Fusarium Parahybano" (Ursulino Vellôso) e tratemos da resposta do dr. Ursulino. Antes de entrar propriamente no assumpto tenho a dizer que em minha entrevista expuz ao povo da Parahyba e ao seu govêrno a situação real da questão, sem segundos intuitos, porque nada me levou até hoje a ter inimizades com quem quer que seja, mui especialmente em se tratando de collegas.

No seu artigo, em 1.º logar o dr. Ursulino procura insinuar a não transmissibilidade da molestia pela semente; em 2.º, diz que provavelmente existe a praga nas vizinhanças de Alagoinha, Guarabira e valles proximos ao Brejo; em 3.º, procura dizer que não recommendou o "expurgo" das sementes. Contra as insinuações da não transmissibilidade da molestia pela semente, feitas pelo dr. Ursulino que talvez desconheça os trabalhos do sr. German Garcia Roda e do sr. A. John Elliot, passarei a transcrever parte dos textos dos autores que invoquei na minha entrevista e reclamados pelo dr. Ursulino.

Elliot em "Cotton Wilt", a seedborne disease:

> "The author reports having isolated from strongly surface-sterilized cotton seed the wilt organism, "Fusarium Vasinfectum, indicating that the organism is at time carried ou the inside of the seed coat. The pathogenicity of the organism was proved by inoculation experiments. Artificially inocubated seed are reported to have carried the organism in a viable condition ou the seed for at least five months. The wilt disease was introduced into wilt — fue soil by the planting of artificially infected seed. — Jonr. Agr. Res. 23: 387-393. Pl. 1-a. 1923.

TRATUZINDO: "O autor diz ter isolado da superficie da semente do algodão fortemente esterilizada o organismo da murcha, "Fusarium Vasinfectum", indicando que o organismo é ás vezes transportado para o interior da casca da semente. A pathogenicidade do organismo foi provada por experiencias de inoculação. Sementes artificialmente inoculadas conservaram o organismo na fibra, em condições viaveis, no minimo por 5 mêses. O fungo da murcha foi introduzido em sólo isento desta doença pela plantação de semente artificialmente infeccionada".

E German Garcia Roda, phytopathologista da Estação Experimental Molina, Perú, na circular 28, em março de 1935:

> "Esporas del hongo pueden ser diseminadas de un campo a otro por el viento, por los trabajadores, pájaros, implementos agricolas, agua de riego y drenaje, y en pequena proporcion por la semilla (3% como maximo)".

Poderá porventura o nobre collega não acreditar na transmissibilidade da semente, diante das citações acima?

Ou o collega acredita na geração espontanea para o caso do apparecimento do **Fusarium**?

Diante de affirmativas categoricas de autoridades mundialmente conhecidas, justifico a minha affirmação baseada em dados scientificos e as medidas que os agronomos do Estado propuzeram ao sr. Governador, em reunião dos technicos estaduaes e federaes, realizada no Palacio da Redempção na tarde de 14 de março findo.

Como technico a serviço deste Estado me era indigno esconder qualquer detalhe que viesse prejudicar a economia parahybana. Como disse, no principio deste artigo, não me moveram segundas intenções. Cumpri o meu dever, sómente.

Não fiz pontos na citação do trabalho do dr. V. Abbot como me acusou o collega, deixei de continuar a dita citação por estar provando a transmissão da molestia ao sólo, por machinas agricolas, animaes e etc., e que nada tinha a ver com o assumpto das sementes. Como assumptos correlatos naturalmente o dr. Ursulino desejava que eu fizesse a transcripção do livro todo.

Quando o dr. Ursulino fala na provavel existencia da praga fóra da Estação, dizendo:

> "...provavelmente, logicamente existe elle em algum outro ponto, pelo menos nas vizinhanças de Alagoinha, no municipio de Guarabira, ou nos valles proximos do Brejo".

Tudo isto são hypotheses, que eu como technico não as posso fazer. Só disse na entrevista factos concretos e todos documentados e, mais a mais não me consta que Guarabira e as demais localidades citadas recebessem ultimamente sementes a não ser paulistas, e em S. Paulo, como sabemos, não existe o "Fusarium Vasinfectum".

O dr. Ursulino Vellôso deseja fugir á sua recommendação do expurgo, dizendo não ter recommendado como medida de controle, quando escreve:

> "...não se lê isso no meu artigo".

Estranhou, portanto, a minha palavra "controle". Não deturpei o artigo do collega, sómente appliquei a palavra controle nos devidos termos da Phytopathologia. Para provar que agi lealmente passarei a citar o Glossario do professor Hojey, onde se lê:

> "Controle — previsão contra as perdas causadas por uma molestia. Cada medida de controle baseia-se sobre um dos quatro principios fundamentaes: exclusão, erradicação, protecção e immunização.
>
> EXCLUSÃO — O principio que diz respeito á restricção de uma molestia em plantas por meio de excluír os pathogenos de uma dada area ou região. Desinfecção das sementes, inspecção e quarentena são as medidas de exclusão commumente empregadas.
>
> ERRADICAÇÃO — O principio que diz respeito á restricção de uma molestia de planta por meio da remoção ou destruição do pathogeno já estabelecido em uma dada area ou região. Desinfecção do solo, cultivação, mudanças de cultura e outras semelhantes são medidas de erradicação.
>
> PROTECÇÃO — O principio de restringir uma molestia de planta collocando alguma barreira protectora entre o susceptivel e o pathogeno geralmente presente. Borrificar, pulverizar e cobrir as plantas com substancias nocivas ao inoculo do pathogeno, mas inoffensivas ao "susceptivel" são as medidas protectoras geralmente empregadas.
>
> IMMUNIZAÇÃO — O principio que diz respeito á prevenção contra perdas causadas por uma molestia de planta pelo desenvolvimento de "strains" resistentes ou immunes na cultura. Póde-se effectuar isto pela selecção e propagação de individuos naturalmente resistentes ou immunes que se obtem pelo cruzamento de formas immunes ou susceptiveis ou artificialmente nutrindo ou injectando no susceptivel substancias que o tornará resistente ou immune. Por emquanto, o ultimo processo tem pouco ou nenhum valor pratico".

Na **Exclusão** o nosso amigo achará: — "Desinfecção das Sementes" — o que vem provar a minha exacta applicação da palavra controle, pois o collega disse em seu artigo:

> "Trata-se com effeito, de uma molestia nova para a nossa cultura algodoeira, razão por que de mais a mais se torna necessario o **EXPURGO** das nossas sementes"...

Ademais eu não sei como justificar o trecho do artigo que fala de expurgo sabendo-se que elle (artigo) só tratava de "**Fusarium**"...

NOTAS AVULSAS

A minha admiração pelo sr. Argemiro de Figueirêdo origina-se da sua obra administrativa, que é, sem favor, das mais perfeitas e verdadeiramente integrada no ambito das necessidades economicas do seu Estado.

O governador da Parahyba constitue uma excepção nesse nosso ambiente de politicos mediocres e incapazes, inteiramente alheiados de um programma administrativo. Como administrador, o sr. Argemiro de Figueirêdo tem voltado as suas vistas para os problemas ruraes que vem orientando nos moldes da technica moderna, de accôrdo com os processos racionaes que asseguram um amplo desenvolvimento da agricultura.

Hoje, a Parahyba é um exemplo a ser apontado aos demais Estados da União e constitue, mesmo, uma excepção honrosa no rol dos orçamentos deficitarios e do atrazo economico em que vive o país.

Jungido a uma comprehensão mais elevada e moderna das nossas necessidades, o sr. Argemiro de Figueirêdo procura realizar um perfeito equilibrio entre as finanças e a economia parahybanas, a modo de manter a estabilidade das receitas estaduaes.

Agora mesmo, segundo telegrammas divulgados pela imprensa desta capital, tenciona o governo parahybano proceder a novas investigações geo-physicas nas minas de cobre de Picuhy, situadas numa extensão de mais de quarenta kilometros.

Este exemplo da Parahyba, unido ao dos governos de Alagôas e de São Paulo, vem revelar que, felizmente, já se procura imprimir um novo rumo á economia nacional, fugindo ao "porquemeufaunismo" doentio dos adoradores das nossas riquezas, para o dynanismo constructor dos aproveitadores das nossas riquezas.

Com a industrialização do cobre a ser feito por uma empresa nacional, que será organizada em breve, teremos assegurado um desenvolvimento mais amplo á nossa industria metallurgica, ao tempo em que podemos competir com as minas dos Uraes e do Chile.

A região de Picuhy já foi estudada pelo geologo Eusebio de Oliveira, que reconheceu as suas qualidades excepcionaes. No entanto, nada se procurou fazer que despertasse a attenção do publico pelas explorações do minerio, além de farta monographia, dessas com que os technicos do Ministerio dão evasão aos seus pendores literarios.

Felizmente, o Brasil já começa a fugir a esse espirito academico de fazer literatura com tudo e por tudo, e procura encarar os seus problemas dentro do rigorismo da technica e da utilidade pratica.

Iniciamos o cyclo definitivo da mineração com o petroleo. Agora, vemnos o cobre. E parece que, emfim, deixaremos de ser um mostuario de riquezas inexploradas para integrarnos, de vez, na comprehensão nitida e real das nossas necessidades.

F. M.

(Do **Jornal do Commercio**, do Recife, de hontem).

Tromba dagua destruidora

MONTEVIDÉO, 14 — Acabam de communicar de Mello que uma formidavel tromba dagua destruiu alli, centenas de casas, causando seis mortes e um numero de feridos superior a cincoenta. (*A. B.*)

REGISTO

POR ESSAS ESTRADAS CHEIAS DE SOL...

O acto de viajar está sempre associado, paradoxalmente, em nossa alma, a uma ancia indefinivel de ficar..., De ficar em cada trecho de paizagem, em cada casinha humilde á beira da estrada, em cada lugarejo que nos encanta os olhos e que vae ficando atraz, diluindo-se na distancia, emquanto passamos na velocidade do vehiculo que nos leva...

Viajando de trem, de "sôpa" ou de automovel, quem de nós, homens de sensibilidade, não fica, durante alguns minutos, sob a fascinação suave de um sorriso ou de um olhar que ficaram atraz, que surprehendemos na passagem rapida?...

Já repararam que as mulheres são mais attrahentes e mais bellas quando as vemos emquanto passamos de trem, de "sôpa" ou de automovel, vertiginosamente?

A gente vae passando, novos panoramas, semblantes novos...

E na alma da gente, quando se viaja, uma ancia indefinivel de ficar... De ficar numa curva de caminho, numa casinha humilde á beira da estrada... Não é isto mesmo?

TIL.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. José Duarte, influente politico em Belém de Sousa.

— A menina Margarida, filha do dr. José Meirelles, residente em Sapé.

— O sr. Avelino de Assis Queiroga, residente em Pombal.

— O menino Lavanére, filho do sr. Elias Renovato, residente em Pirpirituba.

— A sra. Maria Julia de Sá Leitão, esposa do sr. Octavio Sá Leitão, advogado e funccionario federal em Catolé do Rocha.

— O sr. Manuel de Oliveira Lima, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Nair Torres, filha do sr. Cicero Alves Torres, residente em Patos.

— A senhorita Lindalva Andrade de Oliveira, elemento da nossa sociedade.

— A senhorita Dalva Lustosa Ribeiro, filha do sr. Francisco Manuel Ribeiro de Barros, residente em Immaculada.

— A menina Zuleida, filha do nosso amigo sr. Octavio de Sá Leitão, residente em Catolé do Rocha.

— A professora Hercilia de Oliveira Fabricio, esposa do sr. Heitor Fabricio e secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa".

— A menina Marlice, filha do sr Julio Geraldo de Sousa.

VIAJANTES:

Volveu, hontem, á cidade de Patos o engenheiro Mario de Oliveira, industrial naquella cidade.

— Encontra-se nesta capital, tratando de interesses de sua repartição, o nosso amigo sr. João Cyrillo Soares da Silveira, administrador da Mesa de Rendas de Sousa.

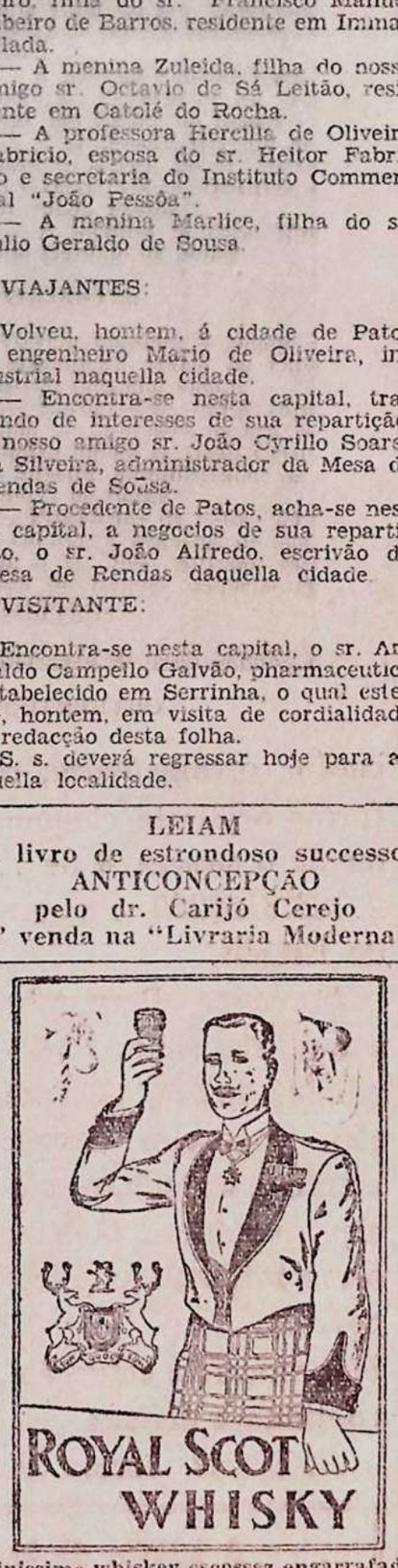
— Procedente de Patos, acha-se nesta capital, a negocios de sua repartição, o sr. João Alfredo, escrivão da Mesa de Rendas daquella cidade.

VISITANTE:

Encontra-se nesta capital, o sr. Arnaldo Campello Galvão, pharmaceutico estabelecido em Serrinha, o qual esteve, hontem, em visita de cordialidade a redacção desta folha.

S. s. deverá regressar hoje para aquella localidade.

LEIAM
o livro de estrondoso successo
ANTICONCEPÇÃO
pelo dr. Carijó Cerejo
A' venda na "Livraria Moderna"



Finissimo whiskey escossez engarrafado no Brasil por SEAGERS DO BRASIL LTDA., São Paulo.
Unicos distribuidores na Parahyba:
WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 8
— João Pessôa —

A "Semana do Estudante"

UMA GENEROSA CAMPANHA EM BENEFICIO DA "CASA DO ESTUDANTE DA PARAHYBA"

A classe estudantina de João Pessôa dará inicio na proxima segunda-feira, 20 do corrente, á "Semana do Estudante", generosa campanha destinada a angariar donativos em beneficio da "Casa do Estudante da Parahyba" que, dentro em breve, se installará nesta capital.

A iniciativa da mocidade conterranea já recebeu, como amplamente noticiámos, o auxilio do governo do Estado, com a assignatura do decreto que abriu o credito de 40:000$000 para acquisição do predio onde deverá funccionar o referido estabelecimento.

A "Semana do Estudante" terá de certo, pela nobre finalidade a que se propõe o mais solicito apoio da sociedade parahybana, de quem depende a sua victoria.

A campanha em apreço será presidida por uma commissão de professores do Lyceu Parahybano, tendo á frente o seu director professor Matheus de Oliveira, com o concurso de toda a mocidade estudiosa da capital, devendo se estender até aos Estados vizinhos.

Amanhã, ás 19 horas, terá lugar, no salão nobre do Lyceu, a primeira reunião em que serão assentadas as bases para o desenvolvimento da "Semana do Estudante".

Desmentida a desavença entre dois proceres do "Sigma"

RIO, 14 — Um procer integralista conversando com um representante da Agencia Brasileira assevera a inexistencia de desavença entre os srs. Gustavo Barroso e Plinio Salgado, contestando assim a noticia divulgada hontem por um vespertino, segundo a qual aquelle escriptor fôra condemnado e virtualmente expulso do sigma. (*A. B.*)

DESPORTOS

ORIENTE SPORT CLUB

Conforme communicação que recebemos do sr. M. Gomes, foi fundado nesta capital, mais um club desportivo denominado **Oriente Sport Club**, tendo sido, também, acclamada a sua directoria provisoria.

Directrizes da educação nacional

RIO, 14 — No dia 22 o professor Fernando Magalhães fará a segunda conferencia da série organizada pelo ministro Gustavo Capanema, sobre as novas directrizes da educação nacional, sob o thema Educação e Democracia, a qual está sendo esperada com grande interesse. (*A. B.*)

NOTICIARIO

O sr. Azevêdo Leite, que se encontra nesta capital, communicou-nos que fará, no proximo dia 17, ás 19 horas, na "Associação dos Empregados do Commercio", a sua primeira conferencia subordinada ao titulo "Parahyba-Homens e Valores".

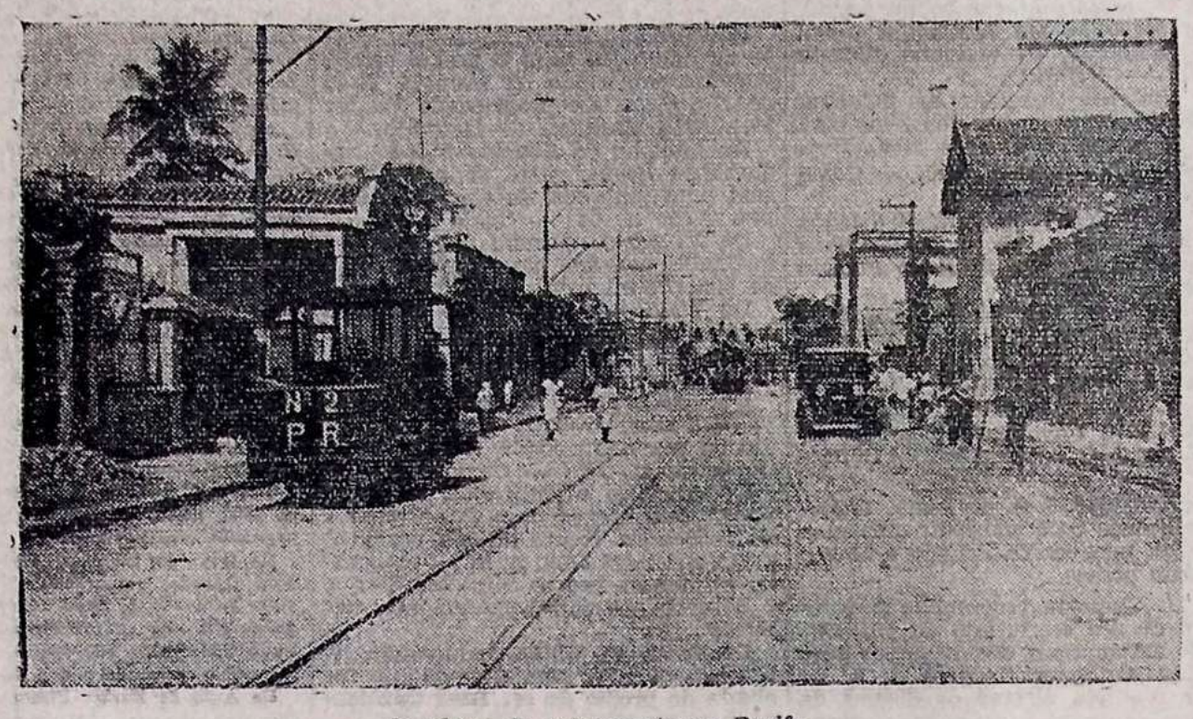
A construcção da grande usina hydro-electrica de Salto

RIO, 14 — A attitude do sr. Marques dos Reis documentando de modo impressionante a necessidade da construcção da Usina de Salto para o fornecimento de força e luz á capital Central do Brasil, dizendo tratar-se de uma iniciativa util e patriotica, vem sendo apoiada pela maioria da imprensa, a qual discute a independencia com que está agindo aquelle ministro, que attendeu á campanha promovida pela companhia interessada e elementos conhecidos. (*A. B.*)

Assistencia Municipal

Por esse departamento foram soccorridas, hontem, as seguintes pessôas: João Francisco de Lima, Antonio Angelo de Carvalho, Maria Martha, Maria da Conceição, Cecilia Lucena, Sabino Biu, Elias Evangelista da Silva, José Pedro da Silva, Athayde Francisco, João Lourenço, Maria Severina da Conceição, Joaquim Francisco da Silva, Manuel Cosme, Hildebrando Tarouinio da Silva, Adahvisbn da Silva Costa, José Severino, Joaquim Ferreira de Britto, Euphrasio Marques do Valle, João Tavares de Sousa, Antonio Moreira, Ivan Damasio e Antonio José Patricio.

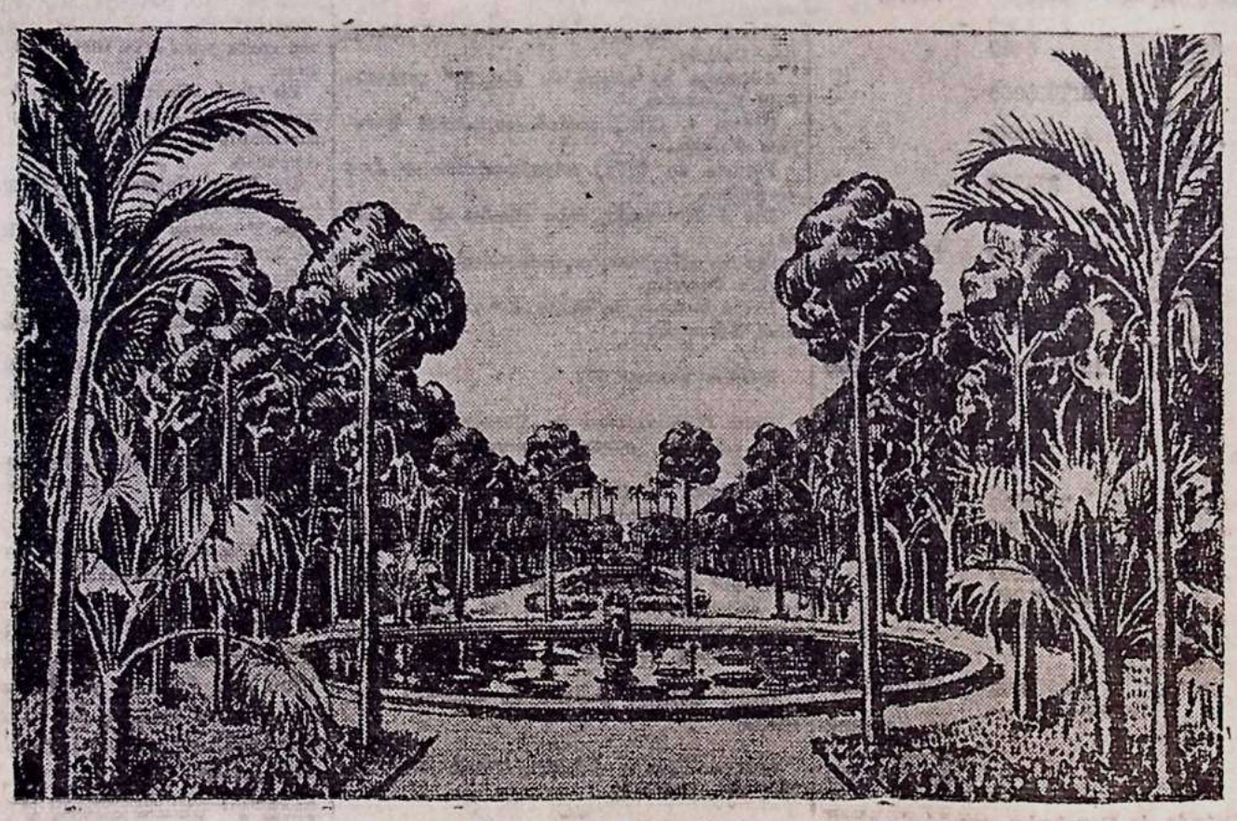
INAUGURAM-SE NO DIA DE HOJE, IMPORTANTES MELHORAMENTOS NA VIZINHA CIDADE DO RECIFE



As obras de calçamento em Recife

A Prefeitura do Recife inaugura hoje, em homenagem á data do 1.º anniversario do governo Lima Cavalcanti, os seguintes melhoramentos na vizinha capital do sul: — o calçamento da rua Real da Torre, o calçamento da rua Conselheiro Portella e o Jardim da Campina da Casa Forte.

CALÇAMENTO DA TORRE — O calçamento da rua Real da Torre era velha aspiração dos moradores daquelle logar. Estabeleceu perfeitamente o trafego entre a Torre e Magdalena e vice-versa. A area calçada é bem extensa, attingindo 25.000 metros quadrados, achando-se tambem incluida a rua Conde de Irajá. E' melhoramento destinado a servir a uma população bem numerosa. O bairro da Torre, até pouco tempo, vivia isolado do resto da cidade, só tendo accesso facil por meio de bondes. Esse calçamento ligará a praça João Alfredo á ponte da Torre,

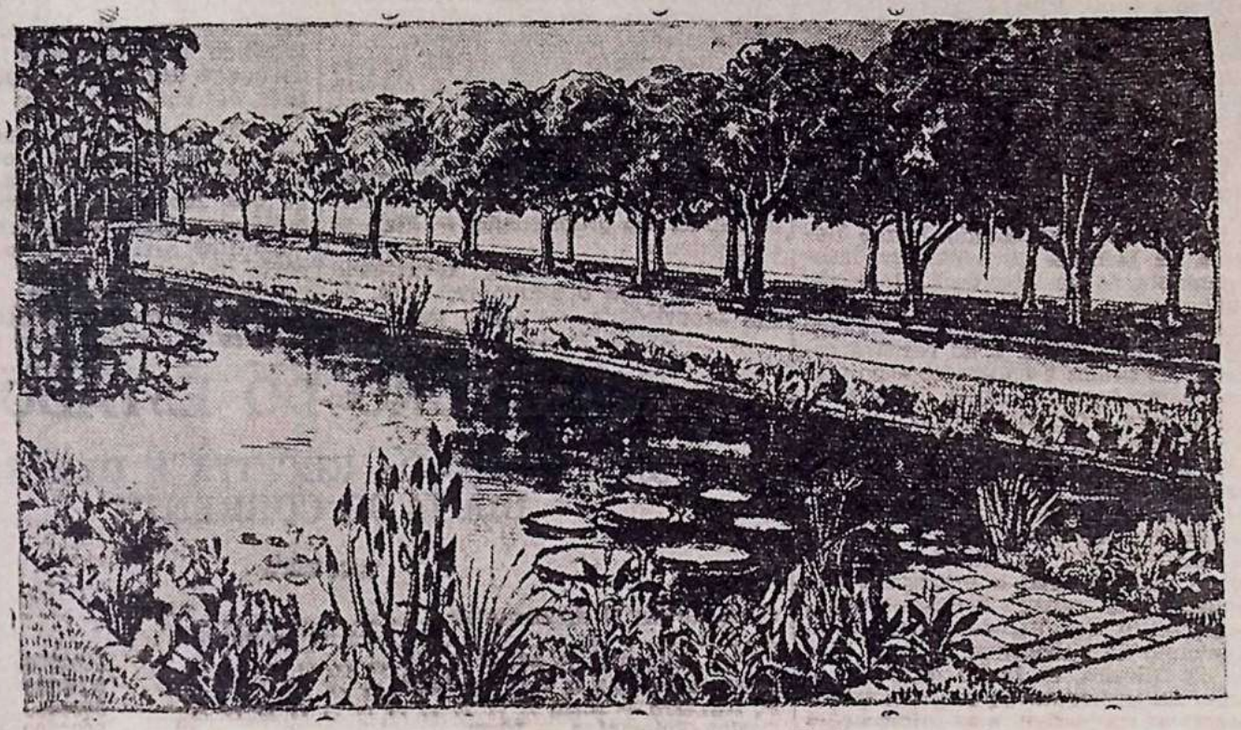


Aspecto do jardim de Casa Forte, projecto

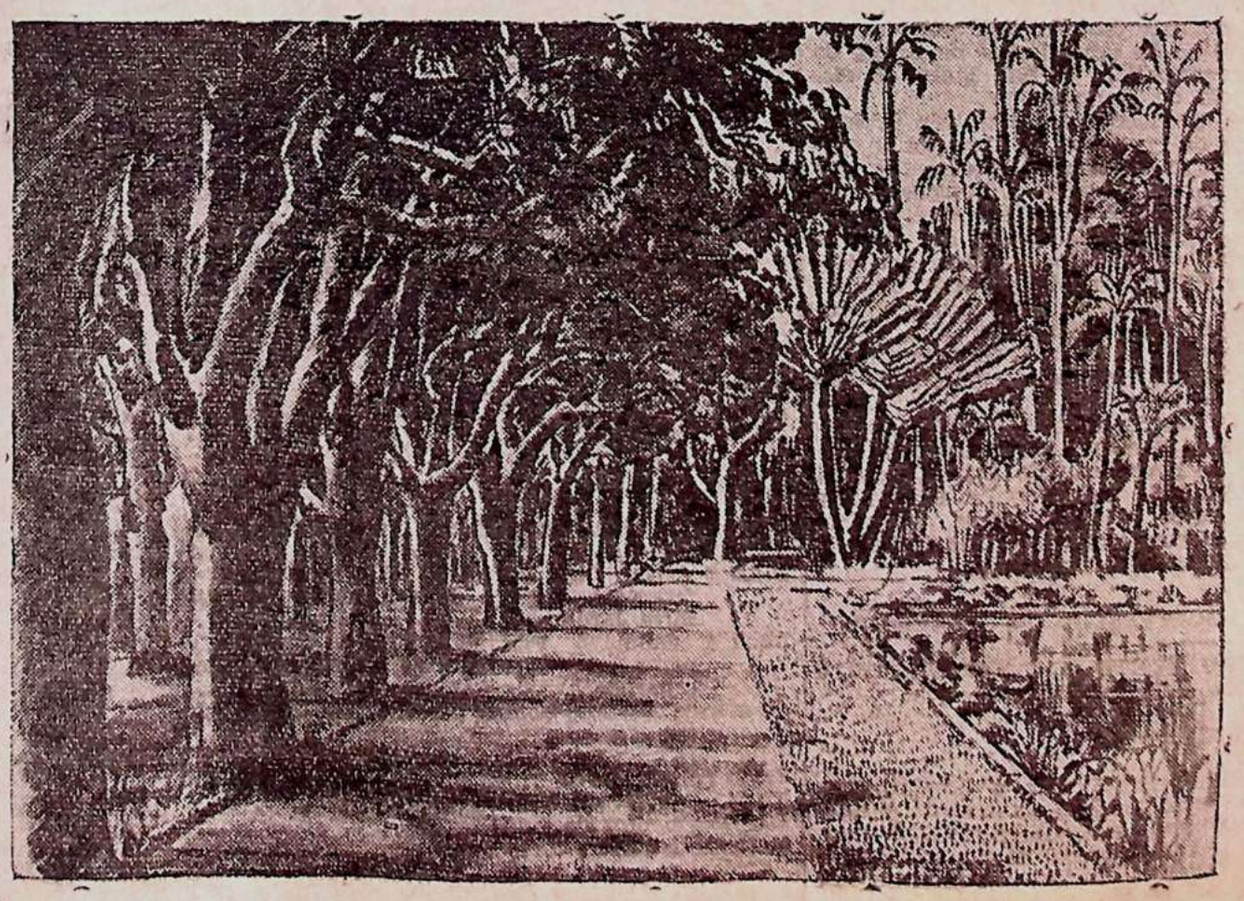
constituindo assim inestimavel melhoramento para Recife.

CALÇAMENTO DA RUA CONSELHEIRO PORTELLA — Outro serviço muito importante é o da rua Conselheiro Portella, ligando o bairro de Afflictos ao da Encruzilhada. O primeiro trecho dessa rua era muito estreito, necessitando de alargamento, que teve de ser feito através do sitio da familia Lundgren. Conseguido um accôrdo, realizou-se o alargamento, sendo effectuado sem outro onus para a Prefeitura que o da reconstituição do muro e parede. O calçamento da rua Conselheiro Portella attinge uma area de 8.294 metros quadrados. Com esses serviços, completa a actual administração municipal do Recife, em seu 1.º anno de exercicio, 64.000 metros quadrados de calçamento executado.

JARDIM DA CAMPINA DA CASA FORTE — E' um jardim projectado principalmente para plantas aquaticas, compondo-se de três grandes lagos, dos quaes dois rectangulares e um circular. Como funcção educativa cada um delles representa um grupo isolado, pela proveniencia geographica dos seus elementos, subordinados entretanto á idéa de conjuncto. O lago central circular é o recipiente da flora aquatica amazonense, predominando a Victoria Regia. Circumdando o lago ha uma fileira de Páos-Mulato arvore interessante pelo seu feitio definido de troncos em columnata e cópas symetricas, de grande effeito decorativo, para jardins architectonicos. Ao lado das entradas para o passeio que envolve o lago, são vistos canteiros de tinhorões, que dão a nota colorida ao local. Nos quatro angulos existem blócos de palmeiras amazonicas taes como: scheelias, assahys, mumbacas, bacabas, uruourys, jouarys, etc. Quanto aos dois lagos rectangulares, um é dedicado á flóra americana, e outro á flóra exotica. No primeiro se acha toda a grande variedade de plantas aquaticas dos nossos rios e açudes. Ao redor do lago plantas marginaes como as aningas, da familia das araceas, os celebres Tajás do Amazonas, com suas folhas de coloridos os mais diversos, alguns representantes da familia das gramineas, etc., fornecem um aspecto de exhuberancia tropical. Caminhando de dentro para fóra, encontram-se um gramado e um passeio. Finalmente duas carreiras de arvores, taes como: Cannafistula, Ipé, Jatahyrana, Mulungú, Munguba, etc. O lago exotico contém a flóra aquatica das regiões tropicaes dos outros continentes. Nelle são vistos os lotus, planta aquatica oriunda do Nilo, que, transportada para a India, ahi teve grande cultivo. Entre as plantas marginaes encontram-se especimens de grande belleza como: a Canna Indica, a Salla Aethyopica, o Crinum Powell, a Strelitzia e algumas Musaceas decorativas. Entre as Zingiberaceas de grande porte, plantou-se o bastão do Imperador. Entre as arvores que ladeiam este lago, figuram: o Páo-teka, os Flamboyants de floração rubra e amarella, accacias diversas, etc.



Alameda e lago do ardim de Casa Forte



Regional vegetação do jardim de Casa Forte

OBRAS EM ANDAMENTO

A Prefeitura do Recife executa, no momento, as seguintes obras de melhoramentos na cidade:

Calçamento do cáes José Mariano, com ligação directa ao Hospital Pedro II;

Reformma do Theatro Santa Izabel, com acquisição de novo mobiliario;

Construcção das Officinas Municipaes, predio que attinge a area de 2.500 metros quadrados;

Remodelação do bairro de Santo Antonio, que já foi praticamente iniciada com a demolição de numerosos pardieiros e alargamento da rua Francisco Jacyntho até o cáes Martins de Barros;

Continuação das obras de remodelação do Bairro do Recife.

PLANO DE CALÇAMENTO

Existe na Prefeitura do Recife um plano para as obras de calçamento da cidade. Pela questão da esthetica, ficarão beneficiadas as ruas situadas no centro da cidade, esquecidas por outras administrações. Quanto á utilidade serão attendidas aquellas onde o trafego é intenso, ou cuja superficie é de material muito solto, desprendendo, em consequencia, grande quantidade de pó.

No plano de calçamento, organizado pelo actual Prefeito, estão incluidas as seguintes ruas: — Detenção, travessa do Muniz, pateo do Terço, no bairro de S. José. Ruas das Flores, do Cajú, Francisco Jacyntho, no bairro de Sto. Antonio; ruas Gervasio Pires, Conceição, José de Alencar, Visconde de Suassuna, Marques Amorim e Osvaldo Cruz, na Bôa Vista; ruas Visconde de Goyanna, Hora, Baixa Verde, Estancia, Epaminondas de Mello e Guilherme Pinto, nas Graças.

EDIFICIO PARA A SEDE DA PREFEITURA DO RECIFE

Está em estudo o projecto do futuro edificio da Municipalidade do Recife, que será edificado no Largo do Paraizo. Possivelmente, ainda este anno será iniciada a sua construcção. Nelle ficarão installados todos os serviços municipaes.

O ante-projecto elaborado consta de seis pavimentos, em linhas architectonicas modernas, cobrindo uma area de terreno de 960 metros quadrados.

O edificio dominará toda a face sul da praça Barão de Lucena, que será ajardinada e terá ao centro uma grande fonte luminosa.

LEIAM
o livro de estrondoso successo
ANTICONCEPÇÃO
pelo dr. Carijó Cerejo
A' venda na "Livraria Moderna"

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. JOSÉ DE SOUSA MACIEL

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11

Petição:

De Maria da Conceição de Castro Dias, professora do Curso de Actividades Ruraes, do grupo "Isabel Maria das Neves", desta capital, solicitando seja mantida a classificação que lhe foi feita pela Directoria do Ensino, pelas razões expostas. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decretos:

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, attendendo ao que requereu o sr. Epaminondas da Silva Azevêdo, 1.º tabellião e escrivão do jury, crime, orphãos, provedoria, official do registro geral de hypothecas e do registro especial de titulos e documentos do termo da comarca de Alagôa do Monteiro, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe seis (6) mêses de licença, nos termos da lei, para tratar de sua saúde.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeia o escrevente juramentado Jayme Bezerra de Menezes para exercer, interinamente, as funcções de 1.º tabellião publico e escrivão do jury, crime, orphãos, provedoria, official do registro geral de hypothecas e do registro especial de titulos e documentos do termo da comarca de Alagôa do Monteiro, durante o impedimento do serventuario effectivo que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora não diplomada da cadeira rudimentar, urbana, mista de Vereda Grande, do municipio de Cabaceiras, Joanna Maria de Oliveira, e tendo em vista o laudo da inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve jubilal-a com direito á percepção dos vencimentos annuaes de duzentos e cincoenta e sete mil e seiscentos réis (257$600), nos termos do decreto n. 599, de 13 de dezembro de 1934, art. 4.º, § 1.º, combinado com o art. 1.º do decreto sob n. 47, de 18 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, exonera, a pedido, a professora não diplomada Berenice de Carvalho da cadeira nocturna do sexo masculino de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeia a professora não diplomada Antonia Amorim para reger, interinamente, a cadeira rudimentar de Cumbe, do municipio de Campina Grande, servindo lhe de titulo a presente portaria.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeia o sr. Joaquim Ramiro da Silva para exercer as funcções de official do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos do termo de Taperoá, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeia o sargento José Barrêtto para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, attendendo ao que requereu d. Josepha Emilia de Carvalho Costa, 4.º escripturario da Chefatura de Policia, e á vista do attestado medico exhibido, concede-lhe três (3) mêses de licença, com direito á percepção dos vencimentos integraes, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, devendo dita licença ser contada a começar do dia 13 do corrente.

O presidente da Assembléa Legislativa da Parahyba, no exercicio do cargo de governador do Estado, exonera o sargento Francisco de Assis Luna do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Rio Tinto, do districto de Mamanguape.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 14:

Petições:

De Basileu Gomes, á directoria, requerendo dispensa da taxa de estatistica para 8 engradados contendo azulejos para o predio de sua residencia. — Deferido, em face das informações. A' 2.ª Secção.

De Moacyr de Oliveira, requerendo dispensa da mesma taxa para 3 volumes com moveis e livros para uso proprio. — Igual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, requerendo dispensa do mesmo imposto para 3 saccos com café, para seu uso. — Igual despacho.

De Cesario Augusto de Oliveira, requerendo baixa da collecta de um café e bar á avenida Beaurepaire Rohan, 267 — Cancelle-se a collecta, ficando o peticionario responsavel pelo imposto correspondente a um semestre. A' 2.ª Secção.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 14:

Petições:

De Humberto Alves de Sá, requerendo certidão se o predio de sua propriedade, situado á rua Irineu Joffily n. 244, goza isenção do imposto de decima urbana. — Certifique-se o que constar.

De Coriolano Dias Cardoso, procurador de d. Dorothéa Quanz, herdeira do predio n. 338, á rua Barão da Passagem, requerendo licença para abrir uma porta em uma dependencia daquelle predio. — Como requer.

De Fredevinda Alves de Sá, requerendo licença para ampliar a coberta da area trazeira dos predios ns. 170, 172, 254 e 256, á rua Irineu Joffily. — Deferido.

De Rossini Carranzzoni, requerendo matricula para o caminhão **Internacional**, de sua propriedade. — Faça-se a matricula

De Epitacio de Britto, requerendo matricula para o automovel **Ford**, de sua propriedade. — Como pede.

De Oswaldo Fagundes de Araújo, requerendo licença para collocar uma placa de ferro galvanizado na parede do predio onde vae funccionar o seu estabelecimento, denominado "Photo Royal". — Deferido.

De Antonio Joaquim de Oliveira, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Nova Descoberta, junto á de n. 220. — Como requer.

De João Ferrer, requerendo licença para substituir a coberta de sua casa de palha, á avenida Floriano Peixoto n. 384. — Deferido.

De Maria S. Falconi, requerendo licença para abrir 2 portas no oitão do predio n. 263, á rua Barão de Mamanguape. — Como requer.

De J. Minervino & C.ª, requerendo licença para retelharem o predio n. 799, á rua Maciel Pinheiro. — Deferido.

De Henrique José de Lima, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Aragão e Mello. — Como pede.

De H. Chalegre, requerendo transferencia de seu escriptorio da rua Barão do Triumpho n. 466, 1.º andar para a praça Anthenor Navarro n. 8, 1.º andar e ainda alterar os dizeres da placa que passará a constar do seguinte: Bureau Central H. Chalegre — Technica Contabil e Mercantil. — Pagando primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes, deferido.

De Marthe Latache, requerendo licença para alargar o portão de um muro da rua da Republica, em terreno de sua propriedade, bem assim um pequeno aterro. — Deferido.

De José Alves Sobrinho, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido na avenida Cruz das Armas, e solicitando licença para se estabelecer com um pequeno bar no alludido predio. — Como requer.

De Carmello Ruffo, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido na avenida Vidal de Negreiros, de propriedade do sr. Humberto Marques. — Deferido.

De Adolpho de Almeida Falcão, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na avenida Adolpho Cirne n. 94. — Como pede.

De W. Guedes Pereira Sobrinho, requerendo registro para uma carroça de sua propriedade. — Deferido.

De Waldemar de Alencar Carvalho Luna, requerendo matricula para o automovel **Ford**, de sua propriedade. — Como requer.

De Belizio Ferrer, requerendo licença para fazer diversos reparos no predio de sua propriedade, á avenida da Conceição n. 267. — Como requer

De Angelico de Miranda Loureiro, requerendo licença para fazer reparos no rebôco da frente de seu predio á praça Aristides Lôbo n. 78. — Pagando primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes, deferido.

De Carmello Ruffo, requerendo licença para fazer uma alteração na fachada do predio do sr. Braz Cantizani, á praça 1817. — Como requer.

De Tertuliano P. de Castro, requerendo licença para fazer alguns reparos no predio n. 700, á rua Almeida Barrêtto. — Pagando primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes, deferido.

De Pedro José da Silva, requerendo licença para construir uma casa na rua Marcilio Dias. — Deferido.

De Odaiza Maria da Silva, requerendo licença para construir um predio na rua Cel. Luiz Ignacio entre os de ns. 254 e 260. — Deferido.

De Antonio Deolindo da Silva, requerendo licença para construir uma casa na rua Marcilio Dias. — Deferido.

—

Convida-se o sr. Antonio Bezerra a comparecer á Secretaria da Prefeitura, para tratar de assumpto referente á sua petição.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 14 de abril de 1936.

Serviço para o dia 15 (quarta-feira).

Official de dia, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Adjuncto ao oficial de dia, 2.º sargento José Fernandes.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro José Jeronymo.

Dia á Secretaria, cabo Simões de Oliveira.

Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Manuel Bernardo.

Boletim numero 84.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Seja expulso do estado effectivo da Corporação e do 1.º B. C., de accôrdo com o art. 145, do Regulamento que baixou com o Decreto n.º 578, o soldado n.º 470, José Novaes Ferreira, por ter se embriagado a ponto de ser conduzido a braços para o Quartel e ser reincidente em faltas dessa natureza.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original, **Elysio Sobreira**, ten. cel. sub-comte.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 14 de abril de 1936.

Serviço para o dia 15 (quarta-feira).
Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 40.

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 2.

Dia á S|V., guarda de 3.ª classe n.º 61.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 4.

Guarda do Quartel, guardas ns. 36 — 71 — 115.

Guarda da S|P., guardas ns. 50 — 27 — 76.

Boletim n.º 85.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Recolhimento de importancia ao Thesouro do Estado: — O sr. Manuel Carvalho, almoxarife-pagador desta Guarda, recolheu, hoje, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 19:360$800, sendo que: 18:565$800, proveniente da renda de vehiculos durante o mês de março ultimo e 795$000, da venda de placas no referido mês, conforme recibos firmados pelo sr. Franca Filho, thesoureiro daquella Repartição, que ficam archivados na Pagadoria desta Corporação.

II — Petições despachadas: — Do sr. Alvaro Nicolau de Almeida, chauffeur profissional por esta Inspectoria, tendo extraviado sua carteira, requerendo uma 2.ª via. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Olympio de Torres Cydronio, **chauffeur** profissional por esta Inspectoria, requerendo troca de sua carteira da serie "A" por outra da serie "F". — Attendido, pagando o que de direito.

De Luiz Lauritzen, residente em Campina Grande, proprietario da Barata Ford typo 1929, placa n.º 3.581—PB., tendo adquirido por troca o carro de igual marca typo 1934, requerendo a respectiva transferencia de placa do primeiro para o segundo. — Attendido, pagando novo registro.

De Antonio dos Santos, **chauffeur** profissional, residente em Campina Grande, requerendo uma licença de apprendizagem para o sr. João Hermenegildo. — Attendido, observando o disposto no art. 246 do Regulamento em vigor.

De Pedro Clementino, residente em Campina Grande, requerendo transferencia da placa do carro Ford typo 1935, cujo numero é 827—PB., para o de marca Oldsmobile typo 1936, motor n.º 638.415. — Como requer, pagando novo registro.

De Eduardo Caudéas, residente em Campina Grande, requerendo transferencia do auto Ford—V—8, typo 1934, placa n.º .... 3.644—PB., de ex-propriedade do sr. Agostinho de Araújo Farropeira, para a sua. — Attendido, pagando o que de direito.

De Auto de Farias Pimentel, residente em Campina Grande, requerenro transferencia da placa n.º 800, do carro marca Ford —V—8, typo 1934, para o de igual marca, typo 1936, de ex-propriedade da Prefeitura Municipal. — Attendido, pagando novo registro.

De João Domingos dos Santos, residente em Campina Grande, requerendo transferencia da placa n.º 1.314—Pb., de ex-propriedade do sr. Pierre Gomes Albuquerque para a sua. — Igual despacho.

De Antonio Fernades, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carteira para esta Inspectoria. — Como requer.

De Araújo Rique & Cia., requerendo transferencia do carro placa n.º 3.656, marca Chevrolet, typo 1931, de ex-propriedade do sr. João Rique para a sua. — Attendido, pagando as taxas regulamentares.

De Antonio Pereira da Silva, **chauffeur** profissional, residente em Campina Grande, requerendo licença de apprendizagem para o sr. Nerecinor Carneiro de Mesquita, durante 60 dias. — Attendido, observando o disposto no art. 246 do Regulamento vigente.

De Herminio Soares de Carvalho, residente em Campina Grande, proprietario do carro Chevrolet, placa n.º 820—Pb., requerendo transferencia desta placa para o auto de igual categoria, côr chocolate motor n.º 466070. — Attendido, pagando novo registro.

De Antonio Lopes Pereira, chauffeur profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer.

De José Alves Conserva Netto, residente em Campina Grande, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Igual despacho.

De Pedro Guimarães da Silva, idem, idem. — Igual despacho.

De Francisco Pereira da Costa, idem, idem. — Igual despacho.

De Pedro Romão Sobrinho, idem, idem. — Igual despacho.

De Marceonilo Pereira Maciel, idem, idem. — Igual despacho.

De João Hermenegildo do Nascimento Silva e Sandoval Josué de Lima, idem, idem.— Igual despacho.

(ass.) **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino, respondendo pelo expediente.

Confere com o original: — **José Salviano das Mercês**, respondendo pelo sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 14 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 13 do corrente		370:033$988
F. Galvão — Caução para concurrencia ao fornecimento do edital n. 16	500$000	
Eugenio Velloso & Cia. — Idem	500$000	
F. Navarro — Idem	500$000	
Carlos Guimarães — Idem	500$000	
Imprensa Official — Por conta da renda de abril	500$000	
Renato Maciel — Salarios de operarios	225$000	
Affonso Alves Pedrosa — Saldo de adeantamento	$400	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 13	8:700$000	
Estação Fiscal de Pitimbú — Por conta da renda do mês de março	4:159$400	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	23$200	
Conta Especial do Porto de Cabedello — Renda da taxa ouro do mês de março pela Alfandega	42:162$800	57:770$800
Banco Central — C|movimento — Retirada nesta data	1:449$800	
Banco do Estado da Parahyba — C|movimento — Idem, idem	19:619$000	21:068$800
		448:873$588

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de operarios	739$200	
Idem, idem	2:292$000	
Obras Publicas — Idem, idem	11:686$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos	915$000	
Maria Magdalena Duarte — Vencimentos	1:836$000	
João Cyrillo S. da Silveira — Ajuda de custas	288$000	
Conta e Porto de Cabedello — Percentagem aos funccionarios da Alfandega, referente á arrecadação da taxa ouro do mês de março	1:264$900	19:021$100
Saldo para o dia 15 do corrente		429:852$488
		448:873$588

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de abril de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 14 DE ABRIL DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 13	24:772$425	
Receita do dia 14	4:388$600	29:161$025

DESPESA

Pago a funccionarios, referente ao mês de março findo	530$000	
Idem a Arthur Lins, por conta de seu credito referente ao serviço de calçamento da rua Silva Jardim	3:000$000	
Idem a Culumyn Pampilio, pela acquisição ao mesmo de diversas aves e animaes para o parque Arruda Camara	945$000	
Ao guarda Adolpho Pontes, percentagem de impostos arrecadados pelo mesmo	114$485	4:589$485
Saldo para o dia 15		24:571$540
No B. Auxiliar do Commercio	15:000$000	
Em documentos de valor	4:881$550	
Dinheiro em cofre	4:689$990	24:571$540

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 14 de abril de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

VIDA MAÇONICA

LOJA "PRESIDENTE JOAO PESSÔA"

Sob a presidencia do pharmaceutico Antonio Rabello Junior, seu actual Veneravel Mestre, reunir-se-á hoje, ás 20 horas, em sessão administrativa, a Loja "Presidente João Pessôa", de Maçons antigos, livres e acceitos.

Além de assumptos de relevancia para os seus interesses, será designado o dia para a eleição geral da futura administração, na qual serão contemplados os elementos que ultimamente vieram prestigiar a citada Loja.

Para a referida reunião o Veneravel Mestre encarece o comparecimento de todos os membros do quadro sem exclusão de cathegoria.

ROUPAS PARA CRIANÇAS, desde 2$000 cada, formidavel sortimento recebido da melhor fabrica do sul pela CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

O algodão na bolsa do Rio

O Serviço de Plantas Texteis recebeu a seguinte cotação do algodão, verificada no dia 13 do corrente, na Bolsa do Rio de Janeiro:

"Cotação dia 13 identica á anterior. Entradas não houve, sahidas 170 e "stock" 9.247 fardos. Mercado estavel".

E' bom ganhar dinheiro. E ganhar dinheiro facilmente é uma delicia. E ganha dinheiro facilmente quem planta mamona, a oleginosa que tão bom preço está obtendo nos mercados.

A exploração das terras antarcticas

A vastidão de terras congeladas, desconhecidas dos homens, cobertas de uma camada de gelo de milhares de metros de espessura e recortadas talvez de montanhas, tal é o territorio antarctico que numa série de vôos, se propunha a estudar o scientista Lincoln Ellsworth.

Essa terra inexplorada se estende entre o mar de Weddell, onde operam ha muitos annos os pescadores de baleia e o mar de Ross, em cujas praias acampam as duas expedições dirigidas pelo contra-almirante Richard E. Byrd, no territorio a que elle deu o nome de Pequena America. Para explorar essa terra desconhecida, Ellsworth ia dar um salto de 3.444 kilometros, que é a distancia entre o mar de Weddell e a Pequena America.

Acredita-se que parte desta extensão é constituida por um vasto planalto. Ellsworth suppunha tratar-se de uma terra sulcada por profundos valles e convulsionada de montanhas, mas coberta de espessa camada de gêlo, como o interior da Groelandia. A verdade, porém, é que isso não passa de supposições. Se alli existem montanhas, muito possivel é que, ha milhões de annos, estavam ellas unidas á região polar Antarctica e á America do Sul, o que até certo ponto está de accôrdo com a theoria de que a cordilheira dos Andes se prolonga sob o mar em uma extensão de 865 kilometros, até ás montanhas da Terra de Graham, perto do centro para o qual se dirigia Ellsworth.

Havia algum tempo que Ellsworth se encontrava nas regiões do Polo Sul, para realizar a exploração daquellas terras congeladas. Dispunha de um apparelho "Northrop", o "Polar Star", e um navio-base, o "Wyatt Earp", os quaes, desde a sua partida da America do Norte empregavam productos "Texaco". Em 23 de Novembro do anno passado, o explorador Ellswohth e o piloto Herebrt Kenyon partiram da Ilha Dundee, na sua quarta tentativa para a travessia do continente gelado, tomando a direcção da Pequena America.

Após a espera de alguns dias e sem receber noticias, sir Humbert Wilkins, de accordo com o que havia sido estabelecido, dirigiu o navio-base para o Chile, de onde voltaria com um novo apparelho á Pequena America.

Emquanto o navio-base seguia para o Chile, um grupo de amigos na America do Norte, conseguia um novo apparelho "Northrop" para ir em soccorro de Ellsworth, mas esse apparelho foi destruido antes da partida, num accidente occorrido em Atlanta, nos Estados Unidos.

Nessa occasião, a The Texas Company tomou duas providencias importantes: um apparelho "Northrop" Texaco foi promptamente enviado para o Chile, ao mesmo tempo que eram expedidas ordens telegraphicas para as subsidiarias da The Texas Company na Africa do Sul para que fizessem embarques rapidos de combustivel e lubrificantes, de modo que chegassem a Magalhães, no Chile, antes da passagem do "Wyatt Earp" a fim de abastecel-o para que pudesse rumar immediatamente para a Pequena America. Quando o navio base chegou a Magalhães, já lá estavam á sua disposição: 180 tambores de Texaco Combustol (combustivel de Diesel) e 15 tambores de Texaco Ursa Oil. O tempo total empregado no embarque foi o seguinte:

30 de novembro — telegramma de Nova York pedindo o embarque;

2 de dezembro — os productos deixavam o Rio de Janeiro;

10 de dezembro — chegada dos productos a Buenos Ayres; transferencia para outro navio que sahia no mesmo dia;

15 de dezembro — chegada a Magalhães, a cidade mais meridional do mundo, sem causar qualquer demora ao "Wyatt Earp".

Foi um record de presteza o serviço. O "Wyatt Earp" zarpou immediatamente para o seu destino, mas emquanto estava ainda acerca de quatrocentas milhas, o navio explorador australiano "Discovery II", chegava á Pequena America, encontrando os exploradores sãos e salvos no refugio abandonado ha annos pelo contra-almirante Byrd.

Logo depois, a The Texas Company recebia de Ellsworth o seguinte telegramma datado de 21 de janeiro de 1936: "Apreciamos sinceramente a sua delicada mensagem e tambem a sua grande generosidade, o que tornou possivel fazermos a nossa primeira travessia da Antarctica, e tambem fazer provisão completa para o meu serviço em caso de emergencia".

Tanto o navio como o aeroplano portaram-se galhardamente em todo o periodo das explorações, graças á excellencia dos productos Texaco e somente a natureza inhospita foi a causa das difficuldades de Ellsworth em realizar os seus planos que afinal foram coroados de exito e isso graças ao auxilio dispensado pela The Texas Company.

Ellsworth usou exclusivamente gasolina de aviação Texaco, 811 Texaco Combustol, Texaco Airplane Oil e entre varios outros productos, Texaco Ursa Oil.

x x x

SIC TRANSIT GLORIA

MEXICO, 14—Os presos deportados do Mexico, o ex-presidente Plutarcho Calles, dois de seus ministros e um ex-governador de Estado, chegaram, hontem mesmo, de avião, á cidade americana de Bronsville. Os mesmos conspiravam contra o regime. (*A. B.*).

Passeie
COM MENOS GAZOLINA
Gastando menos em oléo e manutenção

CHEVROLET V. S. póde economizar dinheiro e, ao mesmo tempo, augmentar o seu prazer de guiar... Isso é o que conseguem as pessôas que compram o Chevrolet de 1936. Este novo Chevrolet é um assombro de acceleração e velocidade! E é com menos gazolina — menos oleo e menos despesas de manutenção, que elle cobre rapidamente qualquer distancia! Visite o Agente Chevrolet mais proximo. Um passeio no unico carro completo de sua classe lhe mostrará que elle é incomparavel.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

DE TODOS OS CARROS DE BAIXO PREÇO, SOMENTE O CHEVROLET LHE OFFERECE:

Freios Hydraulicos Aperfeiçoados... Ventilação Fisher Controlavel... Carrosseria toda de aço, tecto inclusive... "Acção de Joelho"...* Direcção a prova de choque... Motor de valvulas na tampa, de alta compressão.

*Somente no Modelo de Luxo

O Novo CHEVROLET de 1936

Agentes Chevrolet em João Pessoa:
J. BARROS & FILHO
Rua Maciel Pinheiro, 172
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

Pela primeira vez será transportado pelos ares um automovel completo

O NOVO ZEPPELIN CONDUZIRA' A BORDO UM CARRO "OPEL"

O novo Zeppelin, cuja viagem inaugural se iniciará no dia 3 do corrente, devendo chegar ao Rio em 3 de abril, conduzirá a seu bordo um automovel Opel. E' a primeira vez que se transporta pelos ares, em todo o mundo, um carro completo, em estado de funccionar e com todos seus pertences. Esse facto vem, pois, marcar a abertura de uma nova phase na esphera dos transportes, estabelecendo de maneira imprevista e curiosa novas relações entre a navegação aerea e o automobilismo.

O carro Opel, que o Zeppelin transportará até o Rio de Janeiro, é um cabriolet Olympia. Producto da General Motors da Allemanha, é o ..... 500.000.º Opel fabricado naquelle pais. Representa muito bem, portanto, a industria automobilistica allemã, que, em 1935, produziu 240 mil carros, dos quaes 100.000 Opels, isto é, mais de 40% da fabricação total.

x x x

Os ares da Espanha não lhes são propicios

LISBOA, 14 — Continúa a chegar a este país grande numero de refugiados espanhóes que estão fugindo da sua patria em consequencia da situação de insegurança alli reinante. (*A. B.*)

A electrificação da Central do Brasil

RIO, 14 — O ministro Marques dos Reis insiste junto ao presidente da Republica pela construcção da usina hydro-electrica da Central do Brasil, dizendo que sob todos os pontos de vista a nação muito lucraria com isso. (*A. B.*)

Lançado o novo caminhão Chevrolet de 1936

UMA SÉRIE DE MELHORAMENTOS DE GRANDE IMPORTANCIA

Já se encontra no mercado brasileiro o novo caminhão Chevrolet de 1936, cuja apresentação constituirá, por certo, grande successo, dado o renome de que goza aquella marca. Além disso, são varios e de enorme significação os melhoramentos introduzidos no caminhão Chevrolet deste anno.

EIXO TRAZEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE

E' uma das caracteristicas valiosas do novo caminhão o eixo trazeiro inteiramente fluctuante, typo de eixo que augmenta a resistencia do vehiculo e lhe dá meios de ter funccionamento ainda mais economico que o dos modelos anteriores. E é de notar-se que é a primeira vez que, nos caminhões de baixo preço, se podem tirar do typo de eixo inteiramente fluctuante todas as vantagens que lhe são peculiares.

OUTROS MELHORAMENTOS

E' agora realmente bella a apparencia do caminhão Chevrolet. Contribue para isso a chromeação do parachoques, dos pharóes, do grande radiador e dos aros das rodas O carburador do novo modelo é do typo equilibrado. De sucção descendente, tem um filtro de ar com banho de oleo, que evita a entrada de corpos estranhos provenientes da gasolina, o que resulta em maior economia do combustivel.

A transmissão é de 4 velocidades, com uma velocidade especial, que facilita a partida, sem esforço do motor, no transporte de cargas muito pesadas. A armação e todas as peças metallicas são á prova de ferrugem.

A extremidade deanteira do caminhão é estabilizada. Montados numa só peça, os paralamas, o radiador e os pharóes são isentos de pressões. Com essa disposição protege-se a colmeia e evitam-se ruidos e guinchos. Os mancaes das rodas são do typo "barrilete", auto-alinhados, que tem a propriedade de supportar tanto pressões lateraes como pressões verticaes. Quanto mais pesada é a carga, tanto maior é a superficie de contacto dos mancaes.

Com todos esses detalhes e melhoramentos novos, o caminhão Chevrolet de 1936 dá mais força util com um litro de combustivel. A sua economia de gazolina e oleo é superior aos dos proprios modelos anteriores.

x x x

Falleceu o professor Aarão Reis

RIO, 14 — Falleceu o professor Aarão Reis, professor jubilado da Escola Polytechnica desta capital, da qual foi director.

O illustre brasileiro que era um dos grandes nomes da engenharia nacional dirigira por varias vezes a Estrada de Ferro Central do Brasil, aposentando-se no posto de engenheiro desse departamento após longos annos de bons serviços.

Em 1894 o govêrno confiou-lhe a construcção da cidade de Bello Horizonte, cujo traçado de sua autoria vem merecendo encomiasticas referencias de todos os urbanistas.

Representou tambem o seu Estado natal, o Pará, no parlamento nacional, em diversas legislaturas, deixando em todos os postos que occupou traços indeleveis da sua capacidade e esclarecido patriotismo. (**A. B.**).

O sentimento religioso não desertou da alma russa

MOSCOW, 14 — Cincoenta mil pessôas luctaram violentamente a fim de penetrar nas 28 igrejas que ainda restam nesta cidade, animadas pelo desejo de ouvirem a missa da Paschoa.

Scenas identicas se verificaram, á meia noite, em todo o territorio russo. (*A. B.*)

SUBSCRIPÇÃO PARA A VIÚVA E FILHOS DE JOSÉ ANDRADE

Collegas e amigos do infortunado operario José Arnaldo de Andrade, estão promovendo uma subscripção em favor de sua viúva e filhos, a qual vae obtendo a mais sympathica acolhida.

Temos a registar mais o seguinte, que se acha em poder do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, thesoureiro da subscripção:

Quantia já publicada	1:362$000
Recebido, hontem, de cartões	34$000
Somma	1:396$000

Intercambio economico nippo-brasileiro

A CONVITE DO GOVERNO JAPONÊS VISITARA' AQUELLE PAIS UMA MISSÃO COMMERCIAL DO BRASIL

RIO, 14 — O governo japonês, por intermedio das Camaras de Commercio do Japão, dirigiu um convite ao ministerio do Interior, no sentido de os commerciantes e industriaes brasileiros, em missão commercial, visitarem aquelle país, entrando em contacto com os seus homens.

Naturalmente as vistas dos nossos homens de commercio recahirão sobre a possibilidade da collocação do nosso algodão, não obstante já estejam empenhadas nesse sentido a Federação das Associações do Algodão e a firma Ito Osaka. A compra de machinaria japonêsa para as nossas industrias será tambem objecto da attenção do nosso delegado á missão que levará diversos mostruarios de productos nacionaes.

Todas as despêsas de passagens ida e volta, hospedagens e viagens pelo país, serão por conta do governo nipponico. (*A. B.*)

O CONFLICTO ENTRE O GOVERNADOR DO MARANHÃO E A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ENTROU NA PHASE CULMINANTE

O SR. CARLOS MAXIMIANO DIZ QUE A DEMOCRACIA PRECISA ACHAR MEIOS DE GARANTIR A SOCIEDADE CONTRA A DISSOLUÇÃO E A ANARCHIA

OS MEIOS POLITICOS E JUDICIARIOS SYMPATHIZAM COM A ATTITUDE DO SR. ACHILLES LISBOA

RIO, 14 — O caso maranhense continúa interessando os meios politicos e juridicos, nos quaes é innegavel que a attitude do governador Achilles Lisbôa é recebida com sympathia, visto como a Assembléa Estadual, querendo dimittir o chefe do poder executivo, está desrespeitando o poder judiciario, pois desattende a communicação do presidente da Côrte de Appellação mandando sustar o processo. (A. B.)

—

O GOVERNADOR DO MARANHÃO NÃO SE AFASTARA' DO CARGO, AGUARDANDO A DECISÃO DO SEU CASO, PENDENTE DE JULGAMENTO DA JUSTIÇA

S. LUIZ, 14 — O governador Achilles Lisbôa respondeu á Assembléa Legislativa nos seguintes termos:

"Em resposta á vossa communicação, na imminencia de processo pela pratica de actos normaes da administração que a lei não qualificou como crimes de responsabilidades, cumpre-me declarar que, na imminencia de ser illegalmente afastado do meu cargo, a fim de ser julgado por um tribunal de inimigos, organizado em desaccôrdo com os principios basilares da Constituição Federal, mediante o rythmo das normas processuaes, addrede e inconstitucionalmente estabelecidas, requeri á egregia Côrte de Appellação do Estado um mandado de segurança, que alli pende de julgamento.

Accresce que deante da relevancia das razões apresentadas nos termos da lei, em janeiro do corrente anno, o relator do feito mandou sobrestar o processo até decisão final do mandado requerido.

Vossencia, sr. presidente, e a Assembléa Legislativa, entretanto, desattenderam a intimação recebida e a proposito deliberaram proseguir illegal e indevidamente o processo contrariando e desrespeitando desse modo, flagrantemente, a ordem judicial. Dahi ter sido decretada contra mim a accusação, conforme em telegramma me communica vossencia agora, ao qual respondo com a reaffirmação categorica de que, amparado como está o meu direito pela ordem judicial já referida, permanecerei no exercicio pleno das funcções do meu cargo de governador constitucional do Maranhão até o pronunciamento ultimo da justiça, a cujas decisões, como sempre, acatarei, o que nessa hora levo ao conhecimento dos altos poderes da Republica. (A. B.)

O SR. CARLOS MAXIMIANO FALA SOBRE O "HABEAS-CORPUS" E O MANDADO DE SEGURANÇA SOB O ESTADO DE GUERRA

RIO, 14 — Falando na Côrte Suprema a proposito da interpretação do decreto da declaração do estado de guerra, com referencia ao "habeas-corpus" e o mandado de segurança, o sr. Carlos Maximiliano diz:

"Ou a democracia acha em seus processos e regras os meios de garantir a sociedade contra a dissolução e anarchia ou os homens de acção fogem da tyrannia pela porta de ferro da dictadura". (A. B.)

—

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS MUNICIPAES EXTREMISTAS

RIO, 14 — Causou a melhor impressão no espirito publico a actuação do governo demittindo os funccionarios da Prefeitura accusados de alimentarem idéas extremistas. (A. B.)

—

A REPERCUSSÃO DA ULTIMA CIRCULAR DO GENERAL JOAO GOMES

RIO, 14 — Os matutinos destacam na primeira pagina a circular do ministro da guerra aos commandantes das Regiões Militares, desfazendo as explorações tendenciosas que estavam procurando envolver o Exercito em machinações politicas.

A maioria dos jornaes publica em **manchette** phrases dessa circular, de preferencia a seguinte:

"Nunca houve governo civil tão prestigiado pela força armada de terra e de mar, na manutenção da ordem e das instituições", referindo ao governo do sr. Getulio Vargas. (A. B.)

Banida a dôr no tratamento dentario

A maior descoberta nestes ultimos tempos cabe, sem duvida, á Odontologia, com a formula do notavel cirurgião dentista norte-americano, prof. Hartman.

E' sabido que grande parte do povo, deixa de tratar dos dentes pelo pavor que inspira o attricto da broca sobre a dentina ou a picada da agulha nas gengivas, etc.

O prof. Hartman depois de pacientes estudos, chegou á conclusão de que a sensibilidade que o cliente sente, com o attricto de um instrumento sobre a dentina, é transmittida pelos lipoides, substancia essa que se encontra no tecido nervoso.

Dahi, a necessidade do prof. Hartman de estudar um meio de neutralizar ou dissolver os lipoides, conductores da sensibilidade, o que conseguiu depois de varios annos de observações.

Nada mais era, realmente, aborrecido, do que se tratar de caries superficiaes da dentina porque não sómente o cliente passava por grandes padecimentos, como também nos deixava em lamentavel situação, forçando-nos á pratica abusiva de mudar algodão.

Hoje, porèm, podemos garantir sem medo de insuccesso que fazemos o tratamento das caries mais sensiveis com ausencia absoluta de dor, sem precisar de injectar anesthesico, o que nem todos supportam.

Vindo de alguns dias para cá, applicando na minha clinica o preparado do prof. Hartman, tenho observado que o mesmo é de uma efficacia absoluta.

Portanto, congratulo-me com os meus collegas pela grande descoberta.

Deste modo, espero e confio que, de hoje por diante, ninguem mais deixará de tratar dessas perolas preciosas que são os dentes, espelho reflector do organismo, sob a allegação vã de que tem mêdo de soffrer na cadeira do dentista.

João Pessôa, abril de 1936.

ABILIO PAIVA

—

SEGUIU PARA S. PAULO O GOVERNADOR DE SERGIPE

RIO, 14 — Pelo "Cruzeiro do Sul" viaja hoje, a São Paulo, o governador Heronides de Carvalho que se fez acompanhar do sr. Lourival Fontes.

Os illustres viajantes vão em visita áquelle Estado attendendo um convite especial que lhes fizera o governador Armando Salles. (A. B.).

BARATINHAS MIUDAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiginhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 128

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

CAPITAL SUBSCRIPTO ..... 615:700$000
CAPITAL REALIZADO ..... 513:535$000
FUNDO DE RESERVA ..... 84:451$415

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
Associados		102:165$000
Agentes e correspondentes		59:733$780
Titulos descontados	1.342:828$430	
Contas Correntes Garantidas	127:587$320	
Emprestimos garantidos	63:000$000	1.533:425$750
Predio de propriedade do Banco		71:248$130
Moveis e utensilios		14:410$000
Valores depositados e em caução		933:596$688
Titulos em cobrança e em caução		1.311:802$380
CAIXA:		
Em moeda no Banco	93:758$290	
No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça	117:557$040	211:315$330
Diversas contas		48:899$000
		4.286:596$058

PASSIVO		
Capital		615:700$000
Fundo de reserva		84:451$415
Lucros suspensos		12:299$140
Agentes e correspondentes		131:348$690
DEPOSITOS:		
Em C|C. de aviso prévio	117:730$400	
Em C|C. Garantida (saldo credor)	78:582$400	
Em C|C. Limitadas	79:636$460	
Em C|C. Movimento	449:676$000	
Em C|C. Sem Juros	30:765$100	
Depositos a Prazo Fixo	340:285$500	1.096:674$360
Credores por titulos em cobrança		1.311:802$380
Titulos em Caução e em Deposito		933:596$688
DIVIDENDOS:		
Ns. 5, 6, 7, saldo não reclamado		49:305$975
Diversas Contas		51:416$910
		4.286$:596$058

S. E. & O.

João Pessôa, 6 de abril de 1936.
MANUEL DA CUNHA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI — Gerente.

JOSE' TEIXEIRA BASTOS — Conselheiro de Turno.
JOAO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

(Installada a 18 de janeiro de 1934)

Praça Anthenor Navarro, 20 — João Pessôa

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1936

ACTIVO		
ASSOCIADOS		3:250$000
MOVEIS E UTENSILIOS		19:137$500
TITULOS DESCONTADOS		1.665:527$000
LETRAS A RECEBER		219:999$000
ESTADO DA PARAHYBA C| ESPECIAL		60:371$400
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS		691:401$700
CAIXAS RURAES — NOSSA CONTA		102:660$700
CORRESPONDENTES		27:142$400
VALORES CAUCIONADOS		876:143$600
CAIXA:		
Em moeda	14:055$700	
No Banco do Brasil e em outros bancos da praça	418:730$900	432:786$600
EFFEITOS A COBRANÇA		374:909$000
DIVERSAS CONTAS		19:428$700
		4.492:757$600

PASSIVO	
CAPITAL	1.805:080$300
FUNDOS DE RESERVA	56:932$400
DEPOSITO POPULARES	261:093$300
CONTAS CORRENTES COM JUROS	279:583$900
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	227:442$900
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	434:530$100
CAIXAS RURAES — SUA CONTA	3:017$400
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	876:143$600
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA	374:909$000
DIVERSAS CONTAS	169:024$700
	4.492:757$600

João Pessôa, 31 de março de 1936.
Alvaro da Costa Guimarães, director-gerente
J. S. Mousinho, contador.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

João Pessôa

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1936

ACTIVO		
Accionistas		642:550$000
Letras descontadas		7.503:858$500
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	5.683:445$600	
Em cobrança no Interior	7.175:975$700	12.859:421$300
Emprestimos em contas correntes		3.705:596$500
Valores caucionados		1.944:176$600
Valores depositados		179:605$000
Correspondentes no país		1.259:225$300
CAIXA:		
Em moeda no Banco	529:859$100	
No Banco do Brasil	1.306:104$000	
Em outros Bancos	618:237$500	2.454:200$600
Diversas contas		236:624$900
		30.785:258$700

PASSIVO		
Capital		1.500:000$000
Fundos de Reserva — Diversos		726:774$700
DEPOSITOS:		
Em c|c. com juros		
Em c|c. limitada	4.706:294$000	
Em c|c sem juros	1.150:070$100	
Em c|c. de aviso previo	474:332$500	
A prazo fixo	630:318$900	
Depositos populares	6.172:402$800	
	39:974$400	13.173:392$700
Deposito em conta de cobrança do Interior		12:859$421$300
Titulos em caução e em deposito		2.123:781$600
Ordens de pagamento		24:654$200
Diversas contas		377:234$200
		30.785:258$700

João Pessôa, 5 de março de 1936.

WALDEMAR LEITE, Gerente.
J. B. MAIA, Contador.

POSSIBILIDADES DA AGRICULTURA

PIMENTEL GOMES

Pelo menos u'a vez por anno um discipulo de Esculapio toma-me o pulso, mede-me a pressão arterial, ascultа-me, manda--me fazer uma serie de exames caros e esquisitos e acaba sentenciando o meu desapparecimento prematuro. Vou morrer de trabalhar — affirma-me. Consumo-me como u'a véla. E mette-me na cama. Entre lençóes, medroso, prometto passar uma quinzena sem despender a mais insignificante dose de energias. Tomo as ultimas disposições. Sinto os mais desencontrados simptomas de varias molestias graves. Preparo u'a phrase para o momento critico da passagem desta para... para onde? Depois habituo-me com a gravidade do meu caso. Penso que já escapei de outras. E começo a agir vagarosamente. Muito vagarosamente. Vem primeiro um livro, um atlas. Sempre imaginei que a leitura de atlas geographicos não faz mal a ninguem. Procuro localizar os campos das ultimas batalhas. (Ha sempre u'a guerra). Corto o Brasil de estradas de ferro. Distribuo as aguas dos rios em irrigações fertilizantes. Peço, então mais animado, u'a geographia economica. Releio paginas. Veem depois outros livros. E acabo á mesa do trabalho, cercado de volumes. Volto á cama, ás pressas, quando chega o automovel do medico.

Foi o que me aconteceu mais uma vez no carnaval deste anno.

— Quando teve suas ultimas férias?

— Gracejei indeciso. Só me lembrava de um mês numa praia de coqueiros, ha muitissimo tempo.

— Pois metta-se na cama! Se continuar assim ficará inutilizado. Será a morte brusca ou a invalidez. Repouso absoluto. Quarta-feira teremos radiographia!

Obedeci ao medico. Porém, na passagem, apanhei um livro do principe Kropotkine, "Fields, Factories and Work Shops" livro publicado em 1898 e reeditado ha alguns annos. E reli-o na cama, escondendo-o, sob o travesseiro, todas as vezes que o medico apparecia.

Os economistas do seculo XIX tinham u'a idéa simplista de organização economica do mundo: haveria paises industriaes (os europeus) e agricolas (os outros). Os primeiros comprariam eternamente alimentos e materias primas aos segundos vendendo-lhes productos industriaes. Os paises europeus não podiam produzir alimentos para a densa população de que dispunham.

A Inglaterra era, por excellencia, o pais integrado neste systema. A presença de ferro e carvão (não se fallava em petroleo) — tornara-a superindustrializada. A lavoura parecia como o principe Kropotkine prova com dados estatisticos. A população rural diminuia de anno para anno. Campos de trigo passavam a prados e a coutadas. A Inglaterra importava dois terços do trigo que comia, manteiga e ovos da Dinamarca, hortaliças e vinhos da França, materias primas das regiões tropicaes.

O Brasil era condemnado a eterno vendedor de materias primas e a comprador das manufacturas britannicas. Já a Argentina trocaria o seu trigo pelas machinas e fazendas de que necessitasse.

Essa caranguejola, muito bem arranjada, desmorona, por todos os lados. Os paises agricolas industrializam-se; os industrializados voltam ao sólo e procuram fazel-o produzir o alimento de que necessitam. O petroleo começa a desbancar o carvão. E uma crise formidavel abala os fundamentos de civilização nesta phase de grandes modificações economicas. E para os plantadores de trigo da Argentina, da Australia e do Canadá, preparam-se, talvez, bem amargos dias. O principe Kropotkine previa o remedio sem prever a crise. E, já em 1898, aconselhava o methodo que vae equilibrar a economia do mundo. Assim, julgava elle que o inglés poderia encontrar na propria Inglaterra mercado para u'a bem maior copia de productos manufacturados se em vez de comprar alimentos ao mundo inteiro, se resolvesse a produzil-os.

— E a escassez da area a plantar? — perguntarão.

Não ha escassez de area se a que existe fôr bem aproveitada. Kropotkine resolve mostrar as possibilidades de agricultura naquella época, possibilidades estas que se encontram sensivelmente alargadas. Começa citando exemplos de lavoura que se faz nos arredores de Paris. E veem factos verdadeiramente maravilhosos. O hortelão parisiense arrenda caro qualquer espaço que encontre, sem lhe interessar a qualidade do sólo. Tanto lhe serve um tracto de bôa terra como o terraço cimentado de arranha céo. O sólo agricola elle preparará e transportará. E este preparo e transporte de sólo é tão commum, tão generalizado que o hortelão no contracto faz inserir u'a clausula que lhe permitte levar o seu solo quando terminar a venda. Depois de ter feito o solo o hortelão precisa fazer o clima que melhor apraz aos seus plantios. Dahi um uso immoderado de estrume de curral que, se decompondo, produz apreciavel elevação de temperatura. E a razão de lavoura tão intensiva se localizar sempre nas proximidades das grandes cidades não se deve á facilidade de um grande mercado e sim a de um immenso productor de materias organicas em decomposição. Hortas existentes no interior de Paris exportam suas safras para Londres. Processos outros tendem a libertar a lavoura ultra-intensiva, que se faz em regiões temperadas e frias, do estrume de curral. O aquecimento já se vae procedendo por meio de canos por onde circulam vapor d'agua, sem falar nas estufas que são communs na Belgica e na Inglaterra para o plantio de parreiras e mesmo nos Açores, nas lavouras de abacaxi.

O hortelão tem, por suas plantas, cuidados extremos. Trata de cada uma individualmente elevando ao ponto optimo os factores do seu desenvolvimento.

Em solos assim preparados e trabalhados, a producção attinge algarismos absurdos. M. Ponce, autor de um livro sobre horticultura, em uma horta de um hectare, onde trabalhavam oito pessôas, colhia por anno: 10.000 kilos de hortaliças vendidas pelo peso; 6.000 cabeças de repolho; 3.000 de couve flôr; 5.000 cestas de tomates; 5.000 duzias de fructas escolhidas; 154.000 pés de alface; em resumo, 120.000 kilos de hortaliças. Em torno de Paris 5.000 pessôas cultivaram desta forma 850 hectares que alimentavam com hortaliças (incluindo batatinha, feijões, determinadas fructas) dois milhões de parisienses e exportavam ainda enormes quantidades para Inglaterra. Um hectare bem plantado, não utilizando, porém, estufas e outros processos artificiaes de aquecimento, fornecia hortaliças n'um valor de 16 contos por anno! E os hortelões francêses julgavam que os 6.137 kilometros quadrados dos departamentos de Sena e Sena-et-Oise produziram o sufficiente para alimentar os quatro e meio milhões de habitantes que os povoavam.

A ilha de Jersey, a mais importante das anglo-normandas, offerece outro exemplo muito interessante. No começo do seculo passado era julgada quasi esteril e o que produzia alimentava mal a sua guarnição. Hoje é um dos recantos mais ferteis de todo o globo. O bom solo o homem o fez com adubações pesadas de algas marinhas e fertilizantes chimicos. A maior propriedade mede 20 hectares. A area de quase todas varia entre dois e meio a dez hectares. Conseguese, malgrado a situação geographica em que se encontra, que lhe dá invernos frigidos e verões pouco quentes, mais de uma safra por anno. Assim, á proporção que se vae colhendo a batatinha, semeia-se trigo precoce.

Dois hectares sustentam cinco das maravilhosas vaccas jerseys cujo leite é riquissimo em gordura. A ilha de Jersey que mede apenas 116 kilometros quadrados e tem 65 mil habitantes, exporta, annualmente, cerca de 1.700 bovinos, 60.000 toneladas de batatinha, fructas, hortaliças, etc. O valor da exportação ultrapassa 16 contos por hectare. A pequena propriedade, os conhecimentos agricolas, a iniciativa transformaram uma ilha de solo ruim e clima ruim num recanto prospero e risonho, um dos recantos felizes deste globo infeliz.

E a agronomia, consegue, hoje, resultados mais formidaveis. Demos apenas um exemplo. A batatinha produz em S. Paulo e Rio Grande, em media, 6.000 a 8.000 kilos por hectare. Em Jersey a producção eleva-se, pela mesma unidade de superficie, a 20.000 kilos. Ha um methodo que permitte multiplicar esta safra, que Kropotkine julgava optima, por cinco. Pode-se colher 100.000 kilos de batata por hectare! Um hectare de solo irrigado e regularmente cultivado produzirá, nas terras quentes do Brasil, onde o inverno é um mytho, um thema para os plumitivos efeminados, 9.600 kilos de milho ou 5.000 kilos de arroz ou 7.200 kilos de feijão, ou 13.000 kilos de cebola, 2.400 kilos de milho e 1.200 de feijão.

E o Brasil é um pais de sub-alimentados. E ha centenas de milhões de hectares bem irrigados e bem ensolarados ao abandono! E isto tanto é verdade no norte, como no centro, como no sul do pais. Vejamos um exemplo.

O Districto Federal tem, em 1.165 kilometros quadrados, dois milhões de habitantes. Quasi toda a area suburbana está abandonada. Quando se lembram de aproveitar os seus milhares de hectares é com o plantio de canna de assucar e fundação de usinas, tentando burlar clarissima lei federal. A horticultura e a fructicultura fornecem u'a quantidade minima de producto. E emquanto o Districto se abastece no centro, no norte e no sul do país, a pobreza campeia em muitos bairros citadinos. Um departamento municipal de agricultores, bem administrado, transformaria completamente as terras cariocas dando-lhe a prosperidade reinante na ilha Jersey e noutros trechos de lavoura bem cuidada.

A zona da matta, em Pernambuco, possúe 14.400 kilometros quadrados de terras ferteis e chuvosas e 1.800.000 habitantes. Ahi se localiza o grosso da cultura da canna. E pouco mais. Desta area apenas se cultivam 2.017 kilometros. Encontram-se inaproveiveitados (vamos dar u'a area para cidades, camonhos, etc), pelo menos 8.000 kilometros quadrados, mais de quatro setimos de uma região de população densissima, o quadruplo da zona cultivada! E a agricultura só Deus sabe, em geral, como é feita... Dahi os mucambos de Recife. Dahi a sub-alimentação que o escriptor José Lins do Rêgo reconhecia ha dias, num artigo para o **Diario de Pernambuco**. Dahi a vida carissima de Recife e a difficuldade que as professoras encontram para preparar as merendas baratas de seus alumnos. O **Boletim da Secretaria da Agricultura de Pernambuco**, em bem lançado artigo affirma que na area inaproveitada encontrariam possibilidades de vida 700.000 bovinos. E Pernambuco importou, em 1935, 50 por cento de gado que abateu, de Parahyba, Ceará, Sergipe, Piauhy, Alagôas, Bahia e mais 41 mil contos de xarque e 1.300 contos de carne congelada! 500 kilometros quadrados divididos em herdades de 10 a 20 hectares, herdades bem cultivadas, herdades entregues a japonêses ou italianos ou dirigidas technicamente pelos agronomos da Secretaria de Agricultura, modificariam da noite para o dia a economia pernambucana. E a balança commercial deixaria de ser deficitaria como o é presentemente.

O que se diz de Pernambuco pode dizer-se dos littoraes alagoanos, parahybanos, norte-rio-grandenses, etc. São regiões de chuvas abundantes, onde se desconhecem sêccas. E abandonadas. Desolam. Na Parahyba tenta-se o aproveitamento destas terras, drenando os valles humidos e procurando modificar a mentalidade do povo com o emprego de machinas, insecticidas, distribuição de sementes, etc. E projecta-se uma colonização. Ha mesmo a idéa de, com o dinheiro da caixa de Fomento Rural, comprar pequenas propriedades de 20 a 30 hectares que serão entregues a agricultores que queiram trabalhar de accôrdo com a Directoria de Producção. O pagamento será a prazo longo. E o juro não se elevará a mais de 3% ao anno.

Parece-me que chegou a época de descongestionar as grandes cidades, creando-lhes em torno u'a faixa de propriedades pequeninas e bem cultivadas. As possibilidades de agricultura são enormes. E' appellar para ellas. Presentemente quasi que só a benemerita sociedade Alberto Torres, cujos beneficios se alargam pelo pais inteiro, com seus clubes agricolas, cuida de tão importante problema.

BIBLIOGRAPHIA

VIDA DOMESTICA — A publicação a côres que VIDA DOMESTICA faz, em seu numero de abril de todas as homenagens prestadas a Marinha Argentina, na pessôa do Ministro Videla que veio ao Brasil representar o Presidente Justo, assegura o exito dessa magnifica edição que vendida ao preço commum de quatro mil réis, insere além daquella materia lindissimos figurinos em sua secção de modas, collaborações de Berillo Neves e Anthenor Nascentes e optimas secções de utilidade como medicina, architectura, arte decorativa, medicina veterinaria, radio, etc.

A magnifica revista carioca já se encontra á venda nesta capital.

O mercado de cambio

RIO, 14 — O mercado de cambio occorreu fraco. A libra foi cotada a 8$400; o dollar a 17$890; o franco a 1$179 e o escudo a $810. O Banco do Brasil manteve, nas cobranças officiaes, as taxas respectivas de 5$347 e 11$810 para a libra e dollar. (*A. B.*)

AS RELAÇÕES ECONOMICAS NIPPO-BRASILEIRAS

O grande imperio asiatico acaba de significar os seus propositos de uma maior approximação comnosco

RIO, 14 — O governo do Japão acaba de significar de maneira inequivoca os propositos que animam, tanto quanto possivel, as relações de amizade e as de natureza economicas com o Brasil.

Depois da visita que nos fez a missão economica chefiada pelo Kyra, o anno passado, pretende o govêrno do Imperio a ida ao Japão de uma missão semelhante áquella, constituida de leaders da industria e do commercio brasileiro, organizada pelo governo do Brasil.

O convite official já foi feito por intermedio da nossa embaixada em Tokio e transmittido ao Ministerio das Relações Exteriores.

A missão economica que irá ao Japão está sendo organizada, segundo informações do Ministerio do Trabalho, dedicando o respectivo titular todo o cuidado, a fim de formar a mesma de elementos verdadeiramente representativos das actividades productoras nacionaes, inclusive as que interessam as materias primas.

Segundo essas informações a delegação se limitará a um grupo de vinte pessôas, das quaes dez serão technicos.

Ainda não foi fixada a data da partida e nem está assentado se a delegação viajará via Estados Unidos, o que entretanto parece mais provavel.

Ficou porém assentado que viajará num navio sob a bandeira japonêsa. (A. B.).

"Banco do Estado"

Na secção competente, publicamos hoje, a acta da ultima secção realizada no "Banco do Estado da Parahyba", para approvação do balancete de 1935.

Essa divulgação foi retardada em vista de accumulo de materia.

"Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa contra a Lepra"

Na proxima quinta-feira, ás 19 e meia horas, terá logar na séde do "Clube dos Diarios", uma reunião da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra", na qual deverão ser tratados assumptos de interesse para a "Campanha da Solidariedade".

Faz-se necessaria, assim, a presença de todos os associados.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

Hoje, á hora e local do costume, realizar-se-á mais uma reunião da "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba".

Nessa sessão vão ser ventilados assumptos de palpitante interesse para a classe, pelo que o respectivo presidente encarece o comparecimento dos associados.

"O DIA PAN-AMERICANO"

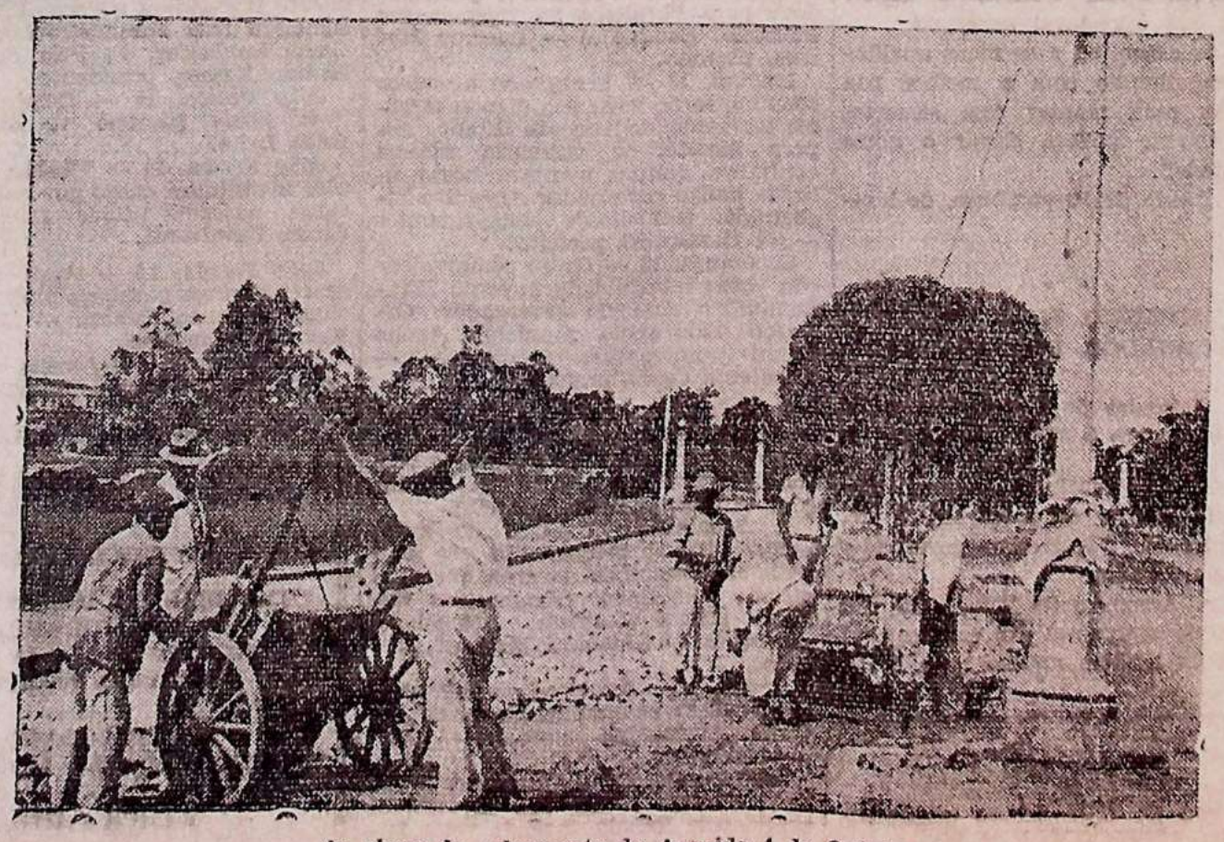
RIO, 14 — Com varias solennidades está sendo festejada a data de hoje consagrada como o Dia Pan-Americano.

E' sabido que esse dia foi creado por proposta do ex-embaixador brasileiro na America do Norte sr. Gurgel do Amaral. (A. B.).

VAE SER ORGANIZADA UMA GRANDE COMPANHIA PARA EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

MACEIO', 14 — Consta que nestes breves dias será organizada nesta capital uma grande sociedade nacional destinada á exploração do petroleo (A. B.).

Inauguram-se no dia de hoje, importantes melhoramentos na vizinha cidade do Recife



As obras de calçamento da Avenida 4 de Outubro

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

COMO A IMPRENSA DO RECIFE NOTICIOU O EMBARQUE PARA O RIO DO EMINENTE CHEFE DE ESTADO

Toda a imprensa do Recife, matutina e vespertina, em termos os mais expressivos noticiou o embarque, ante-hontem, para a metropole do país, do governador Argemiro de Figueirêdo.

São as seguintes as notas publicadas pelos nossos collegas da imprensa do visinho Estado:

"O CHEFE DO EXECUTIVO PARAHYBANO EMBARCARA' NO "OCEANIA", HOJE, COM DESTINO AO RIO

A fim de tratar de interesses do seu Estado, embarcará, hoje, no **Oceania**, que está esperado no Recife, ás 15 horas, com destino ao Rio, o governador Argemiro de Figueirêdo.

Durante a sua curta permanencia nesta capital, o illustre chefe do executivo parahybano recebeu os cumprimentos do sr. governador do Estado, altas personalidades da politica e da administração federal e estadual, amigos e admiradores. O sr. Argemiro de Figueirêdo será substituido no governo pelo deputado José Maciel, presidente da Assembléa.

A proposito de sua viagem á capital federal, enviou ao governador Carlos de Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

De João Pessôa — Devendo seguir dia 13 corrente Rio Janeiro fim tratar interesses Estado, tenho honra participar v. excia. nesta data transfiro governo ao deputado José Maciel, presidente da Assembléa. Cordiaes saudações. (a) **Argemiro Figueirêdo**, governador".

(Do **Diario da Tarde**, de ante-hontem).

"SEGUIU, HONTEM, PARA O RIO, O CHEFE DO EXECUTIVO DA PARAHYBA

Ligeiras palavras com a reportagem do "Diario da Manhã"

A fim de tratar de interesses de seu Estado, junto ao governo central, seguiu, hontem, para o Rio, a bordo do Oceania, o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, digno governador da Parahyba.

Para embarcar naquelle transatlantico em nosso porto, o governador Argemiro de Figueirêdo viajou em automovel até esta capital, onde, mesmo em sua breve permanencia, recebeu cumprimentos do governador Lima Cavalcanti, deputados, amigos e admiradores.

O GOVERNADOR PARAHYBANO FALA A' NOSSA REPORTAGEM

O governador Argemiro de Figueirêdo embarcou ás 16 horas. Estiveram presentes o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado, general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar; deputados padre Felix Barreto, 1.º vice-presidente da Assembléa Legislativa e Arthur de Moura.

Abordado por um representante do **Diario da Manhã**, sobre a finalidade de sua viagem ao Rio e a situação que está atravessando presentemente o seu Estado, declarou o chefe do executivo parahybano:

— "Como é do conhecimento geral, a situação da Parahyba é muito bôa.

Demorar-me-ei no Rio, a serviço do meu Estado, cerca de 40 dias.

— Durante a sua ausencia, o sr. Argemiro de Figueirêdo será substituido no governo pelo deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa do Estado.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. governador do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas, de João Pessôa:

"Obrigações ultima hora impedem demora sua cidade. Partirei daqui para embarcar, tendo apenas tempo abraçar illustre amigo em Palacio. (a) **Argemiro de Figueirêdo**, governador".

"Tenho honra communicar v. excia. acabo assumir governo Estado na qualidade presidente Assembléa Legislativa por ter de seguir capital Republica, governador Argemiro de Figueirêdo. Attenciosas saudações. (a) **José Maciel**, governador interino".

(Do **Diario da Manhã**, de hontem).

* * *

"VIAJOU HONTEM PARA O RIO, PELO "OCEANIA", O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

"A politica parahybana está organizada da melhor forma", disse o governador da Parahyba á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

A bordo do *Oceania* seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Argemiro de Figueirêdo, governador de Parahyba.

Ao embarque de s. exc., que se fez acompanhar do seu official de gabinête e do ajudante de ordens, compareceram o governador do Estado, o vice-presidente da Assembléa Legislativa, deputados, officiaes da Força Publica da Parahyba e altas autoridades.

LIGEIRA PALESTRA COM O GOVERNADOR PARAHYBANO

No *liner* italiano a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou abordar o governador parahybano.

Cercado de amigos na occasião, o sr. Argemiro de Figueirêdo attendeu o nosso representante.

Interpellado pelo reporter sobre os fins da viagem ao Rio, disse:

— "Ha algum tempo já planejava esta viagem. Vou ao sul entrar em entendimentos com o presidente Getulio Vargas a respeito de certos problemas da minha administração, para os quaes espero o apoio do govêrno federal.

Aliás, já deveria estar no Rio ha mais tempo. Preoccupações outras porém, impediram esse meu intento. Vou ausentar-me da Parahyba por pouco tempo. Dentro de 40 dias, no maximo, espero reassumir o govêrno do meu Estado".

POLITICA DA PARAHYBA

Depois de ligeira pausa, é o proprio governador Argemiro de Figueirêdo quem reinicia a palestra:

— A Parahyba, — talvez seja desnecessario accrescentar, — vae em optimas condições. A politica está organizada da melhor forma e não ha divergencias no seio dos partidos.

Economicamente também não podemos queixar-nos quando o erario accusa um apreciavel *superavit*.

Vamos assim, eu e os meus auxiliares, trabalhando com a melhor bôa vontade para manter essa situação, que sómente poderá elevar o nome do Estado".

(Do *Diario de Pernambuco*, de hontem).

* * *

"DE PASSAGEM PELO RECIFE, O GOVERNADOR DA PARAHYBA

O dr. Argemiro de Figueirêdo seguiu, hontem, para a metropole do país

Vindo da Parahyba, esteve, hontem, no Recife, de passagem, o dr. Argemiro de Figueirêdo, governador daquelle Estado.

O dr. Argemiro de Figueirêdo, que viajou de automovel até esta capital, embarcou hontem mesmo, para o Rio de Janeiro, onde vae tratar de interesses do seu Estado.

Durante a sua permanencia nesta cidade, o governador do vizinho Estado do Norte foi considerado hospede official do govêrno de Pernambuco, tendo almoçado em companhia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Ao embarque do dr. Argemiro de Figueirêdo compareceram altas autoridades federaes e estaduaes, além de admiradores e amigos.

Assumiu, interinamente, o cargo de governador da Parahyba, o deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa daquelle Estado".

(Do *Jornal do Commercio*, de hontem).

PESSÔAS QUE COMPARECERAM AO EMBARQUE, NO RECIFE, DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Entre varias pessôas de representação social que cumprimentaram, a bordo do *Oceania*, o governador Argemiro de Figueirêdo, escaparam ao registo da nossa reportagem, na edição de hontem, as seguintes pessôas: drs. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco; deputado Arthur de Moura, *leader* da maioria da Assembléa Legislativa de Pernambuco; tenente-coronel Delmiro de Andrade, commandante da Policia Militar da Parahyba; sr. Ernani Lauritzen e exma. consorte; Severino Diniz, director da Secretaria da Ordem dos Advogados da Parahyba; vereador Francisco Araújo, da bancada progressista no Consêlho Municipal de João Pessôa; industrial João Alves de Oliveira; tenente-coronel José Mauricio da Costa, agronomo Manuel Tavares, jornalistas Edmundo Celso e Francisco Marroquim e uma commissão de academicos de Medicina de Pernambuco.

AS CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO DR. JOSE' MACIEL, EM VIRTUDE DE SUA INVESTIDURA NO GOVERNO DA PARAHYBA

Pelo motivo acima foram transmittidos a s. excia. mais os seguintes despachos:

João Pessôa, 13 — Tenho honra accusar recebimento telegramma vossencia communicando haver assumido interinamente governo Estado ausencia governador dr. Argemiro Figueirêdo que viajara Rio tratar interesses administração. Auguro vossencia um governo, paz e prosperidade. Attenciosas saudações — **Paulo Hypacio**, presidente Tribunal Regional.

Porto Alegre, 13 — Agradeço v. exc. communicação haver assumido governo desse Estado em virtude ausencia governador Argemiro Figueirêdo. Saudações cordiaes — **Flores da Cunha**.

Recife, 13 — Tenho prazer agradecer vossencia attenciosa communicação haver assumido governo esse Estado durante ausencia governador Argemiro Figueirêdo. Saudações cordiaes. — **Governador Lima Cavalcanti.**

Curityba, 13 — Agradeço gentileza communicação dia 11. Cordiaes saudações — **M. Ribas**, governador.

S. Luiz, 13 — Agradeço penhorado communicação me fez vossencia de haver assumido cargo governador esse Estado. Attenciosas saudações. — **Achilles Lisbôa**, governador Estado.

Natal, 13 — Agradeço gentileza vossencia communicando haver assumido governo esse Estado e faço votos pelo exito sua interinidade. Saudações attenciosas — **Raphael Fernandes**, governador Estado.

Cajazeiras, 14 — Receba meu abraço sua investidura governo. — **Celso Mattos**.

S. Rita, 13 — Grato communicação. Formulo sinceros votos prosperidade vosso governo ausencia dr. Argemiro Figueirêdo. Saudações — **Marója Filho**, prefeito.

C. Rocha, 13 — Agradeço telegramma vossencia communicando posse governo Estado ausencia dr. Argemiro Figueirêdo. Saudações — **Nathanael Maia**, prefeito.

Araruna, 13 — Agradecendo seu telegramma communicando ter assumido interinamente cargo governador Estado apresento vossencia nome este municipio e em meu proprio os melhores votos felicidade e prosperidade para Parahyba na vigencia seu exercicio. Saudações — **Luciano Moraes**, prefeito.

Pombal, 13 — Penhorado agradeço communicação vossencia dignou fazer-me ter assumido direcção Estado. Espero merecer de vossencia mesma confiança sempre manteve nosso illustre amigo governador Argemiro Figueirêdo. Respeitosos cumprimentos — **Sá Cavalcanti**, prefeito.

Esperança, 13 — Grato communicação vossa interinidade governo Estado motivo ausencia governador. Offereço todo apoio municipio tenho honra administrar. Saudações. — **Theotonio Costa**, prefeito.

S. J. do Cariry, 13 — Agradeço vossencia communicação haver assumido governo Estado. Apresento vossencia protestos consideração. Saudações — **Ignacio Britto**, prefeito.

A. Monteiro, 13 — Tenho grato prazer accusar recebimento seu telegramma assumindo governo que auspiciono bom dados reconhecidas virtudes civicas vossencia. Attenciosas saudações. — **Sizenando Raphael**, prefeito.

Recife, 14 — Agradeço prezado amigo gentileza communicação posse governo. Attenciosas saudações — **Eduardo Ferreira.**

João Pessôa, 13 — Abraçamos grande e illustre amigo sua investidura presidencia Estado, fazendo votos para que seja muito feliz sua interinidade. — **Tito, Raul, Heli Silva.**

Itabayana, 13 — Junto aos protestos de sincera amizade que lhe tributo as minhas effusivas felicitações. — **Odon Sá.**

João Pessôa, 13 — Cumprimento-vos feliz governo. — **Antonio Velloso Filó Paiva.**

João Pessôa, 13 — Cumprimento-vos votos feliz governo. — **Esther Bastos e familia.**

João Pessôa, 14 — Cumprimento-vos votos feliz governo. — **Enéas Gomes e familia.**

Cabedello, 14 — Congratulo-me vossencia ter assumido governo Estado ausencia eminente amigo dr. Argemiro. — **Major Genuino.**

João Pessôa, 14 — Grande satisfação felicito prestimoso amigo investidura governo Estado. — **João Honorato.**

A. Grande, 14 — Agradecendo communicação telegramma posse vossencia congratulo-me Estado auspicioso motivo certeza intelligencia esclarecida vossencia muito fará engrandecimento Estado. Attenciosas saudações — **Asdrubal Montenegro**, prefeito.

Umbuzeiro, 14 — Agradeço communicação haver vossencia assumido governo Estado faço votos para que nessa opportunidade continue vossencia servir administração com reconhecida capacidade experiencia podendo contar toda cooperação compativel modestas forças este municipio. Attenciosas saudações — **Carlos Pessôa**, prefeito.

S. Luzia, 14 — Accuso recepção telegramma vossencia haver assumido exercicio governo, faço votos felicidade vosso governo. Cordiaes saudações — **José Medeiros**, prefeito.

João Pessôa, 14 — Queira vossencia acceitar meus respeitosos cumprimentos investidura governo Estado, desejando-lhe felicidades. — **José Gonçalves Carvalho Mello.**

Piancó, 14 — Agradecendo communicação haver vossencia entrado exercicio cargo governador apraz-me formular votos felicidades periodo sua gestão. Saudações cordiaes — **Salviano Leite.**

João Pessôa, 14 — União Operaria Beneficente cumprimenta vossencia motivo investidura governo Estado assignando feliz administração. Attenciosas saudações. — Pela directoria, **Idalino Xavier**, presidente.

João Pessôa, 14 — Congratulo-me interinidade governo v. excia. — **Odon Leite.**

João Pessôa, 14 — Minhas felicitações investidura cargo governador durante ausencia titular effectivo. — **Cicero Cavalcanti.**

João Pessôa, 14 — Apresento vossencia sinceros parabens motivo investidura governo Estado. — **Maria das Neves Vasconcellos.**

João Pessôa, 14 — Acceite v. excia. nossas felicitações acto investidura interina governo nossa terra. **Cordiaes** saudações — **Alvaro Jorge & Cia.**

João Pessôa, 14 — Queira v. excia. acceitar meus effusivos cumprimentos investidura governador nosso querido Estado. Abraços — **Francisco Firmino da Nobrega**, telegraphista.

João Pessôa, 14 — Nossas felicitações votos felicidade alto cargo governador Estado. — **Hermillo Cunha e familia.**

O sr. Raul Campello enviou um cartão ao dr. José Maciel, felicitando s. excia. pela sua investidura no governo da Parahyba.

LEIAM

o livro de estrondoso successo
ANTICONCEPÇÃO
pelo dr. Carijó Cerejo
A' venda na "Livraria Moderna"

D. Moysés agradece a A UNIÃO o registo de seu anniversario

Agradecendo o registo da passagem do seu anniversario natalicio, publicado por esta folha, o exmo. sr. d. Moysés, arcebispo metropolitano da Parahyba, enviou-nos a carta seguinte:

"A' illustre redacção da "A União" — Li, sinceramente agradecido, o registo que essa illustre redacção carinhosamente fez do transcurso do meu natalicio, a 8 do corrente.

Seu de todo reconhecido pela honrosa homenagem que assim quiz prestar ao alto poder espiritual de que me acho investido, e ainda pelas referencias altamente honrosas de qualidades que a generosidade dessa redacção quiz conceder á minha pessôa, como relevos á figura do anniversariante.

Com a confissão do meu inteiro reconhecimento. Servo att.º e dedicado — João Pessôa, de abril de 1936 — MOYSÉS, arcebispo da Parahyba".

NOTAS DE PALACIO

Estiveram hontem em Palacio, cumprimentando o governador José Maciel, os srs. Murillo Lemos, deputado Miguel Bastos, João Navarro Filho, deputado Lauro Wanderley, José Minervino, Luiz Leite, dr. Hermenegildo di Lascio, Reinaldo Franca, Luiz Clementino de Oliveira, director da succursal do "Diario da Manhã" nesta capital; João Oscar, Hermes Costa e dr. Ovidio Gouveia.

—

A professora Severina Marinho telegraphou ao sr. Governador do Estado agradecendo a sua nomeação para a cadeira rudimentar de Aroeiras.

—

O dr. Octaviano Cesar de Sousa officiou ao Governador José Maciel communicando, que tendo de viajar ao Rio de Janeiro, em objecto de serviço publico, passou o exercicio do cargo de Delegado Fiscal neste Estado ao seu substituto legal, o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa, contador daquella repartição.

—

Pelo motivo acima exposto, officiou tambem o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa a s. excia. communicando ter assumido as funcções de delegado fiscal neste Estado.

—

Os capitães Tulio Paes Leme, commandante da Guarnição e do 22.º B. C. e Belisario de Moura, commandante dos portos deste Estado, officiaram, em data de hontem, ao dr. José Maciel, Chefe do Governo, agradecendo a communicação feita em circular por s. excia. ao assumir as altas funcções de Governador do Estado.

Governo do Rio Grande do Sul

Pelo Chefe do Governo Parahybano foi recebido o seguinte telegramma do general Flores da Cunha communicando ter reassumido o Governo do seu Estado:

Porto Alegre, 13 — Governador Estado Parahyba — Apraz-me communicar a v. excia. haver reassumido hoje o exercicio do cargo de Governador deste Estado. Saudações cordiaes, *Flores da Cunha.*

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA COM LONGA PRATICA

DOENÇAS DO INTESTINO — ANO-RECTAES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR.
Tratamento racional da prisão de ventre e das diarrhéas; tratamento das fissuras, rectites, estreitamentos do recto e fistulas da margem do anus.
ELECTROCOAGULAÇAO DOS TUMORES DO RECTO
INSTALLAÇAO MODERNA DE ELECTRICIDADE MEDICA

Praça Anthenor Navarro, 14-1.º andar

DAS 8 A'S 12 HORAS, DIARIAMENTE

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 15 de abril de 1936

INAUGURA-SE, HOJE, EM AREIA, A ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA DO ESTADO DA PARAHYBA

O ACTO SERÁ PRESIDIDO PELO EXMO. DR. JOSÉ MACIEL, GOVERNADOR INTERINO DO ESTADO

Inaugura-se hoje a "Escola de Agronomia do Estado da Parahyba", localizada na cidade de Areia.

O facto se reveste do maior relêvo se considerarmos ser o instituto de ensino, ora a entrar em suas plenas funcções, o primeiro estabelecimento de ensino superior com que conta o nosso Estado, graças a uma feliz iniciativa do Govêrno estadual ao tempo da interventoria do dr.

O dr. Carvalho Araujo, director da Escola de Agronomia da Parahyba

Gratuliano Brito, que firmou em 19 de janeiro de 1934, contracto com o ministerio da Agricultura para a manutenção, em cooperação, da Escola.

Proseguindo e rematando as obras dos edificios que compõem a "Escola de Agronomia do Estado da Parahyba", o governo Argemiro de Figueirêdo cumpriu integralmente as obrigações assumidas pelos poderes estaduaes de dotar a Parahyba de uma realização que vem ao encontro do programma de desenvolvimento da economia parahybana, qual seja a fundação de uma escola superior de ensino technico-profissional.

Moldada no mesmo programma que notabilizou a "Escola de Agronomia de Viçosa", em Minas, a nossa, a ser inaugurada, hoje, ás 10 horas, com solennidade, perante as altas autoridades estaduaes, está fadada a cumprir uma tarefa cultural das mais uteis.

A INAUGURAÇAO

Occorrerá hoje, ás dez horas, com a presença do sr. governador José Maciel, auxiliares da administração e outras autoridades estaduaes, federaes e municipaes, e representantes da imprensa que, desta capital, deverão partir, pela manhã.

O acto se revestirá de solennidade, constituindo um acontecimento da maior projecção na vida daquelle prospero municipio, e, tambem para o problema educativo na Parahyba, que terá, assim, a sua primeira escola superior.

DIRECÇAO E CORPO DOCENTE

E' director da Escola de Agronomia de Areia o professor Luis Carvalho de Araujo, da Escola de Agronomia de Viçosa, e um dos nomes mais acatados na profissão que abraçou, tendo sido ainda contractados, pelo Estado, no sul, outros professores igualmente dignos e que, decerto, honrarão a nova escola superior, elevando-a ao gráo de conceito que outras congeneres usufruem no país.

OS CURSOS E AS CONDIÇÕES DE MATRICULA

CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA — A Escola está apparelhada, devidamente, para inaugurar o referido Curso em 1937, devendo tornar publico, dentro em breve, as condições para o exame vestibular.

CONDIÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO MEDIO — Para inscripção no exame de admissão ao Curso Medio, nesta Escola, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — requerimento dirigido ao Director da Escola (sellado devidamente: 2$000 — sello estadual — e $200 de educação e saúde);

b) — attestado medico, provando não soffrer o candidato de molestia infecto-contagiosa, ou repugnante, e estar vaccinado recentemente, contra a variola;

c) — certidão de idade, provando o candidato ter, no minimo, dezoito annos;

d) — certificado de haver o candidato terminado o curso de grupo escolar, ou outro documento de semelhante valor;

e) — pagamento da taxa de admissão: 20$000, e do deposito de signal — 50$000.

Os documentos acima mencionados, necessarios á inscripção, deverão ser apresentados até 14 de abril do corrente anno.

Data do inicio dos exames — Terão inicio estes, ás 8 horas da manhã do dia 23 de abril de 1936.

Exame de admissão — Constará de 3 partes:

a) — oral e escripta de Português;

b) — oral e escripta de Arithmetica;

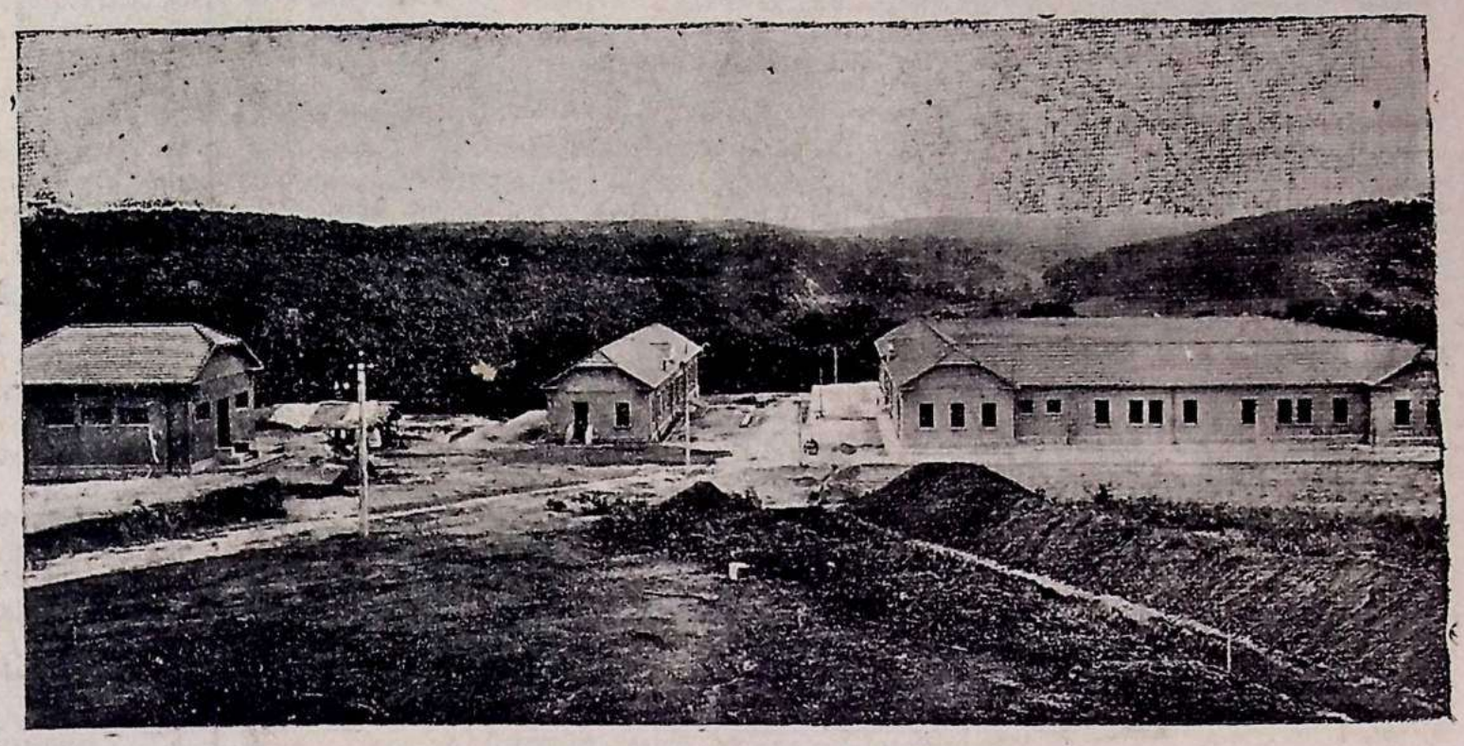
c) — oral de Geometria, Geographia, Historia Natural, Historia do Brasil e Moral e Civica.

Português — A prova escripta versará sobre um dictado e redacção de cartas ou composições. A prova oral constará da leitura de um trecho e analyse do mesmo.

Arithmetica — As provas escriptas e oral comprehendem toda Arithmetica pratica até regra de três simples e composta inclusive.

Geometria — Traçados de linhas, angulos, triangulos, quadrilateros, polygonos regulares e circumferencia — Definições — Areas de triangulos, quadrilateros, polygonos regulares e circulos.

Geographia — Principaes accidentes geographicos do Brasil — Estudo geral do Estado da Parahyba — Capitaes e principaes cidades dos mais importantes países do mundo.



Aspecto geral dos edificios da Escola de Agronomia

Historia Natural — Differenciação entre sêres vivos e mortos — Differenciação entre animaes e vegetaes — Noções geraes sobre os principaes orgams do homem — Noções geraes sobre os principaes orgams da planta — Mineraes, minereos e crystaes (definição e differenciação).

Historia do Brasil — Descoberta do Brasil — Governadores geraes — Luctas em Pernambuco — Bandeirantes — Inconfidencia mineira — Vinda de D. João VI para o Brasil — Independencia do Brasil — Regencia — Pedro II — Proclamação da Republica — Vultos illustres do Estado da Parahyba.

Moral e Civica — Familia — Patria — Bandeira nacional — Armas do Estado da Parahyba — Patriotismo — Jury — Os três poderes (legislativo, executivo e judiciario) — Principaes vultos nacionaes.

CONDIÇÕES PARA A MATRICULA NO CURSO FUNDAMENTAL — Poderão inscrever-se no Curso Fundamental, os candidatos que houverem concluido o curso primario de grupo escolar estadual ou que apresentarem attestado de preparo equivalente, obtido em estabelecimento de instrucção, cuja idoneidade seja reconhecida pela Escola.

Os candidatos terão que apresentar os mesmos documentos exigidos para o exame de admissão ao Curso Medio.

TAXA DE FREQUENCIA — Para qualquer dos citados Cursos, o alumno pagará a taxa annual de 100$000, pagamento este feito em quatro prestações trimestraes.

O QUE E' A ESCOLA DE AGRONOMIA

Os edificios actualmente terminados são os seguintes: a) *Edificio Central*, medindo 53m,80 x 47m,90 e contendo salas para a directoria (8m,40 x 8m,00), visitas, (8m,40 x 9m,60), bibliotheca (8m,40 x 9m,60), physica (8m,40 x 12m,40), botanica (8m,40 x 12m,00), zoologia (8m,40 x 12m,00). quatro salas de aula, medindo duas 8m,40 x 12m,00, cada uma, e duas outras 15m,00 x 8m,40, cada uma. Secretaria (8m,40 x 7m,00). Congregação (8m,40 x 7m,00). Vestibulo (8m,40 x 8m,00). 10 gabinêtes sanitarios de 2m,00 x 1m,60, cada um, distribuidos em duas secções sanitarias.

Ha internamente uma area descoberta, com jardim, circumdada por um terraço de 3m,40 de largura. Todo o edificio é forrado de cedro macheado com travejamento de madeira de lei. Os pisos são revestidos de mosaico. As secções sanitarias são revestidas de azulejo até a altura de 1m,50. Na cobertura deste edificio como na dos demais foi empregada telha typo "Marseille" sobre travejamento rigorosamente apparelhado. As escadas de accesso são construidas em cantaria de granito.

Em virtude do terreno accidentado em que foi construida a Escola, foram de grande vulto os trabalhos de terraplanagem executados, estando o edificio, em parte, envolvido por um muro de arrimo.

b) — *Pavilhão de Chimica*, medindo 44m,20 x 9m,20, contendo 2 salões de 14m,80 x 8m,40, cada um, para os laboratorios, com 10 mesas e 2 capellas appropriadas á pratica de Chimica. 1 vestibulo (5m,00 x 3m,00), 2 depositos de drogas de (4m,00 x 4m,00), 2 vestiarios (4m,00 x 2m,40); 2 secções sanitarias, inclusive urinarios (4,m00 x 1m,70); 1 camara escura (5m,00 x 2m,00); 1 sala para balanças (5m,00 x 3m,00). As paredes internamente são revestidas de azulejo branco até a altura de 2m,00. Aproveitando a differença de nivel no local, abaixo do pavimento principal do pavilhão foi construido numa area de 14,m 00 x 9m,00 um pavimento que servirá para a installação de gasogenio que irá fornecer gas para os trabalhos chimicos. Todo este pavimento é servido por mezaninos guarnecidos de grades de ferro.

c) *Usina Electrica*, medindo 10m,60 x 8m,60. E' apparelhada com um gasogenio que serve a um motor *Fairbancks Morse* de 15 cavallos, o qual acciona um gerador electrico que abastece de luz e força a Escola.

d) — *Poço para abastecimento d'agua* — A agua necessaria ao estabelecimento é obtida por um poço de 8 metros de profundidade e 2m,80 de diametro e recalcada por um grupo motor bomba electrico para o

e) — *Reservatorio*, construido de concreto na parte mais alta do terreno, com uma capacidade de 36 metros cubicos, e donde parte a canalização de distribuição pelas diversas dependencias da Escola.

f) — *Residencia do director* — Tem uma area de 190m,2 com terraços, salas de visitas e de refeições, 4 quartos, copa, cozinha e installações sanitarias.

g) — *Residencia do porteiro* — Area de 92m,2, 59. Terraços, salas de visitas e de refeições, 3 quartos, cozinha e installações sanitarias.

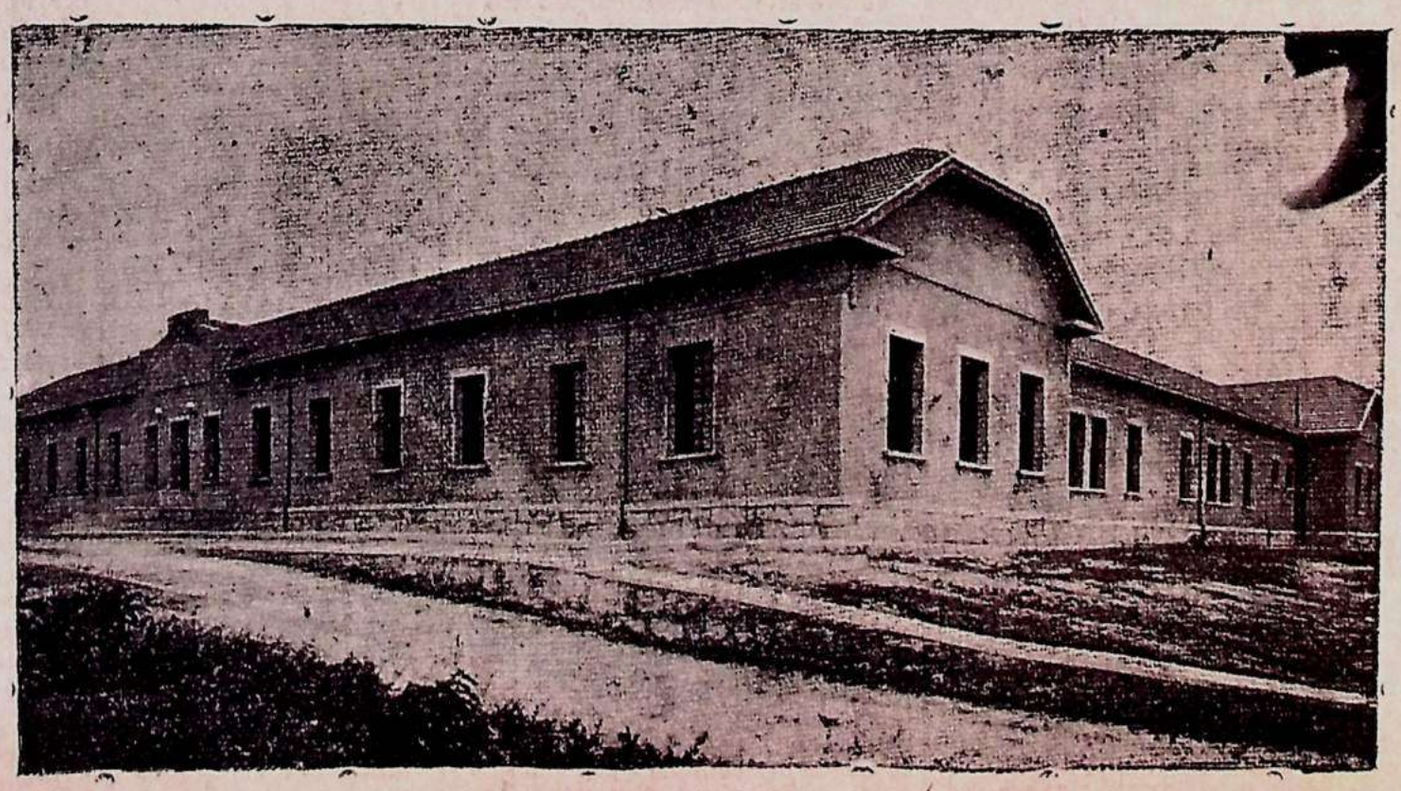
h) — *Outras dependencias* — Antigos edificios da fazenda adquirida pelo Estado para a construcção da Escola teem sido reconstruidos e ampliados para servir de residencias de empregados, depositos de material, estabulos, etc.

A installação electrica tanto no interior dos edificios como externamente ao longo das estradas de accesso foi distribuida com o maior cuidado e todo o material é da melhor qualidade. O saneamento dos edificios obedece a modernas prescripções sobre o assumpto, indo ter os effluentes a fossas onde soffrerão tratamento biologico.

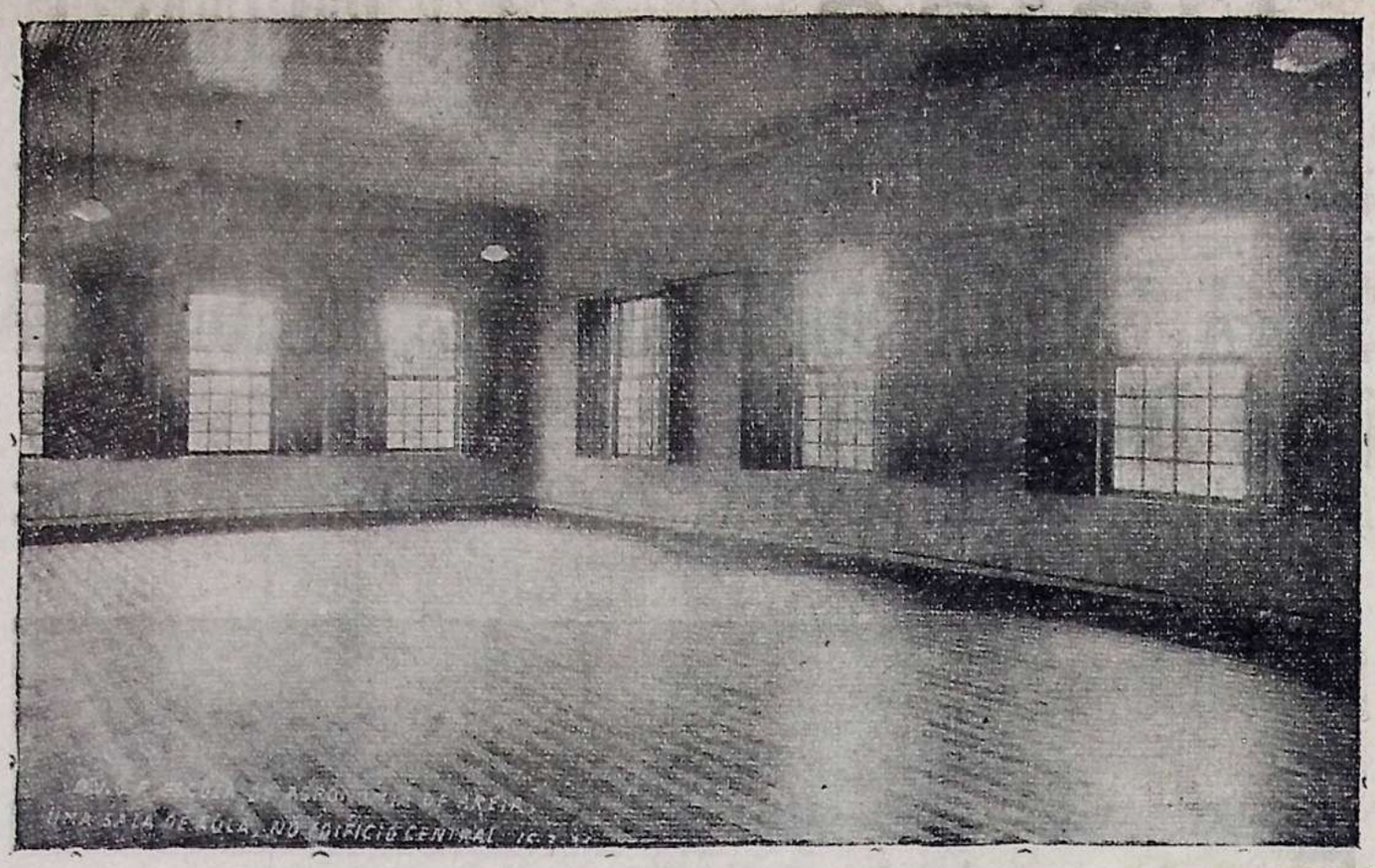
Além dos caminhos cortando a propriedade em varios sentidos, os quaes teem servido durante a construcção para o transporte de materiaes taes como pedra, tijolos, madeira e areia, foi aberta uma estrada de rodagem de accesso ao estabelecimento, ligando-o á estrada de Areia e Lagôa do Remigio, a qual tem uma extensão de 400 metros, através de cortes e aterros.

A construcção da Escola de Agronomia de Areia foi iniciada em 1934 e vem sendo realizada, administrativamente, pela Directoria de Viação e Obras Publicas, segundo plano do Ministerio da Agricultura.

As despêsas empenhadas para a construcção propriamente e installa-



O edificio principal da Escola



Um dos pavilhões de aula

ções montavam até 31 de março p. passado em 942:695$600.

AREIA, PETROPOLIS PARAHYBANA

O municipio de Areia se acha localizado nas zonas do Brejo e Curimatau', prestando-se os seus terrenos a todas as culturas e á criação.

Possuindo um dos climas mais amenos do Estado, é mui justamente, cognominada, a PETROPOLIS PARAHYBANA.

POPULAÇAO, NASCIMENTOS E OBITOS

Segundo calculos feitos em 1934, o municipio de Areia contava, naquelle anno, 65.000 habitantes, sendo a população da cidade de cinco mil almas.

Na mesma data registraram-se 349 nascimentos, 52 casamentos e 659 obitos.

O numero minguado de nascimentos explica-se pela falta de registro de crianças pobres, não constituindo, porém, o numero acima, a verdadeira expressão do crescimento da população de Areia.

DIVISAO DO MUNICIPIO

O municipio de Areia comprehende os districtos de Lagôa do Remigio, muito commercial; Algodão, Lagôa do Matto, Matta Limpa e Muquem.

O INCREMENTO DA AGRICULTURA

O anno passado, a agricultura tomou notavel incremento, graças ás providencias tomadas pelo governo do Estado e pelo chefe da edilidade local que mandou adquirir varias machinas agricolas. Assim, vinte arados foram distribuidos, por emprestimo, aos agricultores, além de um tractor e mais machinas agricolas que para lá fôram enviadas pela Directoria de Producção do Estado.

INSTRUCÇAO

Conta a cidade de Areia com o Grupo Escolar "Alvaro Machado", além de duas escolas publicas nocturnas e duas particulares, sendo uma destas também nocturna.

Pelo interior do municipio estão distribuidas quinze escolas, além de uma escola elementar em Lagôa do Remigio.

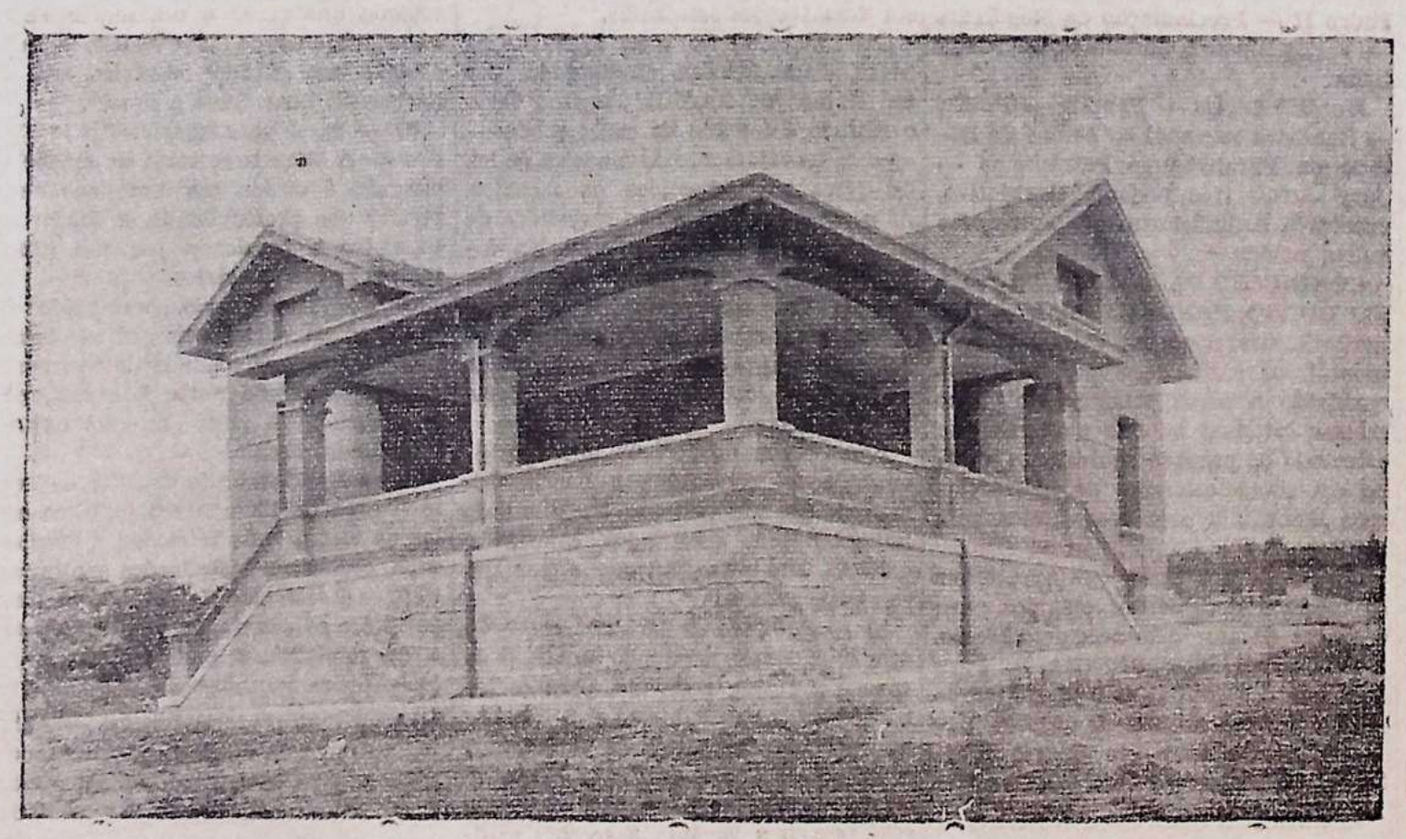
Agora, vae contar com a Escola de Agronomia, situada na propriedade "Varzea", que dista apenas dez minutos de viagem da cidade.

MACHINISMOS INDUSTRIAES

O municipio está servido por grande numero de machinismos industriaes, notando-se a fabrica "Arenopolis", de fiação e rêdes, de propriedade do sr. Armando Danasio de Freitas. Existem ainda nos districtos de Lagôa do Remigio e Algodão dois machinismos de descaroçar algodão.

O numero de engenhos para o fabrico de rapaduras e aguardente sóbe a cento e seis.

Nas proximidades de Matta Limpa e Guaribas existem tambem duas fabricas de rêdes. Existe ainda no municipio a Usina Santa Maria, para a fabricação de assucar, de propriedade do sr. Francisco Assis P. de Mello.



A residencia do Director

VIDA MUNICIPAL

PRINCEZA

Princeza, 5 —(Do correspondente). —Realizou-se no dia 1.º do corrente, a inauguração do Posto de Hygiene nesta cidade, que está sob a competente direcção do dr. Ephygenio Barbosa.

O acto foi solenne tendo comparecido todas as autoridades, familias e cavalheiros do nosso meio social. Numa brilhante e concisa oração fallou o dr. Ephygenio, da finalidade do Posto, terminando por inaugural-o sob salvas de palmas. Depois uzou da palavra o academico Rubens Saldanha, promotor publico, que se referiu ao acto que era de grande significação para Princeza, sendo ao terminar muitissimo applaudido.

Foi offerecido aos presentes profuso copo de cerveja e erguidos vivas ao exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo e ao dr. Octavio de Oliveira.

Ainda em regosijo ao acontecimento teve lugar á noite no Gremio Recreativo uma animada dansa em commemoração ao grande emprehendimento em beneficio da grandeza de Princeza que jubilosa marcha para um futuro firme de prosperidades.

Estiveram presentes á solennidade os srs. dr. Irineu Alves de Oliveira, Juiz de Direito, Prefeito Manoel Florentino, Te. Severino Barros, delegado de policia, Severino Barbosa, acad. Rubens Saldanha, Bellarmino Medeiros, padre Manoel Vieira, Benedicto Lima, João Baptista Lima, Barbaciano Leão, Epitacio Lima, José Maia, José Fiorentino Lima Sobrinho, José de Louro, Santo Wanderley, Verissimo Rodrigues, José Duarte, Antonio Duarte, Zebedeu Rosas, Zenith Rosas, José Costa, Bello Maia, Joaquim Sergio, Luiz Soares, João Rosas, Godofredo Maia, Feitosa Cavalcanti, Antonio Fernandes e professor Pedro Jorge. Sras. America Assis, Anna Frazão, Anisia Mendes e Sebastiana Rodrigues dos Santos. Senhorinhas: professora Maria Duarte, Carmosa Pereira, Lourdes Pereira, Maria do Carmo, Clarice Rosas, Octavia Rodrigues, Alice Maia, Joaquina Maia, Rosenda Frazão, Laura Mendes, Maria Pereira, Josepha Pereira, Antonieta Aranha, Judith Carvalho, Leonor Liberalquino, Mundinha Liberalquino, Izabel Mendes, Maria Dolores Ramalho e Maria Muniz Diniz.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

Para conhecimento dos interessados, a Prefeitura avisa que o pagamento do funccionalismo municipal obedece á seguinte ordem:

1.º dia util — Gabinête do Prefeito e Directoria de Expediente.
2.º dia util — Directoria de Obras Publicas e Abastecimento.
3.º dia util — Guarda Municipal.
4.º dia util — Assistencia Publica e Hospital de P. Soccorro.
5.º dia util — Camara Municipal.
6.º dia util — Aposentados e subvencionados.

Nunca plantou mamona? E' por isto que ainda não conseguiu aplumar-se na vida. Experimente e verá.

Compareceu ao acto a banda local sob a batuta do maestro Joaquim Leandro, executando varias peças do seu repertorio.

A' noite compareceu o conhecido "Jazz-Band", no Gremio Recreativo, que deu muita vida com as suas marchas á dansa realisada em meio de muita elegancia, risos, distincção e cordialidade e enthusiasticos vivas ao Governador do Estado, ao director da Saúde Publica e ao nosso prefeito que foi varias vezes ovacionado.

ADUBAÇÃO DA BATATINHA

Composição chimica da batatinha — A adubação da batatinha na Europa e nos Estados Unidos — Preferencias — Theorias de Liebig e de Pasteur — Adubação verde

CLODOMIRO DE ALBUQUERQUE

Segundo Krug e T. Camargo, (Experiencias sobre a adubação da batata, pub. do I. A. de Campina) a batata contem 80,33% de agua nos seus tuberculos; 12,35 de amido; 0,316 de hydrogenio; 0,196 de acido phosphorico; 0,586 de potassio; 0,007 de calcio e 0,007 de magnesio. As raizes e as ramas, contêm, por sua vez, 25,80, 0,2,906, 0,812, 5,093, 4,200 e 0,642 daquelles elementos.

Dessa forma, segundo os mesmos senhores e a theoria corrente sob a nutrição vegetal, levando-se em consideração, somente os tuberculos..... 10.000 kilos de batatas requerem do solo, nada menos de 31,6 kilos de Nitrogenio, 19,6 de acido phosphorico, 58,6 de potassio, 0,7 de calcio e 4,7 de Magnesio.

Sabemos que o Nitrogenio é obtido em varios compostos chimicos, cujo padrão é o salitre do Chile ou Nitrato de Sodio que contem cerca de 15% de azoto assimilavel; o acido phosphorico seria encontrado nas farinhas de ossos, na Escoria de Thomás, e nos Superphosphatos, este ultimo com 17 a 18% de solubilidade o que quer dizer, assimilação; o Potassio é encontrado nas cinzas, nos Chloretos de Potassio e nos Sulphatos de Potassio, este com cerca de 45% de materia approveitavel.

Assim sendo, vamos jogar com os dados.

Precisariamos, nesse caso, de 210 kilos de Salitre do Chile, 108 kilos de Superphosphato e 123 kilos de Sulphato de Potassio, para 10.000 kilos de tuberculos.

Aqui, não levamos em consideração as raizes e as ramas, bem como o magnesio e o Calcio.

Ao preço de 600 réis o kilo de Salitre, e 300 réis o superphosphato e 900 réis o Sulphato de Potassio, precisariamos de gastar a seguinte quantia:

126$000 com Salitre do Chile;
32$400 com Superphosphato;
110$700 com Sulphato de Potassio, num total de 269$100.

Vejamos bem que a adubação não é um bicho de sete cabeças e nem custa os olhos da cara, desde que feita com escrupulo e consciencia. Vimos o que a batata exige em 1 hectare para 10.000 kilos de tuberculos.

Entretanto, se ha país que não accordou a respeito de reconstituição do solo, o Brasil é um. Aqui, a gente devasta as florestas, exhaure os solos, extingue a fauna e depois, sem se pensar na restauração daquillo que se acabou, pega-se num violão e canta-se uma valsa tristonha, sob a luz de certos luares...

Na Europa e nos Estados Unidos já se empregam grande quantidade de adubos. Fazem-se ensaios constantes a respeito da fertilidade dos solos, ao lado de valsas e rumbas...

A proposito da batata inglêsa:

Depois de continuadas experiencias, chegou-se á conclusão de que na Europa os adubos potassicos eram os que mais favoreciam o augmento da producção batateira. Eram os mais procurados. As culturas adubadas com potassio chegaram a produzir 52,6% mais do que as culturas desprovidas desse fertilizante. Vê-se por ahi o quanto representava para aquelle continente, a adubação potassica.

Nos Estados Unidos, o phosphoro predomina geralmente. Ainda são os mesmos senhores, Krug e Camargo, que lembram ter havido o factor guerra na diminuição do emprego dos adubos potassicos nos EE. UU., pois que elles provinham da Allemanha.

Em S. Paulo muitos ensaios já foram feitos, todos orientados por uma rigorosa e disseminada experimentação.

Cerca de 5 zonas, fôram observadas: Sorocaba, Monte-Mór, Tieté, Campinas e Noroeste, nas suas partes arenosas.

De todas as suas experiencias, concluiram aquelles scientistas o seguinte:

Devem-se adubar as terras paulistas, já esgotadas pelo cultivo prolongado, na seguinte base por hectare:

Phosphoro, 80 a 120 kilos;
Azoto, 40 a 80 kilos;
Potassio 40 a 60 kilos.

Aqui nós já fizemos algumas experiencias, cujos resultados estão em poder da Directoria de Producção, a fim de que, comprovados que sejam, tenham a maxima divulgação e, igualmente, o maior incentivo.

Vamos, agora, percorrer campos mais lindos, falando do sr. Liebig e seu successor no dominio das pesquizas biologicas.

Com aquella, nasceu a theoria de que o solo era um elemento passivo, onde bastava collocar-se o adubo para que, dissolvido, a planta o assimilasse por intermedio de suas boquinhas minusculas collocadas nos extremos dos pêlos absorventes.

Depois, entretanto, tal theoria cahiu, substituindo-a a celebre enunciação de Pasteur, segundo a qual, o solo não era um supporte inerte, mas meio vivente intensissimo.

Truffot ha poucos dias declarou na Academia de Sciencias de Paris, que em uma gramma de terra, havia cerca de 5 milhões de microbios, desde que se tratasse de zona alcançada pelas radicellas das plantas. Disse mais que essa vida se multiplicava á medida da evolução vital das culturas.

Naturalmente isto é espantoso.

Desde então, procuram os scientistas resolver o problema da fertilização, não estrictamente pelo lado chimico, mas tambem pelo lado biologico.

A adubação verde, que tem por base o cultivo de leguminosas, (feijões) e enterro das mesmas na época da floração, resolve em parte o caso da povoação microbiana do solo, estimulando-a, criando-a, multiplicando-a.

Já temos noções a respeito das bacterias radicicolas, pequenos seres que vivem aggregados ás raizes de certos feijões e que, fixando o azoto do ar, enriquecem o solo desse elemento. E os estudos estão realmente adeantados nesse sentido, havendo já a vaccinação dos terrenos cuja flora microbiana ameaça extinguir-se ou praticamente já se extinguiu.

Do escripto, deduz-se que não será a adubação chimica, a chave do labyrintho para certos solos. A's vezes ella se torna até mesmo inutil, quando não nociva.

A adubação verde ainda nos traz as grandes vantagens decorrentes da desagregação dos solos compactos e vice-versa, o que equivale a dizer, serve de correctivo physico aos solos.

Pretendemos ter dado uma noção do complexo solo-producção, baseando-nos nas opiniões dos mestres.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL DE CONCORRENCIA N.° 1

Na Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, fica aberta por este edital, de ordem do sr. Director, concorrencia publica para o projecto e construcção de 3 pontes de concreto armado; uma nesta capital, sobre o rio Jaguaribe, na avenida Epitacio Pessôa, outra sobre o rio Araçagy, junto ao povoado de Cuité, e a terceira sobre o rio Araçagy-Mirim, entre Cuité e Pilões, proximo á sua confluencia com o Araçagy, em locaes já estudados pela mesma Directoria.

PRAZO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

1) O prazo da concorrencia começará ás 8 horas de 15 de março de 1936 e encerrar-se-á ás 15 horas de 15 de junho do mesmo anno.

2) Cada concorrente deverá apresentar um envolucro fechado e lacrado contendo a declaração do proponente de que se submette integralmente a todas as condições exigidas neste edital, incluindo projectos detalhados em duas vias, com desenhos completos, calculos, graphicos e orçamento de cada obra, em separado, memoria descriptiva e justificativa, tudo exposto com methodo e clareza, de accôrdo com as especificações, bem como os prazos de inicio e conclusão dos serviços.

PROVAS DE IDONEIDADE FINANCEIRA E TECHNICA:

3) Como prova de idoneidade financeira e technica o concorrente deverá apresentar documentos que demonstrem:

a) Deposito no Thesouro do Estado de uma caução de ..... 5:000$000 (cinco contos de réis), em moeda corrente ou em cadernetas de bancos e companhias, titulos de divida publica e acções de bancos e companhias pela cotação do dia.

b) Está quite com a fazenda publica: federal, estadual e municipal.

c) Ter capacidade technica para execução dos serviços de que trata o presente edital, inclusive photographias de trabalhos semelhantes já realizados.

d) Nome do engenheiro ou engenheiros responsaveis, com registo de accôrdo com o decreto federal n.° 23.569, de 11 de Dezembro de 1933.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

4) As propostas serão abertas ás 17 horas do dia 15 de junho de 1936, perante uma commissão julgadora designada pelo Governo do Estado, de accôrdo com o art. 55, do Regulamento das Obras Publicas (dec. estadual n.° 389, de 19 de Maio de 1933). O julgamento definitivo das propostas será publicado dentro de 20 dias após a abertura das mesmas.

5) Para effeito de julgamento, cada proponente deverá indicar o preço de cada obra, e das três, em conjuncto.

6) No julgamento e classificação das propostas, entre quaesquer outras circumstancias, ter-se-á em conta o seguinte:

a) Proposta technicamente mais favoravel ás condições locaes;

b) Menor preço;

c) Menor prazo para inicio e conclusão do serviço;

d) Condições de pagamento;

e) Idoneidade do concorrente.

CONTRATO

7) O concorrente cuja proposta fôr acceita será avisado por edital na imprensa official para dentro de 10 dias assignar o respectivo contrato.

8) Farão parte integrante do contrato a ser lavrado os desenhos, calculos, graphicos e a memoria apresentados pelo concorrente escolhido, bem como os dispositivos constantes dos arts 58 e 60 do Regulamento que baixou com o decreto estadual n.° 389, de 19 de Maio de 1933.

9) O concorrente acceito ficará obrigado a reforçar o seu deposito em caução até a importancia correspondente a 10% do valor do contrato, a fim de constituir a caução definitiva para garantia do mesmo contrato. O reforço acima referido deverá ser effectuado dentro do prazo de 10 dias a que se refere a clausula 7 deste edital.

10) Se o proponente acceito não comparecer no prazo de 10 dias para a assignatura do contrato perderá a caução de que trata a clausula 3 (letra *a*) do presente edital.

11) A caução a que se refere a clausula 3 (letra *a*) será restituida sem desconto algum ao concorrente eliminado no julgamento. Do mesmo modo se procederá no caso de annullação da concorrencia.

12) A caução definitiva de que trata a clausula 9 será restituida do seguinte modo: 2|3, 60 dias após o recebimento das obras pela Directoria de Viação e Obras Publicas e 1|3 após o prazo estabelecido pelo art. 1.245 do Codigo Civil Brasileiro.

CADUCIDADE

13) Além do disposto no art. 60 (letras *a*, *b* e *c*) do Regulamento (dec. 389, de 19 de Maio de 1933), o contrato que fôr firmado incorrerá em caducidade, que será declarada pelo sr. Governador do Estado, nos seguintes casos:

a) se o contratante fallir;

b) se o mesmo transferir o contrato sem prévia autorização do Governo do Estado ou subempreitar qualquer obra.

14) Em caso de caducidade do contrato o contratante perderá em favor da Fazenda do Estado a caução definitiva, sendo pagas as obras que tiverem sido executadas mediante medição procedida de accôrdo com os preços orçamentarios.

FÔRO

15) No contrato que fôr lavrado o fôro eleito é o da cidade de João Pessôa.

ANNULLAÇÃO DA CONCORRENCIA

16) O Governo do Estado se reserva o direito de annullar a concorrencia sem que por este facto possam os concorrentes reclamar em juizo ou fóra delle, salvo a restituição do deposito feito no Thesouro (clausula 11).

CONDIÇÕES GERAES

17) O prazo da execução das obras será prorogado por tantos dias quantos fôrem os de paralysação motivada pelas causas seguintes, a juizo da Directoria de Viação e Obras Publicas:

a) Greve do pessoal operario;

b) Calamidade publica;

c) Inundações.

18) As propostas deverão ser escriptas em portuguêS, sem entre-linhas nem razuras, e endereçadas ao Director de Viação e Obras Publicas, no Palacio das Secretarias, em João Pessôa, Parahyba. As sobre-cartas deverão trazer bem claramente a legenda: EDITAL DE CONCORRENCIA N.° 1 — PROPOSTA PARA CONSTRUCÇÃO DE PONTES.

A' VENDA: — Rainha da Moda, rua Maciel Pinheiro n.° 206; Casa Ferreira, rua Maciel Pinheiro n.° 154; Casa Vesuvio, rua Maciel Pinheiro, 160; Casa Penna, rua Maciel Pinheiro, 88; Drogaria Londres, rua Maciel Pinheiro, 128; Drogaria Chaves, rua Maciel Pinheiro, 189; Antonio Elihimas & Cia. Ltda., rua Maciel Pinheiro, 123

OBJECTO DA CONCORRENCIA E ESPECIFICAÇÕES

19) As obras postas em concorrencia são as seguintes:

a) PONTE SOBRE O RIO JAGUARIBE, nesta capital, á avenida Epitacio Pessôa, com 8 metros de vão; 30 metros de largura inclusive os passeios lateraes. As alas dos encontros, em retorno, se prolongam de modo a dar ao conjuncto um aspecto de ponte normal ao eixo da avenida, pois esta é esconsa em relação ao rio. De sorte que, além da ponte propriamente normal ao curso d'agua, ha a considerar o restante da faixa com os passeios lateraes e a superficie de rolamento, devendo esta ser pavimentada a parallelepipedos de granito rejuntados com argamassa de cimento e areia, não havendo solução de continuidade do calçamento da parte de aterro e da parte correspondente ao lajão de concreto armado. Na pavimentação sobre o aterro, os parallelepipedos serão assentados sobre argamassa de cimento e areia que, por sua vez assentará sobre outra camada de pedra britada (granito) comprimida. Sobre o lajão, os parallelepipedos assentarão em argamassa de cimento e areia. Gabarito parabolico. Na Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, se encontram á disposição dos interessados o ante-projecto e demais desenhos dos estudos referentes a esta obra d'arte inclusive o resultado da sondagem procedida no terreno em que serão feitas as fundações.

b) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY, no povoado de Cuité, com 80 metros de vão total. Largura util de 5m, 50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cóta 19m, 200 do nivelamento procedido pela Directoria de Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas em retorno (90.°) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

c) PONTE SOBRE O RIO ARAÇAGY-MIRIM, entre Cuité e Pilões, com 40 metros de vão total. Largura util de 3m, 50, sem passeios lateraes. A face inferior das vigas deverá ficar na cóta de 72m, 847, do nivelamento procedido pela Directoria de Viação e Obras Publicas. Pavimentação commum de cimento e areia ligeiramente abaulada. Alas em retorno (90.°) nos encontros, cada uma tendo de comprimento duas vezes a altura do muro de testa.

20) *Sobre-cargas* — Para as pontes do Araçagy e do Araçagy-Mirim, fica adoptado como sobre-carga movel o trem typo composto por um rolo compressor de 16 toneladas precedido e seguido de caminhões de seis (6) toneladas. Cada vehiculo occupando uma área de 6m, 00 x 2m, 50. Carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado, no lajão. A distancia entre os eixos das rodas dos caminhões e do compressor é de 3m, 00; dos eixos ás extremidades do vehiculo (ou ao vehiculo seguinte): 1m, 50. Bitola (de centro a centro da roda): 1m, 60. Largura das rodas em contacto com a superficie de rolamento: caminhões de 6 toneladas, 18 centimetros as trazeiras e 3 as deanteiras; compressor de 16 toneladas: 1m, 00 a deanteira e 0m, 30 as trazeiras. — Peso de cada roda trazeira do compressor 4500 kilos. Peso da roda deanteira 7000 kilos. Peso do eixo deanteiro de cada caminhão 1.500 kilos. Peso do eixo trazeiro de cada caminhão 4500 kilos. Para a ponte sobre o rio Jaguaribe, nesta capital, fica adoptada como sobre-carga movel para cada faixa de 5 metros de largura, a passagem simultanea do trem typo acima descripto e de um carro motor electrico assim constituido: Dois "trucks", cada um com dois eixos. Distancia entre os dois eixos de cada "truck": 1m, 372; distancia entre o segundo eixo do primeiro "truck" e o primeiro eixo do segundo "truck": 5m, 828. Bitola de 1m,00. Peso de cada eixo: 5750 kgs. Para os passeios lateraes e a faixa de rolamento, carga uniformemente distribuida de 450 kilos por metro quadrado.

21) *Desenhos* — Os desenhos para construcção, em escalas apropriadas, serão em numero sufficiente para que se possa perceber, de modo claro e preciso as disposições geraes da obra bem como todos os detalhes da execução da mesma. Devem ser divididos em dois grupos:

a) desenhos de conjuncto;

b) desenhos estructuraes.

Os desenhos de conjuncto mostrarão por meio de plantas, elevações e secções (escalas 1:200 1:100, 1:50) a obra como deverá ficar após a conclusão.

Os desenhos estructuraes (1:50, 1:20, 1:10) dirão respeito principalmente ao concreto armado e indicarão as armaduras dos diffferentes elementos que comporão a estructura. Nelles deverão figurar claramente a posição, a forma e as dimensões, de cada ferro, tudo devendo ser rigorosamente cotado.

22) *Materiaes de construcção.*

Cimento — Será artificial, do typo PORTLAND, de pega lenta, devendo satisfazer todas as condições de um bom cimento. O contratante deverá apresentar documento official que indique as caracteristicas do material a empregar sem embargo de quaesquer outras providencias que sobre o assumpto possa tomar a fiscalização.

Areia — Deverá ser quartzosa, limpa e de grãos não excessivamente pequenos. Não deverá conter materia argillosa nem substancias organicas.

Pedra — A pedra britada será granito ou "gneiss" de bôa qualidade, sem vestigios de decomposição e isenta de materias estranhas. Tamanho de 2,5 a 4 centimetros.

Agua — Será doce, limpa, não contendo elementos que perturbem as reacções relativas á pega e ao endurecimento do cimento.

Concreto — No caso de concreto cyclopico deverá ser adoptado o traço de 1:3:6, com blocos de pedra granitica de 30 decm.3 de volume maximo. Taxa de trabalho, aquem de 10 kg/cm2. Na superstructura o traço do concreto deverá ser 1:2:4.

Alvenaria ordinaria, de pedra, Traço de 1:3 nas fundações e 1:4 na elevação. Cimento e areia Fadiga maxima, 10 kg./cm2.

Concreto armado — Deverão ser seguidas as normas do REGULAMENTO PARA AS CONSTRUCÇÕES DE CONCRETO ARMADO, approvado pelo Decreto n.° 3.932, de 1.° de julho de 1932, da Prefeitura do Districto Federal.

23) *FUNDAÇÕES ESPECIAES* — No caso de projecto em fundação especial, deverão ser claramente indicados na memoria descriptiva e justificativa os coefficientes de resistencia adoptados, com referencia ás fontes a que se tenham recorrido.

24) *ENCONTROS E PILARES* — Poderão ser projectados em alvenaria ordinaria, concreto ou concreto armado.

25) *APPARELHOS DE APOIO E JUNTAS DE DILATAÇÃO* — Para attender á dilatação da superstructura deverão ser projectados e executados apparelhos de apoio e juntas de dilatação.

26) Quaesquer outros esclarecimentos possiveis serão fornecidos aos interessados na Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, inclusive o resultado dos estudos procedidos pelo mesmo Departamento não só na parte topographica como na referente ás sondagens geologicas realizadas nos differentes locaes em que serão construidas as obras que são objecto do presente edital.

Directoria de Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 11 de março de 1936.

Byron Brayner,

Chefe da Secção de Expediente.

VISTO:

Italo Joffily Pereira da Costa,

Engenheiro Director.

—

EDITAL — *Faculdade de Direito de Recife* — De ordem do exmo. sr. dr. Director Interino, torno publico, para conhecimento dos interessados que, a começar do proximo dia 12 de fevereiro e durante o prazo de seis (6) mêses, prazo este que deverá ficar definitivamente encerrado a 12 de agosto do corrente anno, pelas 16 horas, se acham abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções do concurso de titulos e provas para o cargo de professor cathedratico da cadeira de Sciencia das Finanças de curso de bacharelado.

A inscripção será feita mediante requerimento, acompanhado do recibo de pagamento da taxa devida e dos documentos e titulos exigidos, subscripto pelo proprio candidato ou por procurador seu com poderes especiaes para esse fim.

O candidato, ou seu procurador, no acto da inscripção, assignará, em livro especial, o competente termo, que será subscripto pelo Secretario.

Dentro de cinco dias, contados da data de entrada no protocolo do re-

"VALE QUEM TEM"

—— Rua Beaurepaire Rohan, 196 ——

MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.º 196
FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.º 485

PARA TODOS — RECIFE
2 2 1 6

Extracção ás 14 1|2 horas, em 14 — 4 — 1936.
J. PESSOA & IRMÃOS

querimento de inscripção, deverá o Director despachal-o, deferindo-o de plano, ou subordinando o deferimento á satisfação das exigencias que no caso couberem, ou ainda e neste caso em despacho fundamentado, indeferindo-o.

Dos despachos do Director caberá recurso para o Conselho Technico-Administrativo, dentro do prazo de cinco dias.

Nenhum candidato será admittido após a hora indicada para encerramento da inscripção e aos candidatos, cujos documentos não se acharem revestidos de todas as formalidades legaes, concederá o Director um prazo não excedente de dez dias para a respectiva legalização, sob pena de exclusão definitiva do concurso.

Será igualmente excluido do concurso o candidato que, até o momento de encerrar-se a inscripção, não comprovar, mediante recibo passado pelo Secretario, ter feito entrega de 50 (cincoenta) exemplares impressos de sua these.

Encerrada a inscripção, decorridos os dez dias concedidos para a legalização dos documentos apresentados e resolvidos os recursos acaso interpostos, mandará o Director publicar pela imprensa a relação dos candidatos inscriptos.

O candidato ao provimento do cargo de professor cathedratico deverá apresentar á Secretaria desta Faculdade, no acto da inscripção:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — Attestado de sanidade e de idoneidade moral;

III — Carteira eleitoral e prova de estar quite com o serviço militar;

IV — Diploma de bacharel em direito, expedido por instituto de ensino, official ou officialmente reconhecido, do país ou por instituto estrangeiro, neste caso, devidamente revalidado;

V — Documentação da actividade profissional ou scientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

VI — Diploma de doutor em direito, ou titulo de docente livre, ou prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos, seis annos antes.

O concurso de titulos constará de apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

a) diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

b) exemplares impressos de trabalhos scientificos, de obras sobre direito ou de estudos e pareceres, especialmente daquelles que assignalem contribuição original ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

c) documentação relativa a actividades didacticas exercidas;

d) realização pratica, de natureza technica ou profissional, particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, a apresentação de trabalhos, cuja autoria exclusiva não possa ser authenticada, e a exhibição de attestados graciosos não constituem titulos idoneos.

O concurso de provas, destinado a verificar a erudição e o tirocinio do candidato, bem como os seus predicados didacticos, constará successivamente de:

I — Prova escripta;
II — Defesa de these;
III — Prova didactica.

A these a ser defendida constará de uma dissertação sobre assumpto de livre escolha do candidato, pertinente á disciplina da cadeira em concurso.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido em um ponto, constante de uma lista de dez a vinte pontos formulados pela commissão julgadora, no dia determinado para a realização da prova, sob o programma de ensino da cadeira.

Na organização dos pontos será ainda observado o criterio de nelles incluir, conforme a natureza da disciplina, materia de applicação ou para dissertação, devendo-se, neste caso, restringir o enunciado a simples menção do assumpto, de forma que se faculte ao candidato ampla liberdade de explanação.

A defesa de these será realizada, em sessão publica, perante a commissão julgadora, sendo chamados os candidatos pela ordem de inscripção.

Caberá a cada um dos membros da commissão arguir cada these apresentada pelo prazo maximo de 30 minutos e será assegurado, para a respectiva defesa, igual prazo ao concorrente.

Quando duas ou mais theses versarem o mesmo asumpto, durante a defesa, ficarão mantidos incommunicaveis os respectivos autores ainda não chamados.

A prova didactica, a ser realizada perante a Congregação, constará de uma dissertação, pelo prazo improrogavel e irreductivel de 50 minutos, sobre ponto sorteado, com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 10 a 20 pontos, organizada pela commissão julgadora, comprehendendo assumptos do programma da cadeira.

Sempre que possivel, todos os concorrentes realizarão a prova acima no mesmo dia e sobre o mesmo ponto, conservando-se incommunicaveis, depois de iniciada, os candidatos ainda não chamados, sendo a ordem de chamada dos candidatos a de inscripção no concurso.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, em 21 de janeiro de 1936.
O secretario, *Jayme Regueira Costa.*

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 2-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinha — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Francisco Coêlho de Araújo requereu o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, sitos á margem direita do rio Parahyba, no lugar denominado "Jacaré", em Cabedello municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 13 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 13 de março de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 18—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Angelita Vianna Barreto requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 18, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 10 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 10 de março de 1936.

Sabino de Campos, enc. da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. José de Seixas Maia requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 3 de abril de 1936.

Administração do Dominio da União, em 4 de abril de 1936.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 4-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. Irinéo Joffily requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 4, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de abril de 1936.

Administração do Dominio da União, em 4 de abril de 1936.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 3—A — Aforamento de terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o dr. Clemente Rosas requereu o aforamento do terreno de Marinha e proprio nacional, sito na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 7 de abril de 1936.

Administração do Dominio da União, em 7 de abril de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 6—A — Aforamento de terreno de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que d. Aurelia Rosas Rattacaso requereu o aforamento do terreno de Marinha e proprio nacional, sito na praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 6, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 7 de abril de 1936.

Administração do Dominio da União, em 7 de abril de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 1 — Faço publico, de ordem do sr. Secretario da Fazenda, para conhecimento de quem interessar possa que, nesta Secretaria, serão recebidas propostas, até o dia 15 do corrente, para compra dos materiaes dos predios pertencentes ao Estado, ns. 100, 106, 112, 118, 124, 126, 132, 136, 162, 166, 170, 174, 178, 188, 198, 222, 232 e 238, sitos á rua Cardoso Vieira, nesta capital, obrigando-se os proponentes a demolir os ditos predios e fazer a remoção do respectivo material, dentro do mais curto prazo a ser tambem declarado na proposta.

As propostas deverão ser escriptas ou dactylographadas, sem rasuras ou borrões, em duas vias, contendo o preço por extenso e em algarismos, sendo uma dellas devidamente sellada.

Fica reservado ao Estado o direito de acceitar ou não as propostas de accôrdo com as condições estabelecidas.

Secção de Expediente da Secretaria da Fazenda, em 4 de abril de 1936.

Luiz da Silva Pinto — Chefe de Secção, interino.

—

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêcca — 2.º Districto — Edital — De ordem do sr. engenheiro encarregado do expediente, respondendo pela chefia, ficam intimados a apresentarem-se a esta Repartição, dentro do prazo maximo de 30 dias, a partir desta data, os auxiliares Isaac Cavalcanti Soares e Romeu Castello Branco e Silva, findo o qual e sem que tenham comparecido ao serviço ou justificado o motivo da ausencia pelos meios legaes, serão considerados demittidos por abandono de emprego, de accôrdo com o art. 14 § 2.º da Lei n.º 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921.

Secretaria do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, em João Pessôa, 7 de abril de 1936.

Olavo Wanderley, secretario.

VISTO: — **Abelardo Salles**, encarregado do expediente.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 1—A — Aforamento de ternos accrescidos, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Theseouro Nacional, neste Estado faço publico que d. Rosa Barreto Leiros, successora de Lucidato Gomes Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, annexos á propriedade denominada "Gurugy" sitos á praia de Jacumã e ás margens do rio Gurugy, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 1, publicado no jornal official **A União** desta capital, em sua edição de 11 de março de 1936.

Administração do Dominio da União, em 11 de março de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

"A CHAVE DE OURO"

Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, n.º 482, no dia 14 de abril, ás 15 1|2 horas.

1.º	Premio	9852
2.º	"	3405
3.º	"	3865
4.º	"	3882
5.º	"	1088

João Pessôa, 14 de abril de 1936.

JOÃO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 18 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Chama concurrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Imprensa Official:

30 toneladas de papel branco commum, simples para jornal, filligranado, com linhas d'agua, em toda sua extensão, de 5 em 5 centimetros, bem calhandrado, com peso de 54 a 65 grms. por metro quadrado, em bobinas de 1m,38 de largura.

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas:

Uma machina de escrever UNDERWOOD ou REMINGTON de tabulador decimal, teclado moderno e 47 cms. de carro.

Para a Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquizas Agronomicas:

Uma machina de escrever UNDERWOOD ou REMINGTON de tabulador decimal, teclado moderno e 30 cms. de carro.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após resolvida a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 24 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar juntamente com as suas propostas amostras do papel offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do material.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este Edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 4 — "INDUSTRIA E PROFISSÃO" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, faço publico que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as primeiras prestações do imposto de industria e profissão, maior de ..... 500$000 até 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 13 de abril de 1936.

O chefe: **Lourival Carvalho.**

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EXERCICIO DE 1936 — EDITAL N.º 3 — "LEILÃO DE AGUARDENTE APPREHENDIDA" — De ordem do sr. Director desta Recebedoria, torno publico que será vendida em hasta publica, a quem mais der, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, na portaria desta repartição, uma carga de aguardente de producção do Estado, apprehendida pelo agente fiscal Zeferino Vieira da Silva, de conformidade com o dec. 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 13 de abril de 1936.

O chefe: **Lourival de Sousa Carvalho.**

—

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, faz publico que durante o mês de fevereiro, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria:

CONTRACTO

De Porphirio & Dungo — Pombal — Capital: 30:000$000. Socios solidarios: Manuel Porphirio da Silva e João Dungo, com 15:000$000, cada um. Ramo de negocio: Mercearia e exploração do commercio de panificação — Padaria. Época do balanço: 30 de junho Duração do contracto: Indeterminado. Registraram a firma, da qual usam indistinctamente os socios.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque — João Pessôa — Capital: 1:000$000. Ramo de negocio: Estivas a retalho. Firma usada pelo sr. Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De M. Coêlho & C.ª — João Pessôa — Capital: 20:000$000. Socios solidarios: Manuel Coêlho da Silva e Luiz Antonio de Oliveira Mendes, cada um com a quota de rs. 10:000$000. Ramo de negocio: Commissões e Representações. Época do balanço: 31 de dezembro. Duração do contracto: Indeterminado. Os socios usam da firma.

ARCHIVAMENTO DE ACTA DE SESSÃO DE SOCIEDADE ANONYMA

Da Cia. Exhibidora de Films S. A. — João Pessôa — Archivou a copia da acta da sessão de assembléa geral ordinaria, realizada no dia 22 de dezembro de 1935, referente á eleição dos membros do Conselho Fiscal, que foram todos reeleitos para terem exercicio no anno de 1936, os srs. João de Vasconcellos, Eugenio Velloso e Lourival Lisbôa.

AUTORIZAÇÃO PARA COMMERCIAR

De João de Sousa Vasconcellos — João Pessôa — Autorizando em notas do cartorio do tabellião Heraldo Monteiro, a sua mulher d Severina de Araújo Vasconcellos, a commerciar. Foi registrada e archivada.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 14 de abril, ás 15 horas.

1.º	Premio	9121
2.º	"	8244
3.º	"	0526
4.º	"	8613
5.º	"	8058

João Pessôa, 14 de abril de 1936.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 14 de abril, ás 19 horas.

1.º	Premio	7318
2.º	"	0740
3.º	"	7284
4.º	"	0463
5.º	"	6092

João Pessôa, 14 de abril de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios.

ARCHIVAMENTO DE LISTAS NOMINATIVAS DE SOCIEDADE COOPERATIVA DE CREDITO

Da Caixa Rural e Operaria da Parahyba — João Pessôa — Archivaram as listas nominativas dos seus associados num total de 1.478 associados, referentes ao 2.º semestre do anno proximo passado.

CONSTITUIÇÃO DE COOPERATIVA DE CREDITO

Da "Sociedade Cooperativa de Credito, Venda e Beneficiamento de Arroz" — Pirpirituba — O official do Registro de Immoveis da comarca de Guarabira, sr. Joél Baptista da Fonsêca, remetteu para o devido archivamento: copia dos Estatutos, acta da assembléa geral e a lista nominativa dos socios componentes da "Sociedade Cooperativa de Credito, Venda e Beneficiamento de Arroz" com séde em Pirpirituba, do municipio de Guarabira.

CANCELLAMENTO DE REGISTRO DE FIRMA

De João Baptista Amorim — João Pessôa — Requerendo cancellamento do registro de sua firma individual J. B. Amorim, que foi estabelecida nesta capital. Fez-se o cancellamento.

De Godofredo de Miranda Henriques — João Pessôa — Requerendo cancellamento do registro de sua firma commercial G. Miranda Henriques, que operava nesta praça. Fez-se o cancellamento.

De Charles Emmett Wadell — João Pessôa — Requerendo cancellamento do registro de sua firma commercial que operou nesta praça com o commercio de compras e exportação de algodão, sob a denominação de C. E. Wadell, em virtude de ter substituido no referido ramo de negocio pela firma Anderson Clayton & C.ª. Fez-se o cancellamento.

PETIÇÃO INDEFERIDA

De Moysés Derman — João Pessôa — Requerendo baixa em seus livros anteriores para effeito de registro de novos livros para escripturação de suas novas transações, em vista de se ter extraviado os livros anteriores. Foi dado o seguinte despacho: "O requerente é registrado nesta Junta sob n. 1 353, em 23 de julho de 1929, continuando em vigor o seu registro até a presente data, bem assim os livros "Diario" e "Copiador de Cartas", que foram rubricados em 17 de setembro de 1929. Desde que não foi requerido o cancellamento da firma, continuam em vigor ditos livros, ficando indeferida a presente". Junta Commercial, em 28|2|1936. J C. Peixoto, presidente.

REQUERIMENTO DE FERIAS REGULAMENTARES

De Mardokêo Lins Pessôa de Mello, 4.º escripturario desta M. M. Junta Commercial, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Deferido.

PRESTAÇÃO DE FIANÇA DE LEILOEIRO

De João de Andrade Lima — João Pessôa — Prestou fiança de rs. .... 5:000$000 (cinco contos de réis), na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, em apolices ao portador, representadas no total de 5 (cinco), dos juros de 5°|° ao anno, papel, e de ns. 343.171, 343.172, 362.785, 362.786, do decreto n. 16.041, de 8 de maio de 1923 e de n. 499.926, do decreto n 16.241, de 5 de dezembro do mesmo anno, as quaes foram offerecidas para garantia do lugar de leiloeiro pelo sr. João de Andrade Lima.

REMESSA DA RELAÇAO DAS FIRMAS REGISTRADAS NESTA M. M. JUNTA COM OS CAPITAES SUPERIORES A 50:000$000

Remettemos uma relação das firmas registradas nesta M. M. Junta, com os capitaes superiores a 50:000$000, para a Secção do Imposto sobre a Renda, na secção deste Estado.

Petições	35
Officios recebidos	8
Officios expedidos	17
Livros rubricados	40
Termos de aberturas e encerramentos	80
Folhas rubricadas	5.560
Certidões despachadas	3
Empenhos extrahidos	5

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 20 de março de 1936. — **Romualdo Fonsêca,** escripturario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta capital, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Sargento Luiz Mello de Almeida e d. Nicette Navarro de Oliveira, que são solteiros; elle, maior, sargento do Exercito, natural de Caruarú, Pernambuco e filho de Manuel Florentino de Almeida, morador naquelle Estado, e da fallecida Antonia Tavares de Almeida; e ella, ainda menor, domestica, natural deste Estado e filha de José Lyra de Oliveira e de d. Zena Navarro de Oliveira, sendo estes e os nubentes moradores nesta capital, ás ruas do Abacateiro e João Machado.

Joaquim Soares de Vasconcellos e d. Maria das Neves Cavalcanti, que são tambem solteiros; elle artista, maior, natural desta capital e filho dos fallecidos Francisco Soares dos Santos e d. Paulina Soares de Vasconcellos; e ella, ainda menor, de profissão domestica, natural de Timbaúba, Pernambuco e filha do fallecido José Pereira da Silva e de d. Maria Cavalcanti de Albuquerque, esta e os nubentes, com moradia nesta capital, ás ruas da Republica, 859 e do Sertão, 108.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

O escrivão, **Sebastião Bastos.**

—

Na 5.ª Secção dos Correios e Telegraphos, existe corespondencia retida por insufficiencia de endereço, para as seguintes pessôas:

Antonio José de Sousa, Arthur Silva, Adelita Jovita dos Santos, Arcelina Gomes de Sousa, Anna Ferreira Barbosa, Damião Mendes, Emilia Cavalcanti Maia, Elyseu de Barros Maul (Dr.), Ermelinda Britto Lyra, Feliciano Pinto Pessôa (General), Inah Leal da Silva, Ignez Gomes de Moraes, J. Tessitore Junior, João Vianna Brigido, João Ferreira, José Vital, José Bello Correia, Joaquim Ferreira dos Santos, Joanna Maria de Oliveira, Josepha Alves — c|o de Luiz Brasiliano, Maria das Neves Dias, Mavignier & Cia., Pedro Felintho do Amaral, Pedro Alves Lima, Severina Jovina, Sebastião Cosme de Castro, Umbelino Athayde de Almeida.

—

EDITAL — Sociedade Postal Beneficente Parahybana — De ordem do sr. Presidente do Conselho deliberativo desta Sociedade, são convocados todos os seus associados para u'a assembléa geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 19 do corrente, ás 19 1|2 horas, em sua séde, no edificio dos Correios e Telegraphos desta cidade, na qual serão tratados assumptos de maximo interesse para a Sociedade.

João Pessôa, 14 de abril de 1936.

Luiz Miranda — 1.º secretario.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAHYBA — Concorrencia Publica

Faz-se publico pelo presente, que no Escriptorio Central desta Fiscalização, no 2.º pavimento superior do predio dos Correios e Telegraphos da cidade de João Pessôa no dia 7 de maio proximo, recebem-se propostas em cartas fechadas, que serão abertas e lidas ás 14 horas do mesmo dia, para fornecimento em concorrencia publica, de materiaes diversos constantes da relação infra, os quaes devem ser todos de 1.ª qualidade, entregues no Almoxarifado da Repartição em Cabedello, salvo resolução em contrario, livres de toda e qualquer despesa resultante de embalagem, transporte e outras que resulte accrescimo de custo dos materiaes, mediante as condições seguintes:

I

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em enveloppes fechados e lacrados com indicação do conteúdo e respectivos proponentes, apresentando na mesma occasião também em envelope distincto, fechado e lacrado, os documentos comprovantes de sua idoneidade, taes como, de ser commerciante matriculado e estar quite com o pagamento dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, até o ultimo semestre e outros que se tornem indispensaveis a sua admissão como proponente.

II

Cada concorrente caucionará provisoriamente a apresentação de sua proposta com o deposito prévio na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado da quantia de um conto de réis (1.000$000), em dinheiro ou apolice da divida publica.

III

As propostas serão escriptas ou dactylographadas em 3 vias, em papel de Om,33 x Om, 32, devidamente datadas, assignadas e selladas com estampilha federal inclusive o sello de Educação e Saúde, na 1.ª via, sem emendas, razuras, borrões ou quaesquer outros defeitos que possam causar duvidas quanto ao conteúdo, e serão apresentadas com amostras dos materiaes propostos e só assim abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, na presença de todos os concorrentes ou mesmo na ausencia delles.

IV

Cada concorrente que comparecer deve examinar detidamente as propostas dos demais e as rubricarão com o presidente da concorrencia.

V

As propostas devem ser confeccionadas em vernaculo consignando a nomeclatura, peso, dimensões, quantidade e preço liquido de cada material, clara e minuciosamente.

VI

Não serão tomadas em consideração emendas, rasuras ou alguma outra alteração, não resalvada, bem assim as que contiverem formula em desaccôrdo com o presente edital.

VII

As propostas acceitas serão submettidas a estudo e publicadas com o posterior parecer da commissão de concorrencia e julgamento do sr. engenheiro chefe.

VIII

Para assignatura do contracto de fornecimento os proponentes cujas propostas sejam acceitas devem recolher á mesma Delegacia Fiscal uma caução calculada na razão de 5 a 10% do valor dos materiaes a fornecer ou quantia nunca inferior a dois contos de réis (2.000$000).

IX

A nenhum concorrente será permittido alterar ou modificar preços ou condições de sua proposta, depois de apresentada.

X

A caução a que se refere a clausula II será restituida immediatamente ao julgamento da respectiva proposta, emquanto a de que trata a clausula VIII, será restituida um mês após a conclusão do fornecimento.

XI

A Fiscalização não se responsabiliza pela acceitação do contracto relativo á concorrencia por parte do Tribunal de Contas si por ventura esse Departamento não acceitar, do que nenhum onus resultará para o Govêrno do Estado.

As especificações do presente edital de concurrencia foram publicadas no jornal official "A União" do dia 8 de abril de 1936 e acham-se affixadas nas dependencias do escriptorio da Fiscalização do Porto, no 2.º pavimento superior do predio dos Correios e Telegraphos desta capital.

Escriptorio da Fiscalização do Porto, na cidade de João Pessôa, 7 de Março de 1936.

João Bernardino de Freitas
4.º Official

NOTA — No Grupo 6.º deve-se accrescentar fardamentos para Continuo e Servente.

Movimento do Instituto Sericicola durante o mês de março

Communicado da Directoria do Instituto:

Um dos propositos por que mais se tem empenhado a Directoria do Instituto é o de amplificar os horizontes da sericicultura, visando a fundação de novas "Cooperativas Sericicolas".

A fim de incrementar a cultura da amoreira, fez distribuir, durante o mês de março, cêrca de 26.000 estacas e mudas em varios municipios do Estado.

O Instituto vem recorrendo a todos os esforços para conseguir o cultivo da amoreira e a criação do bicho da sêda nos municipios onde, infelizmente, ainda não fôra iniciada a campanha sericicola.

Espera que, antes do termino deste inverno, a sua ultima criação em Areia e Esperança, dará um resultado satisfactorio: concorrendo para alcançar um gráu elevado de producção — intuito do secretario da Agricultura, bem como do govêrno actual, e uma das principaes idéas da sua operosa administração.

A MAIOR DESCOBERTA
PARA A MULHER
do Dr. Silvino Araújo
FLUXO SEDATINA

A MULHER NÃO SOFFRERA' MAIS DÔRES

Alivia colicas uterinas em 2 horas.

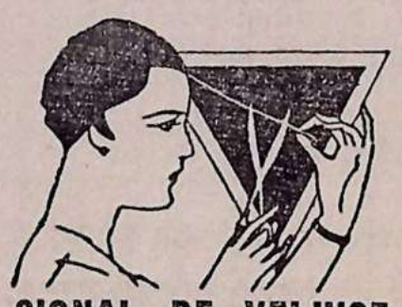
Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ovarios.

E. poderoso calmante e Regulador por excellencia.

Fluxo Sedatina, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

CABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Aguardem
"ILLUSTRAÇÃO" — a Revista do Nordeste
ARTE — LITERATURA — MUNDANIDADES — VIDA POLITICA

CARTA ABERTA AOS AGRICULTORES

VIII

Prezado agricultor:

Um seu collega, falando-me, outro dia, da cultura da mamona, teve quase que violentas invectivas contra a innocente planta oleaginosa, dando-me como argumento, que elle julgava irrefutavel, o insuccesso numa cultura de 16 tarefas, ou sejam, mais ou menos, 4 hectares, daquella euphorbiácea.

A conversa tomou, mesmo, rumos emproados e ardentes, com um certo apaixonamento do agricultor que, espirito arguto, intelligente e de regular facilidade expressional, já me suppunha vencido, porque eu me decidira a dar-lhe corda, para entrar depois, decididamente, no amago do assumpto.

Como entrei.

Inqueri-o, primeiro, sobre o preparo do terreno.

Nada...

— Carrapateira precisa lá de terreno arado!, objectou-me, carrancudo, o meu amigo.

Provei, de vagar e com elementos indestructiveis, que a mamona é planta de terras quentes, mas humidas. E, dessarte, com o revolvimento do terreno, a humidade poderia ser alli facilmente conservada.

Depois, falei da selecção.

Que especie de mamona teria plantado o meu amigo?

E' facil a resposta.

A mistura foi um facto...

Expliquei, scientica e technicamente, que o resultado de sementes de varias qualidades num só plantio é sahir um producto miseravel.

E demonstrei as excellentes qualidades da "ricinus sanguineus", a melhor das variedades, não só pela sua magnifica adaptabilidade ao nosso clima, com pela quantidade extraordinaria de sua producção.

Por fim, cheguei á conclusão de que nenhum trato cultural tinha tido a plantação do meu amigo. Semeou e deixou que a natureza se encarregasse do resto...

E arrematei que a colheita de uma cultura de mamona feita technicamente tem de dar nunca menos de 400 kilos por tarefa.

Ora, a colheita do meu amigo produziu em cada tarefa 80 kilos...

Quer saber agora o meu prezado agricultor qual o resultado dessa conversa, cujo inicio foi uma especie de jury, em que a ré, a pobrezinha da mamona, foi injustissimamente villipendiada e accusada?

O meu amigo decidiu-se, com o mais vivo dos enthusiasmos, a installar no proximo anno, na sua fazenda, um campo com 10 hectares de mamona.

TITO SERRA.

Souza, 5—4—36.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

RESENHA DA SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual, reuniu hontem, a Côrte de Appellação do Estado, sob a presidencia do desembargador José Novaes, tendo comparecido todos os membros do egregio tribunal, e o procurador geral, dr. Renato Lima.

Verificaram-se as seguintes occorrencias durante a sessão:

Foi submettido á revisão da Côrte de Appellação, o quadro de antiguidade dos juizes de direito do Estado, apurada até o dia 15 de março do corrente anno, e organizado pelo respectivo secretario.

Esse quadro foi approvado por unanimidade, havendo votado com restricção os exmos. desembargadores Mauricio Furtado, José Floscolo da Nobrega e Severino Montenegro, no tocante aos juizes de direito em disponibilidade pela lei n. 6, de 13 de dezembro de 1935.

JULGAMENTOS

Petição n. 1 de desaforamento da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio.

Requerimento de Osorio Olympio Queiroga, pronunciado em Pianco, por seu advogado, dr. José de Oliveira Pinto. — Foi indeferido o pedido, por unanimidade de votos. Impedido o des. Souto Maior.

Aggravo de petição criminal "ex-officio" n. 18, da comarca de Areia. Relator des. Souto Maior. — Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Aggravo de petição criminal "ex-officio" n. 3, da comarca de Areia. Relator des. Mauricio Furtado. — Negou-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Aggravo de petição criminal "ex-officio" n. 14, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Severino Montenegro. — Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos.

Appellação criminal do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita Relator des. Floscolo da Nobrega. Appellante a justiça publica. Appellado José Veiga. — Negou-se provimento á appellação, por unanimidade de votos. Impedido o des. José Novaes, presidiu ao julgamento o des. Paulo Hypacio.

Appellação criminal n. 26, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante a justiça publica. Appellado Francisco Antonio Domingos, vulgo "Chico Domingos". — Deu-se provimento á appellação, por unanimidade de votos. Impedido o des. José Novaes. Presidiu ao julgamento o des. Paulo Hypacio.

Appellação criminal do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Appellante a justiça publica. Appellado Julio Pedro da Silva. — Deu-se provimento á appellação para mandar o réo a novo julgamento, por unanimidade de votos. Impedido o des. José Novaes. Presidiu ao julgamento o des. Paulo Hypacio.

Appellação criminal n. 29, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante José Francisco de Almeida e sua mulher. Appellados João Cardoso de Mello e sua mulher. — Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o des. Severino Montenegro.

Embargo de declaração n. 26, em aggravo de petição civel, da comarca de Itabayana. Relator des. Mauricio Furtado. Embargante Francisco Dias de Araujo. Embargado Antonio Bezerra de Menezes. — Preliminarmente não se tomou conhecimento do embargo, por unanimidade de votos.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependerá! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO DURANTE O MES DE ABRIL

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Povo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23
Londres	8—16—24

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Isabel.
OPERAÇÕES E Vias
— URINARIAS —
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.
— JOÃO PESSOA —

CASAS — Vendem-se as casas n.° 53, á avenida João da Matta, e a de n.° 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.° 113, nesta cidade.

FORD 29 — Vende-se um FORD typo 29, bôa pintura, machina optima. A tratar com João O. Lins. Rua Duque de Caxias, 504-1.° andar.

CURSO DE FRANCES

Ensina-se francês pratico a crianças menores de 10 annos de idade, na Av. João da Matta, 77.

João Pessôa—Parahyba

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
— João Pessôa —

Contabilidade Commercial

JOÃO BEZERRA DE ANDRADE

Guarda-livros

Confecção de escriptas avulsas e todo mistér concernente á profissão. Encarrega-se do averbamento e rubrica dos livros de "Vendas á vista" e "Registro de Duplicatas", na Alfandega e Junta Commercial, conforme determinação do Dec. Federal n.° 178. Rua Maciel Pinheiro, 133.

CASA A' VENDA

Vende-se uma optima casa para residencia, com bastante accommodações para grande familia, sita á avenida Pedro II, 794, nesta capital. A tratar á rua da Concordia, 221.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PARA O SUL

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 15 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 25 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Luiz Correia e escalas no dia 28 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Victoria, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARCANO" — Esperado de Santos e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Fortaleza, São Luiz e Belém, para onde recebe carga e passageiros.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contracto firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes
SOC. EXP. LAFAYETTE, LUCENA, LIMITADA.
Escriptorio — Rua Barão da Passagem, 43. — João Pessôa.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 deste o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 813

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA SANTOS — BELÉM

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas é esperado no dia 17 do corrente, devendo sahir no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no proximo dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PRUDENTE DE MORAES" — Esperado no proximo dia 17, sahindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no proximo dia 24 de abril e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado no dia 24 e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

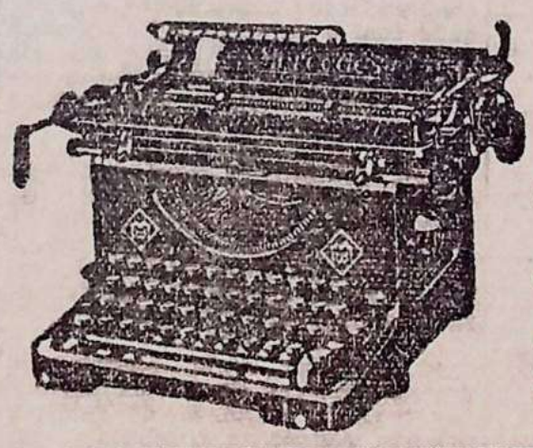
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

Sobre faltas e avarias em mercadorias, só serão acceitas quando apresentadas por escripto no praso de 3 dias após a terminação da descarga do vapor conductor tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o "Modelo D-3" (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia.

Para demais informações com o agente
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.
Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA.



"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181
Mantemos officina com technicos competente

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 18 do corrente (Sabbado), sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUATIA" — Terça-feira, 21 do corrente.

"ITATINGA" — Terça-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos e Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 12 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

ESTHER HOLMES PEDROSA

Professora diplomada, avisa aos srs. paes de familia, que ensina primario, piano, arte e solfejo, em sua residencia e em domicilios. A tratar á rua Maciel Pinheiro, 366.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

CINE

SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — 4.ª FEIRA — HOJE

Randolf Scott

o formidavel "cow-boy" da PARAMOUNT, vigoroso, agil audacioso, velloz, manejando com certeira pontaria o seu revolver e as redeas de seu valoroso corcel, no super-film

NA PISTA DO CRIMINOSO

Vibrante concatenado de mil aventuras e perigos

* *

AMANHA

CHANDU' — O MAGICO

Cursos de admissão e primario. — Mensalidade: 10$ e 7$, respectivamente. A tratar á rua Epitacio Pessôa n.º 774.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessôa, 25

PRECISAM-SE — Empregados para angariar assignaturas de Romances e Revistas. Rua Silva Jardim, 797.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Vende-se ou aluga-se a casa n.º 1.500, sita á Avenida Almeida Barrêto, esquina com a Avenida Conceição, propria para qualquer ramo de negocio, possuindo bôa armação e acomodações para residencia de familia.

A tratar na Praça 15 de Novembro, 115 — 1.º andar. — (Agencia da Cia. Alliança da Bahia).

THEATRO GUARANY

Rua 13 de Maio (Séde da Machanica)

5.ª FEIRA — 16 DE ABRIL DE 1936

GRANDIOSO ESPECTACULO PROMOVIDO PELO GRUPO "GENTE NOVA", COM A ENSCENAÇAO DA HILARIANTISSIMA COMEDIA

A VIDA EM TRÊS PONTINHOS

DA AUTORIA DE ILDEFONSO BEZERRA

NO ELENCO: — JOSE' TINOCO — GEORGE DE OLIVEIRA — MILTON DE VASCONCELLOS (a finca da gargalhada) e CILAIO RIBEIRO, MARTHA FIALHO, RAYMUNDO CARVALHO E IRENE DE SOUSA

TERMINARA' COM UM BEM ORGANIZADO ACTO VARIADO

INGRESSO — 2$000

CASAS A' VENDA — Vendem-se as seguintes casas: á avenida Beaurepaire Rohan n. 336, á travessa Amaro Coutinho n. 32 e á rua Martim Leitão ns. 460, 456 e 450. A tratar com o sr. Graciliano Delgado no "Bar Alliança", á avenida Beaurepaire Rohan, 256.

PIANO — Vende-se um, quasi novo, de cordas cruzadas, allemão, cêpo de metal, teclado de marfim e baratissimo, á rua S. Miguel. 113.

AMPARAR os filhos dos dcentes de lepra é um nobre dever de solidariedade humana.

R - E - X

HOJE — Uma sessão, ás 7 1|2 horas — HOJE

PREÇOS — 2$500 — 1$300 — 1$000

"SESSAO DAS MOÇAS"

Novamente juntos! O par adorado da téla num novo romance de ternura e belleza

JANETT GAYNOR — CHARLES FARRELL

— em —

SEU PRIMEIRO AMÔR

COADJUVADOS POR DOIS ARTISTAS DE VALOR

Ginger Roggers — James Dunn

COMPLEMENTO: — NACIONAL D. F. B.

Amanhã, no "REX"

AHI VEM ELLE, NA TODA! BATENDO RECORDS DE VELOCIDADE! E' UMA CORRIDA DE RIR A MAIS NAO PODER! —

NUMA BICYCLETA ELLE E' UM COLLOSSO!

JOE E. BROWN

(O BOCCA LARGA)

— em —

PEDALANDO COM GOSTO

MAXINE DOYLE

WARNER FIRST

—SABBADO NO "REX"—

MUSICA QUE SE GUARDA NO OUVIDO E SE CANTA COM DELICIA, E NUNCA MAIS SE ESQUECE!

CARL BRISSON — "grande barytono europeu"

MARY ELLIS — "eximia cantora e bailarina"

OS CAVALLEIROS DO REI

— COM —

Katherine de Mille, Edward Everett Horton, Marina Schubert e a bailarina Rosita.

Brinde á alegria! O champagne musical de 1935

Musica majestosa! Com musica dominadora!

Um film PARAMOUNT

FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão, ás 7.15 horas — HOJE

Preços — 2$000 — 1$100

A volta sensacional de Philo Vance

WARREN WILLIAM — MARGARET LINDSAY

— EM —

O CRIME DO DRAGÃO

WARNER FIRST

NO MESMO PROGRAMMA: — A 5ª SERIE

O TREM CYCLONICO

DA "UNIVERSAL", COM JOHN WAYNE

Complementos: — ANTES E DEPOIS — FARRA MARUJA

DOMINGO NO "FELIPPEA"

EM SESSÕES CONTINUAS COMEÇANDO A'S 17 HORAS!!!

UM SACRIFICIO QUE EMPOLGA, EXALTA, ARREBATA E REDIME!

A tragedia de uma vida que se transforma em um symbolo sublime, de exemplo a humanidade!

SANTA JOANNA D'ARC

— com —

ANGELA SALLORER

A vida, o heroismo e o sacrificio da grande guerreira

Um film da "U. F. A."

AMANHA, NO "FELIPPEA"

Sintam a grandeza da acção e a finalidade deste drama, uma obra de vanguarda, brilhante iniciativa da "Warner First"

G-MEN CONTRA O IMPERIO DO CRIME

JAMES CAGNEY — MARGARET LINDSAY

O film que inaugura uma era no progresso maravilhoso da cinematographia!

ANN DVORAK

ROBERT ARMSTRONG

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão, ás 7.15 horas — HOJE

Preços — 1$600 — 1$100

1.º FILM

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

LANNY ROSS — JOE PENNER — JACK OAKIE

MOCIDADE E MUSICA

2.º FILM

PARAISO DE UM HOMEM

Com LORETTA YOUNG — SPENCER TRACY

COMPLEMENTOS: — PARAMOUNT NEWS — NACIONAL D. F. B.

DOMINGO, NO "FELIPPÉA

SANTA JOANNA D'ARC

UM FILM INEDITO

SANTA ROSA

HOJE — Uma sessão, ás 7.15 horas — HOJE

Preços — 1$600 — $800

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FESTA DE HOLLYWOOD

— com —

O Gordo e o Magro — Jimmy Durant — O Camondongo Mickey

Complementos: — Fox Movietone News — Prole Miuda

NACIONAL D. F. B.

DOMINGO, NO "REX"

NA "MATINÉE", UM FILM INEDITO

FUZILEIROS DA FUZARCA

UMA COMEDIA DA "PARAMOUNT"

FORUM E CARTORIOS

MOVIMENTO DO 1.º CARTORIO — Escrivão João Nunes Travassos

Movimento de hontem:

Summario de culpa — Teve inicio ás 14 horas de hontem, o summario de culpa do accusado Gregorio Barbosa dos Santos, denunciado como incurso nas penas do art. 268 da Consolidação das Leis Penaes.

—

Conclusão — Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara, para designação de nova praça, os autos da acção executiva cambiaria movida por M. Coêlho & Cia., contra O. B. Peixoto e sua mulher, e os autos da acção penal movida pela justiça publica contra João Francisco dos Santos.

—

Vista — Foram com vista ao dr. 1.º promotor publico da comarca, os autos da acção penal movida pela justiça publica contra Cesario Augusto de Oliveira e de um inquerito contra o indiciado Antonio Aragão.

—

Appellação — Foi tomada por termo a appellação interposta pelo dr 1.º promotr publico, da sentença do m. m. dr. juiz de direito da 1.ª vara que absolveu os accusados Pedro Athayde e Manuel Ignacio da Rocha.

—

Devolução de uma precatoria — Foi devolvida ao juizo de direito da 1.ª vara de Campina Grande, uma precatoria de citação a José Casemiro Barbosa, devidamente cumprida.

—

Autos que baixaram a cartorio — Devidamente contados, baixaram a cartorio, os autos do accidente no trabalho do operario J. Firmino da Silva, nos quaes figura como empregador Ignacio Moraes.

—

CARTORIO DO ESCRIVÃO CARLOS NEVES DA FRANCA

Movimento do dia 13:

Autos conclusos — Subiram á conclusão do dr. juiz da 3.ª vara os autos crime dos réus José de Sant'Anna e João Postal.

—

Officios recebidos — Foram recebidos officios do dr. chefe de Policia, dirigidos ao dr. juiz da 3.ª vara, prestando informações sobre os pacientes Odon da Cruz Pequeno, Nestor Fernandes e Antonio Acrizio e outros.

Movimento do dia 14:

Autos com vista — Foram com vista ao dr. 2.º promotor publico os autos de "habeas-corpus" dos pacientes João Fernandes dos Santos, Mario Francisco da Silva e Pedro Fernandes de Lima.

—

Autos remettidos á Côrte de Appellação — Foram remettidos á Côrte de Appellação os autos crime dos réos José de Sant'Anna e João Postal.

—

Habeas-corpus prejudicado — Pelo dr. juiz da 3.ª vara foram julgados prejudicados os pedidos de "habeas-corpus" dos pacientes Nestor Fernandes, Antonio Anisio e Odon da Cruz Pequeno, por terem sido os mesmos postos em liberdade, conforme communicação do dr. chefe de Policia.

—

3.º CARTORIO — Escrivão João Bezerra de Mello Filho

Movimento de hontem:

Autos conclusos á 3.ª vara — A' 3.ª vara foram conclusos os seguintes autos: de uma acção executiva requerida por M. Lyra & Cia.; de accidente no trabalho em que é empregador Ignacio Pedrosa; idem em que é empregadora a firma commercial Anderson Clayton & Cia. Ltda.; de uma acção penal contra Luiz Bento; idem contra Pedro Fernandes de Lima; idem contra Severino Ferreira da Silva.

—

5.º CARTORIO — Escrivão bel. João Monteiro da Franca

Movimento do dia 14:

Foram conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara, os autos da acção ordinaria de indemnização, que é autora a menor Janette Ferreira de Lima e ré o Estado da Parhayba.

—

Foram conclusos ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, os autos de alvará de Delphino Costa.

—

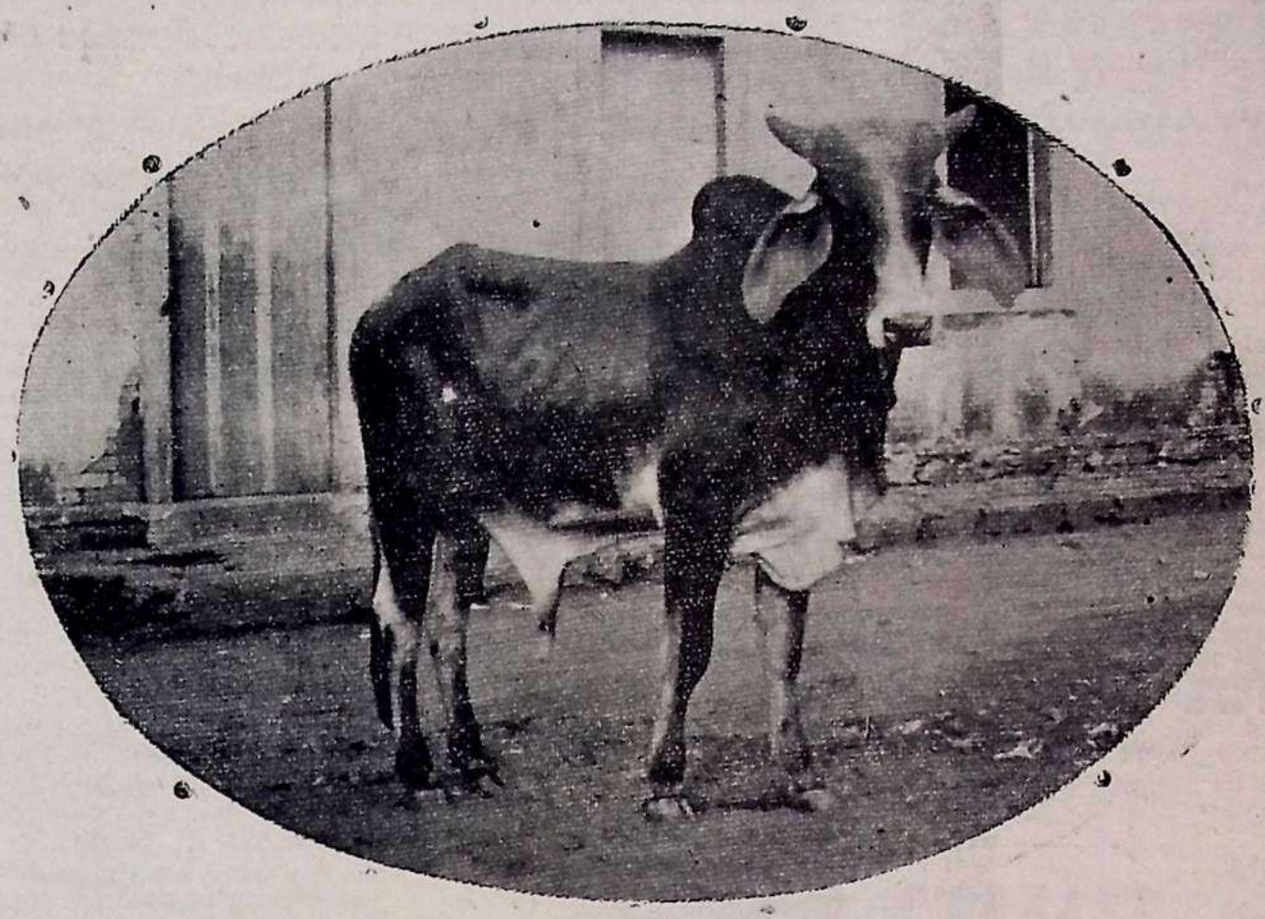
Foram conclusos ao dr. juiz da 1.ª vara, os autos de inventario dos bens deixados por d. Luiza Carneiro da Silva.

—

Foram com vista ao dr. 1.º promotor publico, os autos de alvará de d. Liliosa Paiva Leite de Araujo.

QUEREIS MELHORAR O VOSSO REBANHO?

GADO "PURO SANGUE" E' O QUE VOS CONVÉM



Todo criador intelligente não deseja, naturalmente, marcar passo no mesmo terreno, e, sim, procura logo ampliar os seus negocios e valorizal-os, entrando a estudar os meios racionaes e modernos de o fazer.

E' sim a questão de melhoria dos rebanhos bovinos.

NA FAZENDA "Bôa Vista", SITUADA A' RUA PADRE LINDOLPHO, N.º 582, (Antiga estrada de Mandacarú), de João Pereira de Lima, o sr. encontra o gado "puro sangue" que precisa.

Ahi, encontram-se reproductores trazidos das grandes fazendas de Minas Geraes, das raças GIL, GUZERATH e INDO-BRASIL.

Mantém, o seu proprietario, ainda, alli, uma exposição permanente de Gado Hollandês, tambem "puro sangue".

Aqui teem os interessados o cliché do reproductor "DANUBIO".

E o respectivo attestado:

"Attesto que o garrote "DANUBIO", puro sangue GUZERATH, é da cria da minha Fazenda "Cantagallo", no Estado de Minas Geraes. (a.) **Pedro Coêlho Lemos.**

SECÇÃO LIVRE

D. ANNA MARIA KESSELRING NOBREGA

(7.º DIA)

Genard Carneiro da Cunha Nobrega e filha; Maria da Cunha Nobrega; Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega; Delmiro Pereira de Andrade e senhora; Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, senhora e filhos; Appolonio Carneiro da Cunha Nobrega e senhora; Humberto Carneiro da Cunha Nobrega; Leonidas Bezerra Cavalcanti; Silvino Nobrega e familia, compungidos ante o rude golpe que vêm de passar, com o doloroso fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, nora, cunhada, tia e sobrinha *Anna Maria Kesselring Nobrega*, convidam todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7.º dia, que, por alma de sua chorada e querida morta, serão celebradas, no dia 15 do corrente (quarta-feira), pelas 6 1|2 horas, na igreja da Cathedral.

Antecipam, desde já, sua gratidão, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Acta da sessão de Assembléa Geral Ordinaria dos accionistas do Banco do Estado da Parahyba, realizada em 9 de março de 1936 — Aos nove dias do mês de março de mil novecentos e trinta e seis, na séde do Banco do Estado da Parahyba, á Rua Maciel Pinheiro, n.º 252, ás 14 horas, realizou-se em terceira convocação, conforme as publicações feitas pelo Orgam Official do Estado, de accôrdo com a Lei e os Estatutos, a Assembléa Geral Ordinaria deste Estabelecimento, para a leitura do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, approvação do Balanço referente ao exercicio de 1935 e eleição do Conselho Fiscal e Supplentes para o exercicio de 1936. A hora determinada com a presença dos senhores accionistas: Manuel Soares Londres, Estado da Parahyba, representado pelo sr. Romualdo Rolim, dr. José Teixeira de Vasconcellos, José de Barros Moreira, J. Barros & Filho, padre Gentil de Barros Moreira, Claudiano Alustau, Clodoaldo Soares de Oliveira, Soares de Oliveira & Cia., Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, Avelino Cunha de Azevêdo, Avelino Cunha & Cia., Cunha & Di Lascio, Waldemar Leite, por si e por seus filhos menores, Joaquim Francisco, Rosalice e Maria da Conceição, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, F. H. Vergára & Cia., Leonel Duarte, Alves de Britto & Cia. e Nerva Grangeiro, por si e seu filho Nerva Grangeiro Filho, foi pelo senhor Presidente declarada aberta a sessão. Achando-se incompleta a mesa da Directoria do Banco, por motivo da renuncia do Director Presidente, dr. Irenêo Joffily, que se ausentou deste Estado, o senhor Manuel Soares Londres, nas funcções de Presidente, tendo como 1.º secretario o cel. Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, de accôrdo com o disposto nos Estatutos, convidou para completar a mesa como 2.º secretario o Supplente senhor Avelino Cunha de Azevêdo. Procedida a chamada dos Accionistas presentes, iniciou-se a seguir a leitura do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e dos demais documentos referentes ao exercicio financeiro do anno de 1935. Submettidos estes a apprecia-ção e discussão da casa, fôram os mesmos approvados por unanimidade de votos. A seguir o sr. Presidente disse trazer ao conhecimento da Assembléa, a renuncia do dr. Irinêo Joffily, do cargo de Director Presidente deste Estabelecimento, em virtude de sua nomeação para o alto cargo de Juiz Seccional do Territorio do Acre, e que, de accôrdo com as determinações da Lei que rege as sociedades anonymas, uma vez que os Estatutos eram omissos nesta parte, se deveria proceder nesta mesma Assembléa a eleição de um novo membro para complemento da Directoria, pelo restante tempo de seu mandato, eleição esta que ia proceder juntamente para membros do Conselho Fiscal e Supplentes do exercicio de 1936. Procedida a votação, convidou o sr. Presidente para escrutinadores os senhores Leonel Celso Duarte e Clodoaldo Soares de Oliveira, que constataram o seguinte resultado: Para Director — José de Barros Moreira, eleito por unanimidade de votos; para membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1936 — Dr. Octacilio de Albuquerque, Oliver A. Von Sohsten e João Fernandes de Lima, todos eleitos por unanimidade de votos e para Supplentes os srs. José Vicente Montenegro, Hermenegildo Di Lascio e João da Cunha Rêgo, eleitos tambem, por unanimidade de votos. Não havendo mais nada a tratar declarou o sr. Presidente encerrada a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente acta, que lida e achada conforme, vae pela mesa assignada.

(ass.) **Manuel Soares Londres.**
(ass.) **Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.**
(ass.) **Avelino Cunha de Azevêdo.**

—

AVISO — Retirada de mercadorias — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931) — Uma caixa contendo utensilios para machina de industria textil, marcada "C T P", pesando 63 kilos, embarcada no porto de Santos, por Arthur Lundgren & Cia. Ltda., sob conhecimento n.º 12.043, emittido para o vapor "Itapura" vgm. 224, entrado a 8 de dezembro de 1935.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a Companhia de Tecidos Paulista (Fabrica Rio Tinto), solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro, n.º 8.

João Pessôa, 14 de abril de 1936.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Miguel Reis — p. p. Williams & C.º — Agentes.

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Primeira Convocação de Assembléa Geral Ordinaria da Associação Commercial da Parahyba — De ordem do sr. Presidente e na conformidade com o que preceituam os Estatutos sociaes ficam convidados os senhores socios para uma reunião de Assembléa Geral ordinaria que terá lugar, no dia 18, ás 14 horas, a fim de proceder-se a eleição da nova Directoria que tem de dirigir os destinos da Associação no periodo de 1.º de Maio de 1936 a igual data de 1937.

João Luiz Ribeiro de Moraes — 1.º secretario.

—

GRATIFICAÇÃO

A pessôa que achou uma carteira, contendo 400$000, mais ou menos, perdida hontem, entre 11 1|2 e 12 horas, no trajecto da Associação Commercial á Alfandega desta cidade, e quizer fazer a generosidade de restituil-a com a importancia, será gratificada com 100$000.

A tratar com **C. Porto**, á Avenida Cruz de Armas, 111, ou na referida Alfandega.

Publcaremos amanhã

O "FUSARIUM VASINFECTUM" NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALAGOINHA

CARLOS FARIA
(Chefe do Serviço de Contrôle de Sementes do Estado)

Instituições de caridade

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 5 a 11 de abril de 1936.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 23 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Lourival Moura, que esteve de semana, visitou o estabelecimento, receitando a 1 asylado, sendo o receituario aviado na Pharmacia Confiança, também de semana.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Adaucto Barbosa de Queiroz — 10$000 e madame Severino Amorim, auxilio aos velhos do Asylo — 50$000.

Movimento de indigentes — Existiam 94 asylados. Ficam existindo 94, sendo 41 homens e 53 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço de semana de 12 a 18 o director João Celso Peixoto, o medico dr. Oscar de Castro e a pharmacia Londres.

Notas — Existem no estabelecimento 7 pensionistas.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

João Pessôa, 11 de abril de 1936. — **José Onofre**, director de semana.

NECROLOGIA

D. Ursula Medeiros — Despacho telegraphico que recebemos, hontem, de Piancó, trouxe a noticia de haver fallecido, alli, naquelle dia d. Ursula Medeiros, pertencente a prestigiosa familia sertaneja.

O seu fallecimento causou profunda consternação na sociedade local, onde a pranteada extincta desfructava da consideração geral.

D. Ursula Medeiros era genitora do nosso amigo sr. Manuel Florentino de Medeiros, prefeito de Princêsa e sogra do deputado Paula e Silva, membro da bancada progressista na Assembléa Estadual e figura tradiccional da politica naquella região.

CENTRO DOS CHAUFFEURS DA PARAHYBA DO NORTE — 1.ª Convocação de Assembléa Geral Ordinaria — De ordem do sr. Presidente, são convidados todos os socios quites deste Centro, a comparecerem ás 19 horas do dia 15 do corrente em sua séde propria a rua Diogo Velho, 318, para assistirem á sessão de Assembléa Geral ordinaria, cujo assumpto é leitura e approvação do balancete e balanço geral da Thesouraria. Art. 20º. § 1.º.

Josaphat Fialho — Secretario.

GOLODICES ASSUCARADAS

Ha uma tendencia incoercivel de agradar ás crianças dando-lhes dôces, balas, bolachas. Este habito, que parece innocente, deve ser combatido por meio de uma tenaz propaganda educativa, porque taes substancias, dadas fóra de horas, além de prejudicar o appetite, perturbam o chimismo gastro-intestinal, causando indigestões e diarrhéas de maior ou menor gravidade.

Para a criança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento é indispensavel que receba os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes dôces e bombons. Estes só não fazem mal quando preparados a domicilio ou adquiridos em casas de confiança e usados como sobremêsa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanço do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam crianças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam é se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

AVISO A' PRAÇA—Communicamos que nesta data deixou de ser empregado de nossa Serraria, o sr. **José Ribeiro de Alcantara.**

João Pessôa, 13 de abril de 1936.

F. H. Vergára & Cia.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 15 de abril de 1936

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSOA

A SESSÃO DO DIA 11

Mais uma sessão semanal do Rotary Club de João Pessôa teve lugar, hontem, ás 12 horas, no "Parahyba Hotel".

No decorrer da mesma foram tratados varios problemas sociaes de relevancia.

Além de grande numero de rotarianos presentes, compareceu na qualidade de convidado, o sr. Jacintho Sunmann, viajante de importante firma importadora de couros, de São Paulo. Saudou-o, em nome do Rotary Club de João Pessôa, o sr. Waldemar Leite que, aproveitando estar dirigindo a palavra ao representante de um grande cortume paulista, instruiu-o, em traços geraes, sobre a industria de couros neste Estado, e salientou nas suas palavras sobre o assumpto, a preferencia que é tido nos mercados estrangeiros, sobretudo o couro dos nossos caprinos. Continuou ainda o sr. Waldemar Leite, operoso presidente da Associação Commercial, a fazer judiciosos commentarios sobre a situação da pecuaria parahybana.

Depois o sr. Estevam Gerson referindo-se ás riquezas mineraes do municipio de Picuhy, suggeriu a opportuna idéa de se convidar a commissão de engenheiros geologos allemães, actualmente em Alagôas, para vir ao nosso Estado pesquizar as possibilidades das minas de cobre, principalmente, e outros minerios que se supõe existir em quantidade no referido municipio. Em resposta á suggestão anterior, o dr. Abelardo Andréa dos Santos declarou existir na Inspectoria de O. C. as Seccas um relatorio minucioso sobre os minerios de Picuhy. O presidente, dr. J. Prazeres Coêlho, designou, duas commissões para estudarem a importante questão levantada pelo rotariano Estevam Gerson. A primeira ficou composta dos engenheiros Abelardo Andréa dos Santos e Benjamin Corner e a outra do engenheiro Abelardo Lôbo e o sr. Waldemar Leite.

O presidente, dr. J. Prazeres Coêlho, traduziu as suas impressões á cerca da visita feita, na segunda-feira ultima, ao Instituto Serico do Estado, a convite de seu companheiro dr. Raphael Hallage, director daquelle estabelecimento. Disse nas suas palavras da bôa ordem e progresso que alli observára durante sua visita em companhia do rotariano dr. Matheus de Oliveira. Referiu-se ainda á agradavel impressão que lhe causaram os trabalhos de laboratorio, que são executados no Instituto, os quaes vão bastante adiantados, conforme asseverou.

O sr. Waldemar Leite justificando não ter podido attender ao gentil convite do seu companheiro dr. Raphael Hallage, declarou que no entanto conhecia perfeitamente o Instituto Serico do Estado, em visita recente que alli fizera em companhia de um dos membros da missão commercial japonêsa. Tem, nessa occasião, palavras de estimulo para o desenvolvimento da Sericicultura na Parahyba, salientando ainda a grande importancia que trará para a economia publica e privada, a industria da sêda, quando ella vier a se tornar uma realidade na Parahyba.

A palestra do dia foi feita pelo rotariano dr. Prazeres Coêlho, que leu o seguinte trabalho :

—

"O dever do rotariano para com a communidade.

Há entre os homens uma reciprocidade de deveres que os entrelaça e nivela maravilhosamente

Estes deveres cingiam-se na infancia da humanidade ao automatismo dos instinctos. Foram traços subtis de uma solidariedade que se esboçava no recondito do egoismo animal avassalador.

Com o passar dos tempos e o evoluir dos homens desenvolveram-se suas obrigações por tal fórma, que as mais generalisadas foram codificadas em leis, estatutos e normas acatadas pelo consenso geral, porém praticadas por uma minoria insignificante e bem vezes evocadas pelo Poder para esmagar seus contendores.

Os bons cumpridores das obrigações para com a communidade passaram a ser os que apenas respeitavam as leis e normas e trabalhavam pacificamente no angarêo da sua manutenção e da sua familia.

O rotariano, como outros bons homens, chegou a uma mais nitida comprehensão desses deveres, estabelecendo aquelles cujo cumprimento não se pode fugir e aquell'outros com a necessidade de serem provocados para que seu desempenho não perca a opportunidade, não passe de tempo. Muitos são, por natureza, de execução inadiavel.

Eis ahi um novo factor o tempo, influindo na consecução da moral. E' preciso ser bom hoje, preencher de tal modo as 24 horas que temos para trabalhar, recrear, descansar e fazer outras muitas cousas, que, ao summarisal-as digamos : —Nada foi esquecido.

Haveria formal lacuna nos commetimentos de 24 horas, se cada um delles não fosse impregnado de um bom impulso. E cada acto precisa ser bom para preencher a sua finalidade..

Não deve o organismo funccionar bem em cada detalhe physiologico para que a acção de conjuncto seja bôa ?

Doutra fórma não succede na esphera psychologica.

E' por isso que o rotariano levantou o phanal mais impressionante destes tempos. "Dar de si antes de pensar em si" que traduz o "Service above self" de Rotary International, como molla propulsora de todos os actos humanos. E' o bôm tempêro para dignificar cada acto, cada serviço.

Este "serviço" prestado pelo rotariano á communidade, constitue o cumprimento de seu dever e como communidade elle comprehende a totalidade dos individuos sem a excepção de um só, inclusive o proprio rotariano. Ella congloba todas as raças, castas, ceitas, classes e povos. Concentra todas as familias, enlaçando-as numa mutualidade de auxilios e beneficios em que o rotariano é chamado a plasmar como modelador, alertar como estimulador, e por fim effectuar como realisador das aspirações do genio humano.

O rotariano deve começar por servir a si mesmo o delicioso prato da ethica, para que não lhe applique o paradoxo biblico de "cegos a conduzirem cégos".

trabalho educativo deve por isso attingir primeiro ao rotariano. Como poderia elle plasmar a primeira forma abstracta sem a perfeita idéa do conjuncto ?

E' preciso aprender para ensinar e . . . aprender bem, para não falhar no servir.

Servir é ensinar pelo exemplo ; é praticar a cada passo as normas de uma elevada ethica; é imprimir aos habitos uma natural elegancia que reflicta a eugenia do espirito; é saber tirar dos acontecimentos o que de proveitoso sempre encerram; é nunca perdoar o Mal, porém sempre perdoar ao máu, na convicção de tornal-o um bom, mais hoje, mais amanhã; é humanisar o contacto entre os homens, partidos, classes, raças, seitas, povos e nações; é carregar o fardo mais pesado, sacrificar o tempo e o conforto em prol do esfalfado, do enfraquecido cambaleante, para que não tombe.

E se fará assim ao que tombe, o que não dará de si ao que cahe ?

No enleado dos factos em concomitancia e no intrincado das acções em multiplicidade parecem coexistir o bem e o mal em franca confusão, porém o rotariano por effeito de sua formação mental e moral, saberá distinguir o joio do trigo, colhendo o ultimo para destribuição á farta.

A confusão somente existe no modo por que se olha os acontecimentos ou melhor, reside na ignorancia das leis regedoras, pelo observador. Estudadas estas, desvenda-se mysterios, desfaz-se apparentes desordens e pode-se observar o rythmo de uma nova harmonia, onde antes tudo respirava desalinho.

E' por isto que o rotariano é chamado a educar-se e instruir-se melhor, porque assim elle converterá os tropeços do caminho, que para uns são fontes de soffrimentos, em elementos de aperfeiçoamento e portanto de prazer.

O dever do rotariano é o dever do bom homem. Do homem de bôa vontade que serve com amôr, com optimismo, que põe fé no trabalho e pauta na conducta, eis o bom homem, eis o rotariano em campo razo a serviço da communidade."

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Passará, d'ora avante o "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" a reunir-se no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacia Pessôa". Para esse fim foi hontem á tarde procurado o director daquelle estabelecimento de ensino, deputado Miguel Bastos, por uma commissão de centro Estudantal, composta da srta. Hosana Costa, Damazio Franca e Jader Costa, que obteve desse modo a cessão do referido salão..

Assim terá lugar hoje, naquelle local, uma reunião do referido sodalicio, para a qual, o presidente encarece o comparecimento de todos associados, principalmente por terem de ser tratados, na mesma, importantes assumptos de interesse da classe.

Amanhã, a rainha dos estudantes, srta. Violéta Vasconcellos, receberá em sua residencia, em Tambiá, os membros recem-eleitos da nova Directoria daquelle Centro.

—

Instituto Commercial "João Pessôa" (Fiscalizado pelo Governo Federal) — A Directoria desse Educandario leva ao conhecimento dos interessados que se acham abertas as matriculas para o **Curso de admissão** aos cursos **Gymnasial e Commercial.**

Os candidatos deverão apresentar attestados medico e de vaccina,

O irreal e o phantastico, nos films cinematographicos

ALGUNS DOS INNUMEROS TRUQUES USADOS PELOS TECHNICOS DA CINEMATOGRAPHIA CONTEMPORANEA

Hollywood — março (Correspondencia de **HARRY SAM,** especial para a U. J. B. — via aerea). Penetrar no dominio do irreal e do phantastico, assistir á evolução de seres sobrenaturaes, gigantes, monstros e anões, ver a realização de coisas impossiveis e contrarias a todas as leis da natureza, sempre foi a paixão dominante do publico.

Na epocha do apogeu do theatro, era necessario, para isso, todo um apparelhamento complicado e de manejo difficil. Desde os primordios do cinema, os directores de scena perceberam, logo, que a arte de filme apresentava prodigiosas possibilidades de illusorio e de irreal. A Georges Melles se devem, a proposito, nada menos que três invenções realmente notaveis e capazes de produzir effeitos magnificos, quando empregados com habilidade e bom gosto: a "fusão", ou seja a desapparição progressiva da imagem, e que tem dado um final melancolico, a tantas pelliculas sentimentaes; o "encadeado", que consiste numa "fusão" e apparição progressiva de outra imagem; a "sobre-impressão", que produz effeitos de allucinação, de sonho, de meditação e constitue o processo mais expressivo da linguagem do cinema.

Technicamente, obtem-se as "fusões" e os "encadeados", seja manobrando o diaphragma da camara cinematographica, seja no laboratorio do estudio, fazendo com que, no filme, a imagem sôffra um esmaecimento gradual, por meio de banhos especiaes.

Nas pelliculas essencialmente phantasticas, como "O homem e o monstro", empregam-se o processo da substituição: o rosto immundo do "monstro" apparece atravez do semblante sympathico do protagonista e a transformação se opera aos olhos dos expectadores. Trata-se de um "encadeado" em quatro etapas: a imagem do rosto real esfuma-se progressivamente para dar lugar a duas mascaras successivas e, a seguir, a cabeça do monstro, com seus dentes dispares e seu rictus caracteristico. Chega-se mesmo, a ver os cabellos crescerem...

No processo de filmagem a "camara lenta" e que é tão apreciado pelo publico, principalmente quando se trata de filmes naturaes focalizando scenas esportivas, é, justamente, quando a camara cinematographica funcciona com maior rapidez. Obtem-se esses effeitos mediante a acceleração da passagem da pellicula pela camara, a um rythmo de filmagem de 24 imagens por segundo. Os "accelerados" são obtidos pelo processo inverso, filmando-se 14 imagens por segundo. Em sua maioria, os accidentes, que tanto impressionam o publico, são filmados mediante "accelerados", que produzem effeitos de tal rapidez que mesmo os mais argutos não percebem a existencia do truque. Existem, ainda, outros processos que veem augmentar o numero dos truques. Por exemplo, alguns trechos da pellicula são apanhados ao inverso: uma locomotiva retrocede, deixando intacto um automovel que executa o mesmo movimento; passando-se a pellicula em sentido inverso, apresenta uma terrivel collisão.

Uma producção extremamente curiosa, no genero das pelliculas phantasticas, é, sem duvida, "O homem invisivel". Está claro que "mostrar" aos expectadores um homem invisivel é tarefa das mais extraordinarias. Ha uma scena desse filme em que o mysterioso protagonista se despe, desenrolando a faixa que lhe cobre o rosto... E o vasio e o invisivel apparecem... Esta scena se obteve em duas phases. Em primeiro lugar, filmou-se, diante de um fundo negro, o personagem com a cabeça inteiramente coberta por um capuz da mesma côr, recoberto pelas faixas brancas; quando o actor tira essas faixas, a cabeça, coberta pelo capuz, permanece invisivel. Logo se revela o filme assim obtido; o positivo "decorado" (mostrando, especialmente o fundo), é uma pellicula virgem, que offerece um negativo de fundo decorado, e apresenta a silhueta exacta do corpo recoberto pelas vestes. Depois disso, resta apenas, superpor o negativo do personagem a outro filme. Technicamente esse processo não é perfeito, pois exige vestimentas claras e uniformes: não obstante, a illusão que produz é perfeita.

Agricultores parahybanos! Mordernizae os processos de cultura. Só assim podereis conseguir emprestimos com os juros modicos de 3% ao anno na "Caixa de Fomento Agricola". Informações nas Mêsas de Rendas locaes.

HONROSA OPINIÃO SOBRE O "ANNUARIO ESTATISTICO DA PARAHYBA" (1932)

UMA CARTA DO DR. TEIXEIRA DE FREITAS

Accusando o recebimento do Annuario Estatistico da Parahyba, (1932) o dr. Texeira de Freitas, director geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica, acaba de endereçar ao dr. Meira de Menezes, organizador daquella publicação a honrosa carta subsequente.

E' ocioso destacar o valor do julgamento ora feito, desde que o seu auctor é uma de nossas maiores summidades em assumptos estatisticos.

Eis a carta referida :

"Ministerio da Educação e Saúde Publica — Rio de Janeiro, em 23 de março de 1936. AS|93|265 — Exmo. Snr. J. Meira de Menezes D. D. Chefe da Secção de Estatistica do Estado da Parahyba — Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas. Tenho em mãos um exemplar do Annuario Estatistico da Parahyba. Anno III — 1932. As attribulações do serviço a meu cargo não me permittiram proceder a uma leitura demorada dessa publicação, mas antes mesmo de examinal-a a fundo, julgo dever enviar-lhe as minhas congratulações pelo que representa de esforço e dedicação á causa publica, o preparo de um volume que contem além de um minucioso prefacio, mais de 600 paginas de tabelas, abrangendo a vida do Estado em todas as minucias. Os algarismos, depois de apurados, não dão idéas do que custa a colecta dos dados que elles sintetisam, nem do benedictino trabalho de sua elaboração e reducção a cifras globaes. O profissional estatistico, acostumado a remover todas as difficuldades que se succedem e se avolumam desde a phase inicial do inquerito até a etapa final da publicidade é que póde avaliar o que representa a elaboração de um Annuario completo nos moldes a que obedece o da Parahyba. A attenção e a dedicação que exige de seus organizadores uma obra dessas proporções, a tenacidade e a paciencia infinitas para vencer toda sorte de embaraços, inclusive as defficiencias de pessoal e material, não deixam vestigios depois de levado a termo o emprehendimento. Como profissional da mesma carreira e conhecedor das difficuldades e contrariedades que assignalam a sua folha de serviços a estatistica da Parahyba, sinto-me no dever de felicital-o pela publicação do Annuario, o que faço juntando a esta demonstração de cordial apreço pela victoria alcançada, os votos para que a sua repartição possa em breve, melhor apparelhada, prosseguir nas actividades de que se mostra capaz, não obstante a angustia dos meios que tem sido ao seu alcance. Espero poder dentro de um curto prazo, enviar-lhe impressões detalhadas sobre o Annuario da Parahyba, formulando, sem nenhum espirito de critica, mas com todo o animo de cooperação, qualquer observação que se afigure justificavel, tendo em vista, o aperfeiçoamento dessa útil publicação. No mais, com toda a estima, patricio, collega e at.º admº. obr. (Ass.) *Teixeira de Feitas.*"

Assistencia Municipal

MOVIMENTO DO DIA 8 .—Pessôas attendidas : ferimentos leves : Antonio Seraphim da Costa, Yolanda Moura Ribeiro, Urbano Gonçalves; maternidade : Anna Rodrigues de Assis, Julia Leite, Izabel Francisca de Lima, transporte para o hospital de Santa Izabel : Severina Francisca do Nascimento e Joaquim Faustino; accidentes pessôaes : Adalgiza Rocha da Silva; diagnostico não esclarecido : Mercêdes de Carvalho, Antonio de Souza, José Pedro, Severina Andrade e Julia Fernandes.

Dia 9.:

Foram soccorridas as seguintes pessôas : ferimentos leves : João Vicente de Assis, José Benedicto da Silva, Tiburcio Martins Carvalho; transporte para o Hospital Santa Izabel : Maria Francisca da Conceição; accidentes pessôaes : Severina Soares da Silva e Apolinario Francisco; maternidade : Francisca Maria da Conceição; diagnostico não esclarecido : Severina Guedes de Lima, Josepha Ferreira, Anna Maria da Silva, Rita Thereza de Jesus, Antonio Severino de Medeiros, Faustina Barbosa, João Pereira da Silva, Maria de Oliveira e Francisca Maria da Conceição.

Dia 10.:

Pessôas soccorridas : diagnostico não esclarecido : Felismina de Oliveira, Ovidia Magalhães, José Benedicto, Firmina dos Santos, Arthur Espinola, Davina Gomes de Lyra, Severina Maria das Dôres, Alice Gonzaga e Targino Antonio.

Dia 11 :

Pessôas attendidas : ferimentos leves : José Felix da Cruz, Severino Raymundo; atropelamento de automoveis : Possidonio Mathias de Oliveira, João Ferreira da Silva; diagnostico não esclarecido : José Benedicto, Alzira Bezerra da Silva, Maria Barboza da Silva e Josepha Costa.

—

Movimento de ante-hontem

Pessôas soccorridas: ferimentos contusos: José Graciano dos Anjos, Orlando Ferreira da Silva, Luiz de França Rodrigues; ferimentos incisos: Antonio Barbosa da Silva, Waldomiro Freire Rodrigues, Manuel Euclydes da Silva, Severino Candido; maternidade: Judith Ribeiro, Josepha da Conceição; para o Hospital Oswaldo Cruz: José Fidelis da Silva, Manuel Luiz Ribeiro; para o Hospital Santa Isabel: Antonio Teixeira, Deolinda Pessôa Araújo, Antonio Laurentino; accidentes pessoaes: Raquel Duarte de Sousa; diagnostico não esclarecido: Olindina Ribeiro da Silva, Rosa Maria da Silva, Anna Ferreira de Mello, Cremilda Pessôa, Maria das Neves, Maria Aquilina.

Movimento de hontem

Fóram soccorridas as seguintes pessôas: ferimentos contusos: Antonio José dos Santos, Sebastião Augusto da Silva, Maria Porphiria da Conceição, Everaldo da Silva; maternidade: Adelia Ambrosina, Othilia Luiza, Anna Teixeira de Oliveira; transporte para o Hospital Oswaldo Cruz: José Roque, José Francisco, Severino Clementino da Silva; accidentes pessoaes Marluce Duarte de Oliveira; diagnostico não esclarecido: Aniceto Agustavo dos Santos, José de Sousa.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Etracção em 11 de abril de 1936:

18.640 — Montesclaros	500:000$000
14.457 — São Paulo	30:000$000
21.326 — Bello Horizonte	10:000$000
25.037 — São Paulo	5:000$000
14.750 — São Paulo	2:000$000

—

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Extracção 148 do plano "P", realizada em 11 de abril de 1936:

1.º premio — 13.528	50:000$000
2.º — 8.286	3:000$000
3.º — 19.298	2:000$000
4.º — 10.914	1:000$000
5.º — 12.616	1:000$000
6.º — 7.650	1:000$000

Todos os numeros terminados em 8 estão contemplados com 20$000.

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS

—— SYPHILIS ——

DR. EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.

JOAO PESSOA ——::—— **PARAHYBA**

DO FABRICANTE DIRECTAMENTE AO COMPRADOR,

POR PREÇOS MODICOS E PAGAMENTOS SUAVES, SÃO AS VANTAGENS QUE OFFERECE A FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

RUA MACIEL PINHEIRO, 404

INFORMES COMMERCIAES

A Recebedoria de Rendas da capital arrecadou no mês de março a importancia de 1.249:444$200, conforme a discriminação abaixo:

Algodão	627:985$900
Aguas e esgôtos	268:730$800
Vendas mercantis	83:328$000
Industria e profissão	94:618$700
Estatistica	47:532$400
Consumo de combustivel	35:970$900
Transmissão "inter-vivos"	27:581$600
Sello adhesivo	18:454$700
Diversos generos	11:626$300
Divida activa	10:008$400
Couros	6:204$100
Semente de algodão	5:362$100
Alcool e mel	2:874$600
Sella de verba	2:570$000
Gado abatido	2:582$700
Fumo	1:932$100
Tecidos	1:310$100
Transmissão "causa-mortis"	250$000
Eventuaes	240$000
Metal	125$000
Imposto de aguardente	75$000
Formulas impressas	22$700
Multa	26$000
Assucar	21$500
Leilão	10$100
Rs.	1.249:444$200

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 31 de março de 1936.

VISTO: — **Alipio M. Machado**, chefe de secção.

Iracema Maia, 1.º escripturario.

—

Movimento de exportação do dia 3:

E. T. Varandas — 48 rolos de fumo em corda.

Cia. Sousa Cruz — 30 caixões usados, em retorno.

Abilio Dantas & Cia. — 9 atados com aspas servidas.

Seixas Irmãos & Cia. — 9 caixas com sabão e sabonetes.

Dias, Galvão & Cia. — 1 encapado com apparelho de radio.

Soares de Oliveira & Cia. — 280 fardos de algodão em pluma.

—

Movimento de exportação do dia 4:

Soares de Oliveira & Cia. — 280 fardos de algodão em pluma.

Dias Galvão & Cia. — 1 encapado com apparelho de radio.

A. Bastos & Cia. — 5 fardos de linters.

Chaves & Cunha — 3 atados contendo camas.

A. Bastos & Cia. — 1 caixa com um archivo de aço.

João de Vasconcellos — 296 fardos de algodão em pluma.

Anderson, Clayton & Cia. — 178 fardos de algodão em pluma.

S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — 751 cols. com oleo desodorisado Sol Levante.

Abilio Dantas Cia. — 174 fardos de algodão em pluma.

—

Movimento de exportação do dia 7:

C. Pereira & Cia.— 1 caixa contendo harmonicas.

Corrêa & Cia —1 caixa contendo uma machina de escrever.

João Galvão de Miranda —1 caixão contendo utensilios de cosinha.

Comp. de Pesca Norte do Brasil —41 barris contendo oleo de baleia.

A. F. do Amaral & Filho —6 fardos de pelles de carneiro e 9 ditos de cabra.

J. Ferreira da Silva & Cia. —1 caixão contendo chapéos.

Abilio Dantas & Cia. —324 fardos de algodão em pluma e 6.847 saccos de sementes de algodão.

Seixas Irmãos & Cia. —10 caixas contendo sabonetes.

F. Galvão —1 caixa com "Cassia Virginica"

Lisbôa & Cia. —25 toneis contendo alcool.

Standard Oil Company Of Brasil — 150 tambores de ferro, vasios.

Anglo-Mexican Petroleum Company Ltda. —43 tambores de ferro vasios

Empreza Tracção, Luz e Força —1 caixa com amostras de ferro e 1 dita com agua para analyse.

José Jardim —1 volume contendo peixes frescos.

Consentino & Irmão —40 fardos com aparas de papel velho.

Comp. de Tecidos Parahybana — 250 volumes contendo tecidos.

—

Movimento de exportação do dia 8:

Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A. — 2.808 saccos de cimento em pó.

Ovidio Mendonça — 1 caixa com agua medicinal.

Seixas Irmãos & Cia. — 125 caixas com sabão.

A. Bastos & Cia. — 2 malas com amostras de miudezas.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 59 barris contendo oleo de baleia.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 3 vols. contendo chapéos.

Ottoni & Cia. — 6 rodas 20x8.

Alfredo da Silva — 1 caixa contendo pasta para limpêsa de metaes.

E. T. Varandas — 170 rolos de fumo em corda.

Alberto Lundgren & Cia. Ltda. — 1 fardo com tecidos.

1810L

INFALIVEL NA

SIFILE-REUMATISMO-BOUBA

Cia. de Tecidos Paulista — 13 fardos com tecidos e 5 com colchas.

José Baptista Pequeno — 50 rolos de fumo em corda.

Almeida & Cavalcanti — 150 rolos de fumo em corda.

Pereira Borges & Cia. — 32 vols. com vaquetas e raspas.

Luiz Paiva — 4 fardos de tecidos.

Soares de Oliveira & Cia. — 244 fardos de algodão em pluma.

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 13 a 19 de abril de 1936.

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$450
Algodão Sertão Seridó, kilo	3$000
Algodão Mata, kilo	2$900
Algodão em caroço, kilo	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$500
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$450
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$900
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$800
Assucar de usina, kilo	$700
Assucar triturado, kilo	$560
Assucar crystal, kilo	$550
Assucar branco, kilo	$540
Assucar demerara, kilo	$520
Assucar someno, kilo	$460
Assucar mascavinho, kilo	$420
Assucar mascavado, kilo	$320
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$320
Assucar bruto melado, kilo	$260
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	22$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	2$000
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	3$000
Couros de boi, flôr de sal, kilo	2$500
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode, kilo	9$000
Couros de carneiro, kilo	8$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$150
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$220
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$160
Semente de mamona, kilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$700
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da **Pauta Geral.**

A marcha da civilização no Tigré

(Especial da U. J. B. para **A União**).

No numero de 15 de fevereiro do "Petit Parisien" encontramos interessante correspondencia de Emmanuel Jacob, escriptor conhecidissimo na França, actualmente destacado por conta do jornal acima na Africa Oriental. Não será inopportuno transcrever alguns trechos do longo artigo illustrando a marcha da civilização no Tigré conquistada pelas tropas do Marechal Badoglio:

"Escrevem-se na Europa — affirma Jacob — authenticas enormidades, com relação ao conflicto italo-ethyope. Quem lê certos jornaes europeus fica simplesmente assombrado. A realidade é bem outra: e niguem mais do que eu, jornalista estrangeiro, pode affirmal-o sem receio de desmentidos.

"Vejamos, por exemplo, o que acontece em Adua. A Adua de hoje está se humanizando. Os commercios florescem, as multidões de indigenas vão se acostumando a um rythmo novo de vida, muito mais elevado do que o antigo. Nas escolas, construidas de um dia para outro, centenas de crianças ethyopes, decentemente trajadas, aprendem a lêr e escrever. Nos hospitaes, centenas, milhares de doentes abyssinios recebem assistencia amorosa, remedios, alimentos. O aspecto geral da cidade melhorou infinitamente. A desordem foi substituida pela ordem, a sujeira pela limpeza: e já o trabalho fecundo começou em todos os sectores, abrindo novos horizontes á actividade dos homens.

"De Adua eu fui até Makallé. As duas cidades estão ligadas, hoje, por uma esplendida auto-estrada, toda em asphalto. Os acampamentos militares, com ruellas internas formando um xadrez, constituem uma grande cintura em redor da antiga capital do Tigré. Do immenso campo entrincheirado emana uma sensação de poderio militar formidavel.

"Makallé, como Adua, civiliza-se, vivendo agora uma vida quasi burgueza. A população trabalha tranquillamente, demonstrando a maior confiança nos italianos. Conheço Makallé como os meus bolsos, pois passei um mês inteiro na localidade. Nunca vi um indigena maltratado pelos italianos. Os soldados peninsulares não demonstram odio nem anthypatia contra os abyssinios.

"Naturalmente, a guerra tem as suas exigencias. Depois do combate, porém, cessa qualquer hostilidade por parte dos "camisas pretas" com relação aos nativos.

"Quem realmente visitou as frentes de guerra, não concebe como na Europa seja hostilizado o emprehendimento dos descendentes de Cesar, de Annibal, de Trajano, que abrem sulcos e constroem estradas no coração do imperio mais barbaro do mundo".

COMPRA,

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 130 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

IÞ REMEDIOS ÞI

QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - INTERMITAN

EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - IBIOL (8$ a Cx)

IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO

ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Þ COMO TÓNICO - NEVROL Þ

NA ANEMIA - PANHEMOL

PARA FERIDAS - POMADA 105

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos, neste Estado:

CORRÊA & CIA.

— — Rua Maciel Pinheiro, 29 — —

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com enveloppe sellado para resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS VELHO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA

Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios

Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

INSTITUTO COMMERCIAL "UNDERWOOD"

SITUADO EM JOÃO PESSOA — RUA GENERAL OSORIO, 219

Officializado pelo Decreto n.º 330, de 26 de outubro de 1932 e fiscalizado pelo **Sr. Genesio Gambarra Filho**, designado pelo Govêrno Estadual. Mantem os cursos infantil, primario, commercial, dactylographico, tachygraphico, observando os programmas adoptados pela Instrucção Publica do Estado. Dispõe de um corpo docente idoneo, escolhido entre os mais habeis professores desta capital. As mensalidades são modicas, de accordo com a seguinte tabella:

CURSO COMMERCIAL — Joia, 10$000; Mensalidade, 30$000.

CURSO PRIMARIO — Mensalidade, 15$000; Curso Infantil, 10$000.

FUNCCIONA DIARIAMENTE DAS 8 HORAS A'S 22

Os interessados podem obter qualquer esclarecimento na secretaria do Instituto, durante as horas do expediente.

Directora:

MYRTHES CARVALHO

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 3 e 23 | **Praça 15 de Novembro, 14 e 24**

ENDEREÇOS: | CODIGOS USADOS:

Telegramma — "Delia" | **Mascotte, Ribeiro e**

Telephone — 138 | **Particulares**

MANTÊM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.

Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,

Praça Matriz, 174 e 178.

Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espoleta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de março de 1936

RECEITA

1 — Licença de portas abertas	1:665$000
2 — Imposto de feira	440$700
4 — Gado abatido	579$500
6 — Luz e força	969$800
9 — Matricula de mercadores ambulantes	265$000
11 — Estatistica	2:102$000
14 — Rendas diversas	378$000
	6:400$000
Saldo do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	329$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	12:000$000
Em caixa na thesouraria	27:223$100
	46:952$400

DESPESA

2 — Prefeitura (pessoal)	1:210$000
3 — Fiscalização (pessoal)	250$000
4 — Thesouraria (pessoal)	791$500
5 — Obras Publicas (pessoal e material)	343$000
7 — Luz e força (pessoal e material)	1:501$100
8 — Limpesa publica pessoal)	445$000
11 — Cemiterios (pessoal)	120$000
12 — Subvenções (pessoal)	175$000
13 — Despesas diversas	725$000
	5:560$600
Saldo para o mês de abril proximo:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em titulos	329$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	12:000$000
Em caixa na thesouraria	28:062$500
	46:952$400

Thesouraria da Prefeitura de Catolé do Rocha, em 4 de abril de 1936.

Visto:

Nathanael Maciel, prefeito.

Francisco da Silva Sá, thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO

Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de março de 1936

RECEITA

1.º — Licenças diversas	1:165$000
2.º — Imposto de feira	73$100
3.º — Estatistica da producção	80$000
4.º — Gado abatido	172$000
5.º — Aferição	52$500
6.º — Diversões publicas	240$000
7.º — Rendas diversas	83$000
Somma	1:865$600
Saldo do mês anterior	211$400
Total	2:077$000

DESPESA

1.º — Conselho Municipal (empregados)	110$000
2.º — Prefeitura (empregados)	300$000
3.º — Fiscalização (empregados)	389$800
4.º Thesouraria (empregados)	200$000
5.º — Estrada de rodagem	20$000
6.º — Illuminação publica	23$800
7.º — Limpesa publica	104$000
8.º — Instrucção(contribuição de 10%)	158$500
9.º — Cemiterios	80$000
10 — Subvenções	60$000
11 — Despesas diversas	317$100
Somma	1:763$200
Saldo que passa para abril	313$800
Total	2:077$000

Prefeitura Municipal de Conceição, 2 de abril de 1936.

João Fausto de Figueirêdo, prefeito.

Confere com o original:

Antonio Jacobino de Sousa, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despesa, durante o mês de março de 1936.

RECEITA:

Licenças diversas	7:693$600
Imp. de Feira	895$600
Gado abatido	732$800
Aferição	931$000
Taxa de Limpêsa Publica	859$000
Patrimonio	489$800
Imp. sobre Vehiculos	510$000
Rendas Diversas	3:089$400
Estatistica da Producção	2:998$200
Somma	18:198$400
Saldo anterior	18:005$600
Total, Rs.	36:204$000

DESPESA:

Prefeitura Municipal	1:009$200
Fiscalizaçãc	269$500
Thesouraria	2:799$300
Obras Publicas	1:468$800
Estrada de Rodagem	944$500
Cont. ao Estado: 10% para a Instrucção	1:819$800
Illuminação Publica	1:050$000
Limpêsa Publica	300$000
Cemiterios	119$000
Subvenções	196$700
Despesas diversas	1:091$500
Credito Especial (Dec. n.º 2, de 4 de janeiro de 1936)	92$000
Somma	11:160$300
Saldo para abril, no Banco Rural de Picuhy:	
Dep. a Prazo fixo	400$000
C|C de Mvt — Em moeda	21:263$700
Em documentos	3:380$000
Total, Rs.	36:204$000

Picuhy, 4|4|1936.

E. Macêdo — Secretario.

Samuel Antão de Farias — Thesoureiro.

VISTO: **Severino Ramos da Nobrega** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa, em 31 — 3 — 1936.

RECEITA:

Licenças	5:108$800
Imposto de Feira	1:324$700
Imposto de Estatistica de Producção Municipal	439$100
Gado Abatido	853$000
Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	440$500
Fôro do Patrimonio Municipal	195$000
Rendas Diversas	2:412$000
Imposto Addicional	812$600
Divida Activa	93$000
	11:678$700
Saldo proveniente de fevereiro	9:494$100
	21:172$800

DESPESA:

Prefeitura	980$000
Fiscalização	390$000
Thesouraria	1:786$100
Obras Publicas	1:146$900
Estradas de Rodagem	406$500
Illuminação	1:820$000
Limpêsa Publica	747$900
Instrucção e Hygiene Infantil	947$900
Cemiterios	131$000
Despesas Diversas	861$500
Eventuaes	400$600
	9:618$400
Saldo que passa para o mês de abril	11:554$400
	21:172$800

José Oliveira — Secretario.

VISTO: **Pedro de Almeida** — Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Balancête da Receita e Despêsa, em 31 de março de 1936

RECEITA:

Licenças	3:145$000
Imposto de feira	2:725$000
Imposto predial	450$200
Gado abatido	305$500
Aferição	53$000
Patrimonio	1:259$500
Imposto s| vehiculos	140$000
Imposto de estatistica da producção	250$000
Rendas diversas	459$700
Divida activa	8$000
	8:795$900
Saldo do mês de fevereiro	3:677$000
	12:472$900

DESPESA:

Conselho Municipal	20$000
Prefeitura	790$000
Thesouraria	1:247$800
Obras Publicas	645$600
Illuminação	3:380$300
Limpêsa publica	137$000
Instrucção	879$500
Cemiterios	20$000
Despêsas diversas	708$800
	7:829$000
Saldo que passa para o mês de abril	4:643$900
	12:472$900

Prefeitura Municipal de Soledade, 31 de março de 1936.

José Elias de Oliveira, secretario-thesoureiro.

Visto — **C. Nobrega**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOÃO DO CARIRY

Balancête da Receita e Despêsa deste municipio, referente ao mês de março de 1936

RECEITA:

Licenças	3:975$000
Imposto de feira	1:053$900
Imposto predial urbano	3:443$000
Imposto de estatistica (r. d.)	106$000
Aferição	$
Limpêsa publica	$
Patrimonio	213$400
Imposto sobre vehiculos	40$000
Matriculas	20$000
Imposto cedular	$
Imposto territorial	60$000
Rendas diversas	819$000
Divida activa	22$100
Total	9:752$400

DESPESA:

Conselho Municipal (empregados)	150$000
Prefeitura, idem	830$000
Fiscalização, idem	150$000
Thesouraria, idem	1:659$600
Obras publicas	2:443$800
Estradas de rodagem	215$500
Illuminação	713$800
Limpêsa publica	170$000
Instrucção (Contribuição 10%, de fevereiro)	545$900
Amparo á maternidade e endemias ruraes 4%	$
Contribuição para combate ás sêccas 5%	$
Subvenções	130$000
Despêsas diversas	500$700
Divida passiva	800$000
Total	8:309$300
Saldo que vem do mês de fevereiro	2:151$656
Saldo para o mês de abril	3:594$756

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São João do Cariry, 31 de março de 1936.

José Chagas Britto, thesoureiro.

Visto — **Ignacio Britto**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Receita e Despêsa, relativamente ao mês de março do corrente anno

RECEITA:

Licença	4:898$500
Imposto de feira	2:783$000
Estatistica de producção	174$000
Aferição	2:296$500
Imposto de matricula	134$000
Imposto de vehiculo	530$000
Rendas diversas	182$000
Diversões publicas	40$000
Somma	11:038$000
Rendas patrimoniaes:	
Gado abatido	756$700
Renda do Mercado	167$200
Renda do Cemiterio	260$000
Divida activa:	
Pelo recebimento de dividas patrimoniaes de exercicios anteriores	5:718$078
Saldo do mês anterior	18:986$135
Somma	36:926$113

DESPÊSA:

Prefeitura (funccionarios)	1:320$000
Thesouraria	300$000
Fiscalização	2:629$700
Illuminação publica	1:300$000
Obras publicas	846$000
Taxa de limpêsa publica	530$100
Cemiterio	120$000
Instrucção publica	1:332$400
Despêsas diversas:	
Expediente da Prefeitura	113$400
Idem para o serviço criminal	8$300
Gratificação:	
Pago a advogados por serviços de assistencia judiciaria prestados a réos pobres	230$000
Idem a escrivães e official de justiça	260$000
Idem a um inspector de vehiculos	73$300
Aluguéis de casas:	
Pago o aluguel da delegacia de policia, n| cidade e postos policiaes Livramento e Barreiras	95$000
Eventuaes	489$600
Subvenção á musica	545$000
Aposentadoria	181$600
Assistencia Publica:	
Donativo á Campanha da Solidariedade, em beneficio dos filhos dos leprosos	500$000
Somma	10:874$400
Saldo que passa para abril:	
Deposito em c| corrente no Banco do Estado	11:000$000
Na thesouraria da Prefeitura	15:051$713
	36:926$113

Thesouraria da Prefeitura de Santa Rita, em 4 de abril de 1936.

Angelo Baptista de Sousa, thesoureiro.

Dr. Flavio Marója Filho, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROÁ

Balancête trimestral, da receita e despêsa, correspondente ao 1.º trimestre de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno (1936)

RECEITA

Arrecadada conforme a descriminação abaixo:

A — Licenças	4:620$200
B — Imposto de feira	1:898$200
C — Imposto predial	302$400
D — Reg. de entrada de merc.	$
E — Imposto s|gado abatido	1:259$900
F — Aferição de pesos e medidas	370$300
G — Taxa de limpêsa publica	125$000
H — Patrimonio	1:483$100
I — Cemiterio publico	227$800
J — Imposto s|vehiculos	400$000
K — Matriculas	60$000
L — Rendas eventuaes	301$800
M — Rendas com applicação especial	127$500
N — Divida activa	528$100
O — Estatistica de producção municipal	782$200
Somma	12:485$800
Saldo do exercicio de 1935	8$200
Somma total	12:494$000

DESPESA

Effectuada conforme a descriminação abaixo:

1 — Prefeitura	3:717$800
2 — Illuminação publica	1:600$000
3 — Instrucção publica	1:257$800
4 — Divida passiva	119$400
5 — Limpêsa publica	1:184$100
6 Estrada de rodagem	$
7 — Obras publicas	2:533$800
8 — Justiça	188$000
9 — Segurança publica	298$000
10 — Saúde publica	14$000
11 — Directoria de Estatistica	180$000
12 — Eventuaes	1:063$800
13 — Cemiterio Publico	189$000
Somma	12:345$500
Saldo do mês de março	148$500
Somma total	12:494$000

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 31 de março de 1936.

José da Costa Limeira, sec-the-int.
VISTO: — **A. S. Maciel**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

Balancête da receita e despesa, referente ao 1.º trimestre do anno de 1936

RECEITA

1 — Imposto de licença	6:099$000
2 — Imposto de feira	2:547$000
3 — Imposto predial	$
4 — Taxa de estatistica	1:829$700
5 — Gado abatido	2:522$000
6 — Aferição	642$000
7 — Imposto sobre vehiculos	139$800
8 — Rendas patrimonial	136$100
9 — Cemiterio	510$000
10 — Taxa de limpêsa publica	$
11 — Rendas diversas	384$000
12 — Divida activa	2:289$100
13 — Imposto sobre diversão	105$000
Total da receita	17:203$700
Saldo que passou do anno anterior	1:513$000
Total	18:716$700

DESPESA

1 — Camara Municipal (empregados)	29$000

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 242.

— JOÃO PESSÔA —

FRAQUEZA-PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI: RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

CASA DE MOVEIS

— DE —

JOSÉ MENEGOLO

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Grande deposito de moveis Gerdau, Zipperer, Streift S. Bernardo, etc. Moveis de Imbuia e Macacaúba. Variado sortimento de crystaes biseautês rectos e ovaes de diversas dimensões. Vidros simples. Camas Patentes para casal, solteiros e berços, poltronas de Imbuia "Cardeal", cadeiras giratorias com molas e sem molas e cadeiras de balanço.

Compram-se mobiliarios de residencia por inteiro ou avulso, como sejam: pianos, victrolas, radios, installações electricas, louças, crystaes, camas, cadeiras, guarda-roupas, commodas, estantes, bureaux, carteiras americanas, cofres, machinas de escrever, e de costura de pé ou de mão, mesas de jantar fixas ou elasticas, pedras marmore, prensas para copiar, toilette, psichês, guarda-comidas, petisqueiras, mesas de filtro, camas de ferro ou madeira, moveis de escriptorios commerciaes, balanças de balcão e decimaes, divisões, balcões e armações, fiteiros. Pagam-se os melhores preços da Praça, etc.

Vendemos os moveis pelos menores preços da praça.

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

DR. M. GOMES DA SILVA

Do Hosp. Oswaldo Cruz e Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

CLINICA MEDICA.

Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos.

Consultorio: R. IMPERATRIZ, 173 1.º andar
Resid.: Rua do Riachuello n.º 475 — RECIFE

MOVEIS GERDAU

NOVO SORTIMENTO DESTE ARTIGO

Cadeiras de guarnição, grupos, porta-chapéos, cabides, mesas de centro, oval e redonda, cadeiras de balanço, cadeiras giratorias com molas e sem molas, tamboretes, môchos, cadeiras giratorias para piano, cadeiras altas para criança, tudo do fabricante GERDAU. Grande sortimento de moveis de macacaúba e imbuia.

Compra e venda de moveis usados em qualquer quantidade.

Casa de Moveis de José Menegolo. Praça Pedro Americo, 71. João Pessôa.

TAXAS DE AGUAS E ESGOTOS

Prorogação de prazo

No intuito de melhor attender aos devedores em atrazo de taxas sanitarias, cujas posses não permittiram uma liquidação total dos seus debitos no prazo concedido, o dr. Isidro Gomes da Silva, secretario da Fazenda, acaba de determinar á Recebedoria de Rendas seja prorogado por mais 30 dias, a contar desta data, o alludido prazo, conforme officio que adiante vae transcripto:

"Sr. director da Recebedoria de Rendas — Ficaes autorizado a prorogar por 30 dias, a contar desta data, o prazo estipulado no meu officio n. 56, de 29 de fevereiro p. findo, para pagamento dos debitos em atrazo de agua e esgoto. A medida acima visa, sobretudo, attender aos contribuintes pobres, que não poderam, á falta de meios, saldar as suas dividas para com o Estado.

Deste modo, somente terminada a prorogação ora autorizada, deverão ser tomadas as medidas constantes do meu officio anterior sobre o assumpto. Saudações — ISIDRO GOMES, secretario da Fazenda".

—

A dilatação por 30 dias do prazo da cobrança das taxas de aguas e esgotos vem, assim, ao encontro dos interesses da população pobre desta capital e certamente será bem comprehendida pelos devedores em atrazo, que procurarão saldar em tempo os seus compromissos, a fim de evitar medidas vexatorias, que a administração publica prefere, sempre que fôr possivel, não determinar.

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS
ADVOGADO
Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113.
—— CAMPINA GRANDE ——

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

(EQUIPARADO AO D. PEDRO II)

PRAÇA S. FRANCISCO, 16 — JOÃO PESSÔA

Acceita alumnos internos, semi-internos e vigiados para os cursos primario, pre-gymnasial e gymnasial O melhor e mais illustrado corpo docente da capital, constituido pelos nomes mais em evidencia do nosso magisterio

Recebe alumnos gymnasiaes do artigo 100, na 3.ª, 4.ª e 5.ª series, cobrando modicas mensalidades, ao alcance de todos

De accordo com a legislação do ensino, os alumnos que concluirem o curso gymnasial sob o regime do art. 100 estão isentos do curso complementar até 1939 inclusive, sujeitos apenas ao exame vestibular das escolas superiores

CURSO NOCTURNO GRATUITO DE PREPARAÇÃO DAS LICÇOES PARA OS ALUMNOS REPETENTES, DIARIAMENTE, DE 18 A'S 20 HORAS.

Quaesquer informações na secretaria do Collegio

AGUARDEM!!!

BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO DA

Casa Gloria

TUDO ATÉ 4$900

RUA MACIEL PINHEIRO, 163

APOLICES da divida publica, ao portador, C. MOURA, á rua Maciel Pinheiro, n.º 74, tem 94 para negocio. Quem pretendel-as, deve dirigir-se ao local indicado, das 7 ás 11 ou das 13 ás 15 horas, nos dias uteis.

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magneslana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

VINHOS SALTON

TINTOS:

SANTA LUZIA — Agrada a todo paladar, BARBERA — Especial, sem competidor. CLARETE — Leve e saborosissimo.

VINHOS SALTON

BRANCOS:

RHENO — Especialidade para peixe. GRANDE VINHO — Delicioso! E' uma coisa... doida!

VINHOS SALTON

PARA BANQUETES:

MOSCATO — Espumante sem igual! CHAMPAGNE — Melhor que as estrangeiras!

Recebedores: — J. HONORATO & CIA.
Rua Barão do Triumpho n. 306

MERCEARIA MODÊLO

2 — Prefeitura (empregados)	2:420$000
3 — Fiscalização (empregados)	3:533$100
4 — Thesouraria (empregados)	900$000
5 — Obras Publicas	4:374$200
6 — Estrada de rodagem	630$000
7 — Illuminação Publica	521$300
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	1:720$400
10 — Cemiterio	96$000
11 — Subvenções	200$000
12 — Despesas diversas	3:363$800
13 — Divida passiva	$
14 — 4% ás victimas dos effeitos das sêccas	688$100
15 — 1 % para amparo á Maternidade e á infancia	172$100
Total da despesa	18:716$000
Saldo que passa para o mês seguinte	$700
Total	18:716$700

Prefeitura Municipal de Piancó, em 2 de abril de 1936.

Francisco Conrado de A. Neves, secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

(Estado da Parahyba)

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura, referente ao mês de março de 1936

RECEITA:

Licenças diversas	1:887$400
Imposto de feiras	1:197$900
Registro de sahida de mercadorias produzidas no municipio	38$500
Gado abatido	279$200
Aferição de balanças, pesos e medidas	394$600
Taxa patrimonial	1:256$200
Imposto sobre diversões	752$200
Divida activa	97$200
Somma da receita	5:903$300
Saldo do mês anterior	19:273$500
Total	25:176$800

DESPESA:

Prefeitura	700$000
Thesouraria	300$000
Fiscalização	50$000
Obras publicas	1:268$200
Illuminação Publica	911$000
Limpesa Publica	205$500
Instrucção Publica	464$700
Cemiterio	79$000
Aposentados	30$000
Despesas diversas	1:034$800
Somma da despesa	5:043$200
Saldo que passa	20:133$600
Total	25:176$800

Prefeitura Municipal de Araruna, em 31 de março de 1936.

Arnulpho Gomes de Araujo, secretario.

Manuel Florentino da Costa, thesoureiro.

Visto — **Luciano Ribeiro de Moraes**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da Receita e Despêsa do municipio de Pilar, referente ao mês de março de 1936

RECEITA:

Licenças diversas	3:838$000
Imposto predial	53$700
Imposto cedular	$
Imposto de feira	557$900
Gado abatido	201$900
Industria e profissão	$
Renda patrimonial	909$500
Matricula de vehiculo	115$000
Rendas diversas	154$200
Aferição	249$500
Divida activa	$
	6:079$700
Saldo do mês de fevereiro	3:715$000
	9:794$700

DESPESA:

Prefeitura Municipal:	
Pessoal	850$000
Material	184$400
Conselho Municipal:	
Material	6$000
Fiscalização:	
Pessoal	100$000
Thesouraria °|°	668$900
Obras publicas	725$400
Illuminação publica:	
Pilar — Usina de luz:	
Pessoal	230$000
Material	384$200
Gurinhem — Usina de luz:	
Pessoal	80$000
Material	48$500
A kerosene — Povoados	63$400
Instrucção publica	404$100
Cemiterio	145$000
Subvenções	215$000
Policia e Justiça:	
Pessoal	210$000
Material	43$000
Despesas diversas	223$500
Divida passiva	$
Endemias ruraes	$
Matricula (extorno)	45$000
	4:626$400
Saldo para o mês de abril	5:168$300
	9:794$700

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Pilar, em 3 de abril de 1936.

José Alves da Rocha, thesoureiro.

Visto — **João José Maroja**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGÁ

Balancête da Receita e Despêsa do municipio de Ingá, referente ao mês de março de 1936

RECEITA:

Licenças	1:050$000
Imposto de feira	1:897$100
Decima	$
Registro de ent. e sah. de mercadorias	121$400
Gado abatido	511$000
Aferição	146$000
Taxa de limpesa publica	$
Patrimonio	67$000
Imposto sobre vehiculos	60$000
Matriculas	$
Dizimo de lavouras	$
Rendas diversas	14$000
Divida activa	104$000
Saldo que vem do mês anterior	1:674$100

DESPESA:

Conselho Municipal:	
Empregados	$
Prefeitura:	
Empregados	500$000
Fiscalização:	
Empregados	290$000
Thesouraria :	
Empregados	1:230$500
Obras publicas	664$000
Estradas de rodagem	26$000
Illuminação	400$000
Limpêsa publica	201$000
Instrucção (contribuição de 20°|°)	920$600
Cemiterios	56$000
Subvenções	$
Despêsas diversas	797$200
Divida passiva	$
Total	5:085$300

Ingá, 31 de março de 1936.

Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro.

Visto — **Manuel Honorio Fiel Teixeira**, prefeito municipal.

CASA DE SAÚDE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇAO E ASSISTENCIA A' INFANCIA)

Situada em aprazivel local da Avenida João Machado, tem todo conforto para o mais exigente dos clientes. Procurae esta instituição, porque, assim, podereis recuperar vossa saúde e concorrer para o amparo ás crianças desvalidas

João Pessôa —— Parahyba

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DO ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO NA RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE, PELAS FIRMAS ABAIXO DESCRIMINADAS, E SEUS RESPECTIVOS DESTINOS, DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1936

N.º de ordem	EXPORTADORES:	DESTINO	VOLUMES	PESO	Valor Official	Direitos pagos:	OBSERVAÇÕES	
1	Sociedade Export. L. Lucena	Rio de Janeiro	1.634	250.637	763:867$200	60:888$900	**Algodão em transito:**	
2	José Simões & Filhos	Hamburgo	274	49.968 ½	149:905$500	16:971$800		
3	Sociedade Alg. Nord. Brasileiro	Rio de Janeiro	214	38.280	114:983$400	13:568$100	**Para o Rio de Janeiro:**	
4	Claudino Nobrega & Cia.	Rio Grande	52	9.563	28:689$000	3:385$300		
5	Sociedade Alg. Nord. Brasileiro	Pernambuco	28	5.026	15:078$000	2:050$600	Rio G. do Norte	186.902 k.
6	Claudino Nobrega & Cia.	Hamburgo	298	54.921	164:763$000	19:442$000	Ceará	46.089 "
7	João Araújo	Rio de Janeiro	55	9.990 ½	29:971$500	3:536$600	Pernambuco	19.852 "
8	Araújo Lucena & Cia.	Santos	111	20.615 ½	14:430$850	125$100		
9	Demosthenes Barbosa & Cia.	Rio de Janeiro	309	57.303 ½	173:967$650	20:528$300	**Para Santos:**	
10	Joaquim Amorim Junior	Santos	11	2.031 ½	1:422$050	167$800		
11	José de Britto & Cia.	Liverpool	305	55.504	111:798$200	12:910$200	Rio G. do Norte	17.280 k.
12	Cicero Athayde	Pernambuco	334	28.141	4:221$050	508$500	Ceará	6.005 "
13	Joaquim Amorim Junior	Rio de Janeiro	42	7.831	5:481$700	646$900	Pernambuco	11.412 "
14	João Araújo	Hamburgo	274	49.942	149:826$000	17:679$500		
15	José de Britto & Cia.	Pernambuco	120	8.200	23:780$000	3:234$100	**Para Rio Branco:**	
16	Araújo Rique & Cia.	Rio de Janeiro	525	95.284 ½	290:869$900	24:242$500		
17	Soc. Export. Lafayette Lucena	Kobe-Japão	156	23.796	69:008$400	9:385$100	Rio G. do Norte	4.480 k.
18	Companhia America Fabril	Rio de Janeiro	2.050	373.545	1.146:672$900	89:973$400	Ceará	5.428 "
19	José Simões & Filhos	Santos	82	15.160	46:996$000	755$200		
20	Araújo Lucena & Cia.	Rio de Janeiro	74	13.587	40:761$000	4:809$800	**Para Hamburgo:**	
21	Sociedade Alg. Nord. Brasileiro	Pelotas	84	15.035	46:608$500	5:499$800		
22	Marques de Almeida & Cia.	Rio de Janeiro	191	35.148 ½	105:962$600	12:503$600	Rio G. do Norte	27.360 k.
23	Araújo Rique & Cia.	Santos	149	27.040 ½	82:109$700	2:189$400	Ceará	9.023 "
24	José de Britto & Cia.	Rio de Janeiro	373	67.062	204:189$200	20:890$700	Pernambuco	11.250 "
25	Araújo Rique & Cia.	Hamburgo	710	130.076	398:235$000	43:410$400		
26	José de Britto & Cia.	Rio Grande	56	10.048	30:144$000	3:556$900	**Para Alagôas:**	
27	Joaquim Amorim Junior	Pernambuco	150	12.649	1:897$350	258$100		
28	José de Britto & Cia.	Hamburgo	815	150.094	450:282$000	40:712$300	Ceará	6.320 k.
29	Demonsthenes Barbosa & Cia.	Alagôas	60	10.127	30:381$000	1:595$300		
30	Araújo Rique & Cia.	Rio Branco	54	9.921	30:755$100	70$300		
31	Claudino Nobrega & Cia.	Rio de Janeiro	646	119.294	365:807$950	41:151$700		
		Somma	10.236	1.755.822	5.092:865$700	476:648$200		

Secção da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 31 de março de 1936.

VISTO: — **J. Cunha Lima** — Director.

José Alves de Queiroz — Guarda-Fiscal.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA
JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 84

Processo n.º 1.
Classe 5.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Officio do Presidente da Sociedade de Funccionarios Publicos do Estado da Parahyba, como orgam de classe, solicitando regulamentar a representação profissional na Camara Municipal desta cidade.
Relator: Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve não tomar conhecimento por ser materia que escapa á sua competencia.

Vistos, etc.
A Sociedade de Funccionarios Publicos, allegando que a lei de organização municipal, em vigor, lei n.º 36, de 21 de dezembro de 1935, nada determinára quanto á representação profissional ás Camaras Municipaes, quer, apesar disso, que o Tribunal Regional se arrogue a attribuição de deliberar no sentido de assegurar áquella sociedade o direito de representação profissional á Camara Municipal desta capital.
Accordam os juizes do Tribunal Regional, preliminarmente, em não tomar conhecimento da reclamação por ser materia que escapa á sua competencia.
João Pessôa, 12 de fevereiro de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Horacio de Almeida** — Relator.

ACCORDÃO N.º 85

Processo n.º 2.
Classe 5.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Representação feita pelo sr. conego José João Pessôa da Costa, presidente da Camara Municipal de Pedras de Fôgo, no exercicio do cargo de Prefeito, referente á designação do Secretario da Prefeitura para responder pelo expediente da mesma Prefeitura, de ordem do exmo. sr. Governador do Estado.
RELATOR: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve julgar prejudicado o pedido.

Vistos, etc.
O conego José João Pessôa da Costa, com a petição a fls. 3 e 5, pede a este Tribunal garantias para poder exercer o cargo de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo.
Allega que tendo sido eleito presidente da Camara Municipal, compete-lhe substituir o prefeito fallecido dr. Cesar Candido do Couto Cartaxo, em conformidade com o que dispõe a legislação do Estado. E accrescenta que não pode exercer com inteira liberdade de acção o cargo vago, porque o Governador do Estado determinou que o secretario da Prefeitura passasse a responder pelo expediente, até a eleição e posse do novo prefeito. Juntou certidões e documentos, com os quaes prova ex-abundantia as allegações.
Isto posto:
O Tribunal Regional Eleitoral da Parahyba, comquanto considere competente a justiça eleitoral para tomar conhecimento da especie, resolve unanimemente julgar prejudicado o pedido, em face do officio a fls. 19 do sr. Secretario do Interior e Segurança Publica.
Nesse alludido officio, o sr. Secretario do Interior informa que o funccionario designado pelo Governador do Estado para responder pelo expediente da Prefeitura de Pedras de Fôgo exonerou-se do cargo, não tendo chegado a exercer nenhuma funcção do executivo municipal.
Archivem-se, pois os presentes autos.
João Pessôa, 12 de fevereiro de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Antonio G. Guedes** — Relator.

ACCORDÃO N.º 86

Processo n.º 17.
Classe 1.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Denuncia apresentada pelo exmo. dr. Procurador Regional, contra o official reformado da Força Publica do Estado, Vicente Jansen de Castro, residente em Patos.
RELATOR: Dr. Agrippino Barros.

O Tribunal Regional resolve julgar improcedente a denuncia absolvendo o denunciado.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de acção penal, delles se verifica que Vicente Jansen de Castro foi denunciado como incurso no art. 174 § 6.º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com o art. 183 n.º 29 do Cod. Eleitoral, por haver inutilizado as tiras lateraes de papel forte da urna que serviu na 2.ª secção eleitoral do municipio de Patos, na eleição de 14 de outubro de 1934.
Recebida a denuncia e citado o denunciado, seguiu o processo os seus transmites legaes, até final.
O que tudo visto e examinado; e,
Attendendo a que o exame pericial procedido na urna em questão constatou que as tiras lateraes de papel forte collocadas pelo Tribunal haviam sido inutilizadas;
Attendendo a que se fez a prova de que foi effectivamente o denunciado que, na qualidade de presidente da Mesa Receptora de votos, inutilizou as referidas tiras de papel; mas,
Attendendo a que o accusado praticou esse acto sem dólo, nem culpa, mas simplesmente por ignorar o modo de retirar a tira de papel da fenda da urna, o que ficou igualmente provado;
Attendendo a que não são passiveis de pena as acções ou omissões contrarias á lei penal que não fôrem commettidas com intenção criminosa, ou não resultarem de negligencia, imprudencia ou impericia;
Accordam em Tribunal em julgar improcedente a denuncia de fls. para absolverem, como absolvem, o denunciado Vicente Jansen de Castro da acção e accusação que neste processo lhe fôram intentados pelo Ministerio publico Eleitoral.
Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba, em 4 de março de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Agrippino Barros** — Relator.

ACCORDÃO N.º 87

Processo n.º 14.
Classe 5.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Requerimento assignado por 215 eleitores domiciliados no municipio de Pedras de Fôgo, pedindo registro do partido provisorio, fundado sob a denominação "União Progressista do Municipio de Pedras de Fôgo", para concorrer ás eleições para Prefeito Municipal, marcadas para o dia 15 de março do corrente anno.
RELATOR: Des. Flodoardo da Silveira.

O Tribunal Regional resolve mandar effectivar e publicar o registro.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, nos quaes se pede o registro do partido provisorio "União Progressista do Municipio de Pedras de Fôgo", constituido para a phase da eleição de prefeito a que se vae proceder naquelle municipio e, como o pedido tenha a adhesão e assignatura de 215 eleitores e estejam satisfeitas as formalidades recommendadas no art. 167 § 1.º do Cod. Eleitoral:
Accordam os juizes do Tribunal Reg. de Justiça Eleitoral em deferir o requerimento e mandar effectivar e publicar o registro, fazendo-se as communicações a que se refere o art. 168, do mesmo Codigo.
João Pessôa, 4 de março de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Flodoardo da Silveira** — Relator.

ACCORDÃO N.º 88

Processo n.º 13.
Classe 5.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Telegramma do Juiz Preparador de Sapé, consultando si transferencia de eleitores de outra região deve conservar a ordem numerica do livro de inscripção ou seguir a ordem do livro protocollar adoptado para eleitores transferidos dentro da mesma região.
RELATOR: Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve responder que, na transferencia de eleitores de outras regiões, deve ser conservada a ordem numerica do livro de inscripções.

Relatada e discutida a consulta do Juiz Preparador do termo de Sapé, constante do telegramma de fls. 3 dos autos.
Accordam os juizes deste Tribunal Regional em responder que, na transferencia de eleitores de outras regiões, deve ser conservada a ordem numerica do livro de inscripções, isso porque o pedido de transferencia, na hypothese, importa num novo pedido de inscripção, como se deprehende do art. 70 do Cod. Eleitoral.
João Pessôa, 4 de março de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Souto Maior** — Relator.

ACCORDÃO N.º 89

Processo n.º 12.
Classe 5.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Telegramma do Juiz Preparador de Brejo do Cruz, consultando o seguinte: "estando as firmas das testemunhas que forneceram o attestado de que trata o n.º 4, do art. 59 do Cod. Eleitoral, reconhecidas por tabellião, si ha necessidade do reconhecimento da letra e firma do requerente da qualificação".
RELATOR: Dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve responder que, estando a letra e firma dos attestadores reconhecidas por tabellião, não ha necessidade do reconhecimento da letra e firma do alistando.

Relatada e discutida a consulta feita pedo Juiz Preparador do termo de Brejo do Cruz da 14.ª zona eleitoral, accordam os juizes deste Tribunal Regional em responder ao consulente que, estando a letra e firma dos attestadores, na petição de qualificação, reconhecidas por tabellião, não ha necessidade do reconhecimento da letra e firma do alistando.
Assim decidem de accôrdo com a jurisprudencia do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e decisões deste Tribunal em casos identicos.
João Pessôa, 26 de fevereiro de 1936.
(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.
(ass.) **Souto Maior** — Relator designado.
(ass.) **Antonio G. Guedes** — Relator vencido.
Votei no sentido de se responder ao juiz consulente que é de rigorosa exigencia legal o reconhecimento da letra e firma do alistando, na petição de qualificação.
E' certo que este Tribunal tem decidido, varias vezes já, contra o meu voto e o do dr. Horacio de Almeida, que, estando reconhecidas letra e firma das testemunhas que attestam a identidade do alistando, é dispensavel o reconhecimento da letra e firma do qualificando.
Quasi todo o alistamento eleitoral de Mamanguape foi processado com essa grave infracção da lei. E o Tribunal, em revisão, o tem mantido por maioria de um voto.
Allega o accordão que o fundamento adoptado é de jurisprudencia deste Tribunal e do Superior. Não me conformo com uma jurisprudencia flagrantemente violadora da letra e do espirito da lei.
O accordão decidiu que é dispensavel o reconhecimento, por tabellião, da letra e firma do alistando na petição de qualificação. Entretanto, o Codigo Eleitoral, no artigo 59, dispõe, de modo imperativo:
"Deve o requerimento de qualificação:
1.º ser escripto e firmado pelo peticionario com a letra e assignatura legalmente reconhecidas".
A formalidade do reconhecimento das firmas das testemunhas attestadoras não supre a do reconhecimento de letra e firma na petição de qualificação. Não supre, porque, além de serem os reconhecimentos exigidos conjuntamente pelo art. 59 ns. 1 e 4, acontece que, no que diz respeito ás testemunhas, o reconhecimento é apenas de suas firmas emquanto que na petição de qualificação o reconhecimento seria de letra e firma do requerente.
Eis por que fui vencido e continuarei a sel-o, insubmisso a uma jurisprudencia que decide o contrario do que se lê e se preceitúa na lei.

ACCORDÃO N.º 90

Processo n.º 2.
Classe 1.ª.
NATUREZA DO PROCESSO: Ordem de "Habeas-Corpus" impetrada pelo sr. dr. Samuel Duarte, representante do partido "União Progressista do Municipio de Pedras de Fôgo" em favor de Annibal Cavalcanti de Albuquerque e outros eleitores filiados ao mesmo partido.
RELATOR: Des. Flodoardo da Silveira.

O Tribunal Regional resolve conceder a ordem de "habeas-corpus" impetrada.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, delle consta que, por este Tribunal, foi designado o dia 15 deste mês, para a eleição de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo, eleição a que se candidataram o sr. Moacyr Fernandes Cartaxo, registrado pelo partido politico provisorio "União Progressista do Municipio de Pedras de Fôgo" e o sr. João Raposo Filho, registrado pelo "Partido Progressista".
Na qualidade de representante daquelle primeiro partido, o deputado Samuel Duarte, em petição dirigida a este Tribunal, declara que, lançadas as candidaturas, logo se voltaram para a segunda as preferencias do governo e, no municipio, os eleitores filiados á "União Progressista", pelo facto de divergirem da candidatura official, passaram a soffrer violencias e coacções, por parte de policiaes alli destacados, ás ordens do sargento da Fôrça Publica, João Soares da Silva, despachado para o districto de Espirito Santo, como supplente de delegado, depois de ter sido posto fóra das funcções de delegado o tenente Antonio Correia Brasil que se mantivera inaccessivel aos manejos da politica facciosa. Refere mais que o sargento Soares, pondo-se ao serviço da facção politica que apoia a candidatura do sr. João Raposo Filho, além de fazer da propria delegacia de policia — de onde sáem chapas com o nome desse candidato e boletins recommendando-o ao eleitorado — um centro de propaganda dessa candidatura tem se desmandado em violencias, perseguindo com detenções e ameaças de surras aos eleitores filiados á "União Progressista", com o fim de fazel-os votar no candidato que combatem.
Pede, em conclusão, que seja concedida aos eleitores coagidos, os quaes menciona, em numero de 377, uma ordem de habeas-corpus que os ponha a salvo desses constrangimentos e lhes garanta a liberdade de votar no candidato que escolheram, pois muitos delles já não sentem assegurada sua livre manifestação nas urnas e cogitam de desertar do pleito.
Sobre o pedido, prestou informações a autoridade coactora e emittiu parecer o exmo. dr. Procurador Regional que opina pela concessão da ordem.
Instruem a petição, além dos documentos que attestam o registro daquelles candidatos e que fazem certa a qualidade de eleitores dos pacientes, um exemplar do orgam official do Estado com a nomeação do sargento João Soares da Silva, para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Espirito Santo, no municipio de Pedras de Fôgo e uma declaração do tenente Antonio Correia Brasil, na qual refere ter passado o exercicio do cargo de delegado a esse supplente, desde o dia 4 do corrente.
A prova das coacções está em uma justificação produzida pelo impetrante, no juizo eleitoral preparador do termo, assistida pelo Ministerio Publico e pelos indigitados executores das violencias. Dessa jus-

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.
DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315
JOÃO PESSOA

ORESTES LISBÔA
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES
AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).
JOÃO PESSÔA

DR. SAMUEL DUARTE

ADVOGADO

Escriptorio: — Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar

João Pessôa

tificação se apura que, na verdade, a partir do dia 6 deste, se veem verificando, no municipio, os factos a que o impetrante allude. O sargento João Soares, dizendo-se especialmente chamado para fazer alli a politica das proximas eleições, pois estava acostumado a resolver esses casos, entrou a perseguir os eleitores que divergem da candidatura do sr. João Raposo Filho, por elle denominado "candidato do governo". Mostram-se factos, com determinação de dia e lugar das occurrencias e indicação das victimas, destacadamente as invasões por policiaes, a altas horas da noite, de residencias de eleitores; prisões destes para serem levados á Delegacia, por soldados armados e onde ouviam a ameaça de que seriam mettidos na cadeia, se não votassem no candidato do governo e as insistentes declarações do sargento de que saberia "levar" aquelles que votassem contra esse candidato e que ainda não estava fazendo tudo quanto lhe fôra recommendado. Mesmo na feira, houve eleitores que soffreram vexames de detenções, por motivo de suas preferencias politicas. Da delegacia de policia, sahiam chapas e boletins de propaganda daquella candidatura.

Esse procedimento, ao que relatam as testemunhas e é razoavel concluir-se, tem creado no municipio um ambiente de todo incompativel com o de plena liberdade em que se deve processar a eleição. Receioso das violencias promettidas e sob o constrangimento das coacções actuaes, não pode o eleitorado sentir-se garantido para votar livremente e, com certeza, se afastará das urnas, intenção já manifestada por alguns.

E' caso, pois, de conceder a ordem impetrada, a fim de que tenha os pacientes plena garantia ao exercicio do voto, compromettido pelas coacções e vexames provados nos autos.

As informações prestadas pelo sr. Chefe de Policia apenas referem que não são de seu conhecimento quaesquer coacções praticadas por subalternos seus. De Pedras de Fôgo, recebeu queixa levada pelo senador Vellôso Borges e pelo dr. Renato Ribeiro, sobre irregularidades praticadas em certo districto, para o qual mandou o delegado da capital, a fim de tomar providencias. De volta, informara essa autoridade serem desarrazoadas as reclamações. Mas, o desconhecimento pela Chefia de Policia dos factos apurados nos autos, não deve impedir a providencia immediata que os faça desapparecer, mesmo antes da ida dessa autoridade ao local, conforme promette, para impôr a manutenção da ordem publica.

Provadas, como estão as coacções — e esta ultima deliberação do sr. Chefe de Policia reforça sua procedencia — é urgente a concessão do **habeas-corpus**, porque, antes mesmo do pleito, é necessario assegurar-se aos eleitores um ambiente em que se sintam certos da liberdade de voto que a lei lhes garante contra quem quer que a embarace ou violente. E, contra a prova feita pelo impetrante, não vale a da justificação exhibida pela chefia de policia, na qual se referem meras generalidades incapazes de destruir os factos concretos apurados.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em conceder a ordem de **habeas-corpus** impetrada, a fim de que, livres de quaesquer violencias ou coacções possam os pacientes comparecer á proxima eleição de prefeito do municipio de Pedras de Fôgo e suffragar o candidato de suas preferencias.

João Pessôa, 13 de março de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.

(ass.) **Flodoardo da Silveira** — Relator.

ACCORDÃO N.º 91

Processo n.º 236.

Classe 5.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: Officio do Juiz Preparador de Pilar, informando que o material eleitoral destinado á eleição da 12.ª secção de Gurinhem, desse termo, não chegou a tempo, por injustificavel demora do correio.

RELATOR: Des. Souto Maior.

O Tribunal Regional resolve mandar archivar as diligencias.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de inquerito procedido sobre a não realização da eleição na 12.ª secção, em Gurinhem, do termo de Pilar, por não ter alli chegado, em tempo, o material eleitoral destinado áquella secção, devido a injustificavel demora do correio.

Accordam em Tribunal, de accôrdo com o parecer do exmo. dr. Procurador Regional, em mandar que se archivem as diligencias, uma vez que estas nada apuraram sobre a existencia de crimes que determinem o procedimento official da Justiça contra os responsaveis pelo facto de que tratam os autos.

João Pessôa, 18 de março de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.

(ass.) **Souto Maior** — Relator.

ACCORDÃO N.º 92

Processo n.º 13.

Classe 1.ª.

NATUREZA DO PROCESSO: Denuncia apresentada pelo exmo. dr. Procurador Regional, contra o cidadão Adanel Mayer Japiassú, residente em Alagôa do Monteiro.

RELATOR: Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve julgar improcedente a denuncia.

Vistos, etc.

Contra Adanel Mayer Japiassú offereceu denuncia o dr. Procurador Regional, com base no art. 174, § 6.º da Consol. das Leis Penaes, combinado com o art. 183, n.º 29, do Cod. Eleitoral, pelo facto de ter o denunciado, na qualidade de presidente da 3.ª secção eleitoral da 19.ª zona, municipio de S. João do Cariry, nas eleições realizadas a 14 de outubro de 1934, cortado as tiras de papel forte que guarneciam a urna da referida secção. Em sua defesa, o denunciado não negou o facto, mas allegou que assim procedera por ignorancia, não havendo de sua parte intenção criminosa. Tanto assim que esse incidente occorreu antes da abertura da sessão e em presença de inumeras pessôas, como sejam — delegados de partidos, fiscaes e mesarios, que nenhum protesto ou arguição formularam contra o denunciado por tal acto.

Depondo nos autos, as testemunhas confirmam essas declarações e accrescentam que o denunciado não exerce actividade politica naquelle municipio onde mora, sendo isento de dólo e de má fé o seu acto, pois, com os córtes que dera no papel forte que guarnecia a urna outro intuito não tivéra sinão o de encontrar a fenda por onde fossem introduzidas as sobrecartas. Entre essas testemunhas depuzeram dois membros da mesa receptora.

Pelo exposto,

Accordam os juizes deste Tribunal Regional em julgar improcedente a denuncia e, em consequencia, absolver o denunciado Adanel Mayer Japiassú da acção penal que lhe foi intentada pela Justiça Eleitoral, visto não ter ficado provado que a acção por elle praticada fôsse commettida com intenção criminosa.

João Pessôa, 18 de março de 1936.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva** — Presidente.

(ass.) **Horacio de Almeida** — Relator.

Conferem com os originaes. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 3 de março de 1936. O official, **Alfredo de Sousa Monteiro**.

VISTO: **Carlos Bello** — Director.

Locomovel MARCHALL de 24 cavallos

Vende-se um com pouco uso, com garantia absoluta de funccionamento perfeito, por preço vantajoso.

A tratar com Lindolpho Soares, á praça Alvaro Machado, 77, nesta capital.

Nota — O referido locomovel acha-se nesta cidade, á disposição de quem quizer examinal-o.

NOTAS POLICIAES

Feriu o outro com uma foice de roçar

Ante-hontem o soldado asylado do Exercito, residente á rua Santos Dumont, 233, em Cruz das Armas, produziu ferimentos graves na pessôa de José Graciano dos Anjos, com uma foice de roçar.

A victima está recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro e o criminoso foi preso em flagrante.

—

Um contra três...

Bemvindo da Silva, residente á rua das Palmeiras, 741, aggrediu Antonio Barbosa, Olindina da Costa e Rosa Firmina, resultando sahir a primeira das victimas ferida a faca e as duas ultimas espancadas.

O facto occorreu na Travessa Silva Jardim, 37, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

—

Feriu o companheiro

Severino Mauricio e Mario Luiz de Almeida eram companheiro de trabalho. Mas hontem desconfiaram um do outro e brigaram.

Da briga as consequencias não foram proveitosas nem para um, nem para o outro, pois Mario foi parar na Assistencia e Mauricio está passando uns dias na Cadeia.

—

Ladrão camarada

A policia prendeu o individuo Jorge Isidro Candido de Andrade, quando este roubava uma taboa de sabão da Saboaria Parahybana

—

Gosta mais de viver nas grades...

O conhecido ladrão Luiz Venancio da Silva, foi posto em liberdade no dia 9 do corrente.

Hontem o recalcitrante foi outra vez preso, por haver furtado objectos da sra. Genesia Nogueira, residente nesta capital.

—

Outro reincidente

Quando furtava uma peça de fazenda de uma casa commercial, foi preso, ante-hontem, o larapio Fernando Ferreira, que no dia 9 proximo passado havia deixado a Cadeia, onde estava por crime da mesma natureza.

—

Alguns momentos sob um omnibus

A Assistencia soccorreu o popular Joaquim Faustino Bezerra, pardo, de 40 annos de idade, viúvo, residente no bairro da Torrelandia, á rua 24 de Fevereiro, que fôra atropelado por um omnibus, soffrendo ferimento contuso no couro cabelludo e escoriações generalizadas.

—

O "Pachola" feriu o Pedro

Em Barreiras, no municipio de Santa Rita, Antonio Pachola feriu gravemente o popular Pedro Ferreira, evadindo-se em seguida.

A victima veiu para esta capital internar-se no Prompto Soccorro.

—

Um cadaver em decomposição

O delegado de policia de Sapé communicou ao sr. chefe de policia haver sido encontrado por pessôas que transitavam para Mamanguape um cadaver já em decomposição, na estrada que liga aquellas duas cidades.

O cadaver não poude ser identificado, sabendo-se, porém, ser de um homem.

A autoridade competente está procedendo ao inquerito, para apurar si se trata de suicidio ou crime.

—

Internados na Colonia "Juliano Moreira"

Foram internados na Colonia "Juliano Moreira", os loucos Manuel Antonio Bernardo e Ignacia Bernardes.

VICTIMA DE UM COLAPSO CARDIACO

Hontem, na **Matança do Pedro**, a Assistencia soccorreu a domestica Antonia Deodata da Silva, parda, de 29 annos de idade, que fôra victima de um colapso cardiaco, tendo morte immediatamente.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE CABEDELLO

Viajaram pelo vapor **Almirante Jaceguay** para os portos do norte:

Hildebrando Espinola, Itamar Vianna da Silva, Paulo Justa de Luna Freire, José Flavio de Carvalho, Adaucto de Barbosa Queiroz, Mauricio Smith de Vasconcellos, Romeu Castello Branco Silva, Gregorio Weissemberg e Manuel Coêlho da Silva.

A bordo do **Poconé** seguiram para o sul:

Paulo Pinto Serrano, Walter e Djalma Pinto Serrano, Antonio Victorino Victorio, Anna Tavares de Sousa, Amelia Rodrigues, Raphael Cavalcanti, Feliciano Correia de Mello, Aloysio Cordeiro de Lucena, Octavio Toscano de Britto, Honorina Baptista Pereira, Pedro Marques de Mello, Anna Gomes Oliveira, Maria da Penha Dantas, José Miguel dos Anjos, Leocadia Justina da Silva e Secundino Ferreira Passos.

Embarcaram no paquete **Aratimbó** para o sul:

Eduardo Cunha, Heitor A. Santiago, Iragisa Borges Santiago, Heitor Santiago Filho, Maria de Lourdes, Ivan da Fonsêca Neiva, Guiomar Ferreira Neiva, Jacy Rêgo Barros e Rosa Candida Rêgo Barros.

SALVO-CODUCTOS

Pela Chefatura de Policia foram conferidos os seguintes salvo-conductos:

Para o sul do pais, ao sr. Luiz de Oliveira Maia; para o Rio de Janeiro, aos srs. Alcindo Pereira da Silva, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, e Hermes Pessôa de Oliveira; para o Rio de Janeiro e São Paulo, ao sr. Francisco H. Vergára.

Não deixem de concorrer

No numero d'**O Tico-Tico** de 1 de abril vindouro começará a ser publicado o "Grande Concurso Patriotico — Quadros da nossa Patria", certamen de notavel finalidade civica e educacional, no qual todas as crianças do Brasil devem tomar parte, porque nem um só pequeno brasileiro deve perder a opportunidade de possuir o mais bello de todos os relatos da historia do Brasil e de concorrer á posse de um dos quinhentos premios que serão distribuidos, por sorteio publico, entre os concurrentes e que teem valor total de 50 contos de réis. Os premios são devéras tentadores, bastando citar o que é constituido de uma matricula gratuita em qualquer dos cursos completos, do Instituto Lafayette, que ainda offerecerá ao feliz sorteado um enxoval completo para o primeiro anno do curso — tudo é utilidade inestimavel para a infancia. Concorram, pois, queridos amiguinhos, ao "Grande Concurso Patriotico d'**O Tico-Tico** — Quadros da nossa Patria", que esta revista começará a publicar em 1 de abril vindouro.

CONVEM SABER

— que a —

"CARVOARIA ECONOMICA"

Rua Tenente Retumba n.º 86, entrega a domicilio carvão em saccos, de 1.ª qualidade, pelo menor preço e maxima presteza

CASAS E TERRENOS — Vendem-se 2 casas em terrenos proprios, agua e luz, á avenida do Abacateiro, de ns. 294 e 298 e um terreno annexo. A tratar á avenida Cap. José Pessôa, 273.

FRIGORIFICO

AVISO

Attendendo aos numerosos pedidos para entrega de CARNE a domicilios, os srs. Aluisio Gomes & Irmão, têm satisfação de communicar aos interessados, que desta data em diante mandarão entregar em hora certa todos os pedidos que lhes forem confiados.

Queiram, portanto, se dirigir á Fabrica de Gêlo, fazendo seus contractos.

Mais esse grande beneficio que o Frigorifico introduzirá em nossa capital.

DR. EDNALDO L. PEDROSA

CIRURGIÃO DENTISTA

Curso de Especialização com o professor M. B. Góes, Rio de Janeiro.
Clinica Especializada controlada pelos raios X. Cirurgia da bocca, apicetomia (approveitamento dos dentes com kistos, granulomas peri-apicaes, etc.).
Chapas anatomicas, rigorosamente articuladas. Corôa de Pined. Corôa de Land. Corôa M. B.
Trabalhos em porcelana fundida. Bridge com dentes em sela, perfeita adaptação ás gengivas. Gengivas artificiaes em caso de grande reabsorpção ossea.

SO' ATTENDE EM HORA MARCADA, SEM EXCEPÇÃO

Rua Duque de Caxias, n.º 389

HORTENCIO DE SOUSA RIBEIRO

ADVOGADO

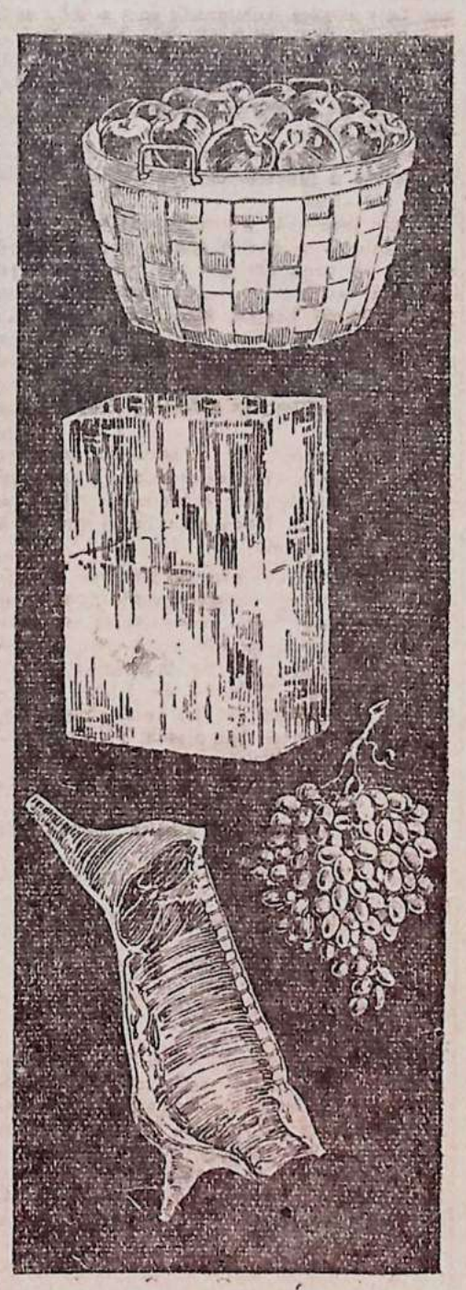
ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PONTO DO INTERIOR DO ESTADO

RESIDENCIA: AVENIDA JOÃO DA MATTA, 157

CAMPINA GRANDE

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

PREÇOS DE PRODUCTOS JÁ Á VENDA NO FRIGORIFICO



Carne de boi do Rio G. do Sul	Kilo	1$700
Carne sem osso	"	2$500
Filet sem osso	"	3$500
Carne de porco — custelletas		
porco inglês	"	3$000

Fructas da Argentina:

Peras	Kilo	5$500
Pecegos	"	8$000
Uvas moscatel	"	8$000
Ameixas	"	8$000
Uvas pretas ..	"	7$000
Melões	"	8$000
Maçãs	"	5$500

Laranjas da Bahia—da Fasenda "Bebedouro", uma $600.

Posto de venda: — Mercado "Tambiá" e "Fabrica de Gelo".

SOLIDARIZEMOS-NOS NA CAMPANHA PELA VIDA BARATA

ALOYSIO GOMES & IRMÃO

— Praça Aristides Lôbo, 136 —

GALERIA NOBRE

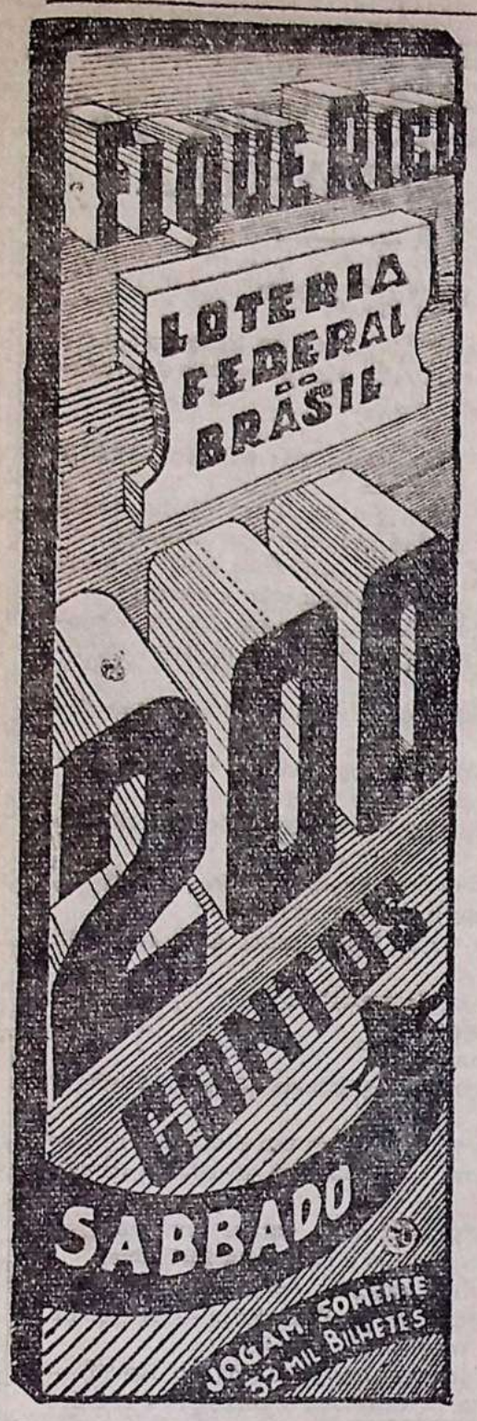
DE J. F. NOBRE

Artigos religiosos em geral, capellas e véos para noivas, objectos e tecidos para armadores, estampas, quadros, vidros, espelhos, molduras, malas, valises e colchões.

FABRICA DE VELAS E ARTEFACTOS DE CÊRA

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 459

INDICADOR



PARA TUDO E PARA TODOS

Supportes para machinas de escrever, cofres para guardar dinheiro e documentos, camas para casal e solteiro, berço para crianças, colchões, travesseiros e almofadas para camas, fogões para cozinha, lustres colonial e modernos para casas, materiaes electricos para installações, velocipedes para crianças, bicycletas para adultos. Vendem CHAVES & CUNHA, á rua Maciel Pinheiro n. 145. Acceitam qualquer encommenda para nickelar ou pratear.

MALARIA REAL

— DE —

Miguel Freire

MALAS DE TODOS OS TYPOS. COLCHÕES E ALMOFADÕES SOB MEDIDA.

RUA DA REPUBLICA, 647.

V. S. DESEJA IR A RECIFE?

ADQUIRA SUA PASSAGEM NO POSTO VIDAL DE NEGREIROS. A TRATAR COM ROBERTO PESSOA. VENDA DE PASSAGENS E ENCOMMENDAS

Emprêsa Henrique de Moraes

TELEPHONE — 2-5-3.

Praça Vidal de Negreiros n.º 35.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

Virgolino Cavalcante de Mello, com 48 annos de idade, casado, residente em Cuité de Guarabira, municipio de Guarabira deste Estado.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
" 661	—15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	—30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	—15 de fevereiro	5 de março
" 664	—28 de fevereiro	20 de março
" 665	—15 de março	5 de abril
" 666	—30 de março	20 de abril
" 667	—15 de abril	5 de maio
" 668	—30 de abril	20 de maio
" 669	—15 de maio	5 de junho
" 670	—30 de maio	20 de junho
" 671	—15 de junho	5 de julho
" 672	—30 de junho	20 de julho
" 673	—15 de julho	5 de agosto
" 674	—30 de julho	20 de agosto
" 675	—15 de agosto	5 de setembro
" 676	—30 de agosto	20 de setembro
" 677	—15 de setembro	5 de outubro
" 678	—30 de setembro	20 de outubro
" 679	—15 de outubro	5 de novembro
" 680	—30 de outubro	20 de novembro
" 681	—15 de novembro	5 de dezembro
" 682	—30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL

Com multa

até 31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,

1.º secretario.

COMPRA.

OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal.

CLINICA GERAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho. — 1.º andar.
Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas
Residencia: — Rua Duque de Caxias, 111.

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande

DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle.

Residencia: — Rua Floriano Peixoto, 118.
Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar.

CAMPINA GRANDE

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 519 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 127

DR. EVILASIO PESSOA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.
CONSULTORIO — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 400
(Entrada lateral) — TEL., 318.

RESIDENCIA: — RUA EPITACIO PESSOA, 482 — TEL., 40.

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)

CLINICA MEDICA EM GERAL: ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.

Consultorio: — Rua B. do Triumpho, 271-1.º andar — Tel. 253 — Consultas das 16 ás 18 horas.
Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72.
João Pessôa — Parahyba

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CREANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 312.
(De 14 ás 16 horas) — Telephone, 281.

RESIDENCIA: — Avenida Vidal de Negreiros, 771.
Telephone, 155

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

DOENÇAS DA CRIANÇA — CLINICA MEDICA

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHÃ E DE 14 A'S 17 DA TARDE.

CONSULTORIO: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar — Tel. 113.
RESIDENCIA: — Rua 7 de Setembro, 220

CAPITAL

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopathas de Pernambuco. Ex-Chefe da Secção de Psycho-Technica do Instituto de Anthropometria e Medicina Escolar do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira

EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGUSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA PSYCHOTHERAPIA ANALYTICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Avenida Monteiro da Franca, n.º 72.
Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

JOAO PESSOA — PARAHYBA

GABINETE ELETRO DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic

Consultorio — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
Consultas — Das 14 ás 17 horas

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

CONSULTORIO — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 333-1.º ANDAR.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS.

— RESIDENCIA —

AVENIDA CONCORDIA, 276.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. N. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU
NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar).
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.
Consultas: — Das 14 1|2 ás 17 horas, diariamente.

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO Ó

CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — (Trincheiras).

Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Corôas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem corôas, em ouro ou platina. Incrustrações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, ou sem abobada palatina. — Mantem um horario nocturno das 19 ás 21 horas.

Facilita-se o pagamento

AOS POBRES — Extracções sem dôr 3$000. Das 7 ás 9 horas (manhã).

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo
Tratamento da prisão de ventre funccional, por processo simples
Cura das hemorrhoidas sem operação. Cura das fistulas ano-rectáes e dos estreitamentos do recto.
Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefactas (colicas, diarrhéas, gazes, dejecções putridas).
ONDOTHERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano-rectaes, nos furunculos da margem do anus, nas retites nas colites, sigmoidites, cripitites. Apendicite chronica. Colecistites (vias biliares), etc
Electro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Phone: 6724 — Salas 1, 2, 3, e 4
Horario: — Das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas
Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2468

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 ÁS 13 HORAS.

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marca.

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. ALFREDO DE SA

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUMPHO, N.º 271 — 1.º ANDAR. — TEL. 258.
Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio.

JOAO PESSOA — PARAHYBA

NÓS, OS MACACOS...

RIBEIRO PENNA

(Copyright da U. J. B., para A UNIÃO).

Em cada cidadão, seja daqui, da China, do Siam ou da Abyssinia, ha, latente, o espirito do barão de Munchausen, o rei dos potoqueiros. Falar mal da vida alheia, imaginar coisas, são qualidades inatas de qualquer mortal (inclusive os "immortaes"...) deste immenso mundo de nosso senhor Jesus Christo. A sêde de aventuras persegue eternamente o homem. O romance de capa e espada jamais sahirá da moda, a não ser quando a humanidade tenha alcançado um grão de educação civica elevadissimo, em que a razão a faça ver com maior clareza as realidades da vida.

Mas, até lá, o que certamente não será tão cêdo, o pobre homem continuará romantico, imaginoso, bisbilhoteiro, tagarella. E como a vida apertada destes tempos de luctas sociaes não permitte praticamente aventuras, a não ser a meia duzia de privilegiados, o cidadão terá de desenvolver, principalmente, suas qualidades de bisbilhotice.

Não constitue novidade, para nós, brasileiros, saber que um estrangeiro veiu aqui, viu, passeiou e voltou... falando mal do Brasil. Os estrangeiros que para aqui vêm, com rarissimas excepções, ou aqui ficam, fazem fortuna e familia, ou no caso em que não passem de turistas em busca de sensações novas, daqui vão contando coisas do arco da velha...

O estrangeiro que se abalança de seu pais para ver o Brasil, certamente não o faz para encontrar entre nós, botocudos sul-americanos, bellezas artisticas, gigantes de cimento armado, ou hospitaes modêlos: civilização, emfim. Isso elles encontrarão, em muito maior escala e melhor qualidade, na Europa ou nos Estados Unidos. O que os attrae a nossa terra são os indios, os lagartos, as cobras em pleno centro da cidade do Rio de Janeiro, as fazendas com seus capatazes, seus escravos e suas chibatas. Attraem-os a selvageria brasileira. As onças de São Paulo, os leões, os dinosaurios, o Capêta...

Mas, aqui chegados, verificam que tomaram bonde errado. Erradadissimo. Não encontram indios, nem escravos, nem onças nas cidades... E voltam.

Voltam, mas não atraz, no juizo que faziam de nós. Chegando á terrinha, o primeiro cuidado é dar uma entrevista a um jornal ou uma a uma revista. Mostrar que viajaram e viram "coisas"...

Que viram? Civilização na America. Não! Isso nunca! Ninguem acreditaria. E para não fazerem feio, para serem acreditados, começam a "ver" o que haviam desejado encontrar no Brasil.

Ainda ha poucos mêses, os jornaes brasileiros publicaram sensacional entrevista concedida nos Estados Unidos, por uma escriptora yankee, que viéra ao Brasil, em viagem de estudos. A sardenta e narigudа senhora havia passado maus bocados em nossa terra selvagem. Certa vez, foi atacada por uma cobra enorme, em pleno centro da Capital Federal!

No ultimo numero de **Pan**, o sr. Menotti Del Picchia conta a historia de um editor viennense que aqui andou em busca de um romance brasileiro. Leu, leu a não mais poder. E só encontrou romances europeus, escriptos por brasileiros... Resultado: voltou certamente chamando-nos de macacos... Como sempre.

O editor certamente orientou-se mal. Que teria lido elle? Temos livros bons ,alguns notaveis, de reputadissimos escriptores nacionaes, baseados em motivos exclusivamente brasileiros. E muitos até traduzidos para o francês, o inglês e o allemão.

Mas o certo é que temos o mau habito de imitar os estrangeiros, desde o modêlo de palitot até a obra literaria. Porém, o defeito mais grave do brasileiro é o servilismo.

Servilismo, sim. Procuramos agradar os de fóra, embora em nosso prejuizo. Em São Paulo existem guardas, postados nas ruas, com os braços cheios de bandeirinhas de varios paises. Cada bandeirinha corresponde á lingua do respectivo pais. E alli ficam elles, o dia todo, á espera de que um estrangeiro, que não saiba falar o português, lhe dirija a palavra.

Ora, se um brasileiro chegar á Argentina, aos E. Unidos, a qualquer pais do mundo, sem saber falar a lingua do pais que visita, que se arrume. Não encontrará guardas á sua disposição, para servirem de interpretes.

Isso que nós chamamos pittoresca e ingenuamente de hospitalidade, foi hospitalidade. Hoje, é servilismo.

Foi hospitalidade, no tempo em que a humanidade era um pouquinho melhor do que hoje; no tempo em que a machina não fazia concorrencia aos trabalhadores; quando, em transacções commerciaes, um fio de barba ou a simples palavra valiam mais do que vale hoje uma letra de cambio, assignada, endossada, etc., com todos os sacramentos da lei.

Hospitalidade, hoje, é bobagem. Privilegio nosso. Pois é justamente nisso que deviamos imitar os estrangeiros. Nisso, sim, deviamos ser macacos...

BIBLIOGRAPHIA

CHACARAS E QUINTAES — Foi-nos remettido o volume 53, n.º 3 desse magazine que se edita em São Paulo, correspondente ao mês de março p. findo, o qual insere a seguinte materia:

Correspondencia:
Domador... de abelhas (Frontespicio)
Em defeza da abelha pelo Rvmo. D. Amaro Van Emelen O. S. B.
Monumento á batata (ill.)
O romance do arame farpado (ill.)
Novas plantações de cafeeiros.
Historia de successos, criando gallinhas pelo sr. J. Lins (ill.)
Cercas floridas para terrenos desportivos (ill.)
O andar do mangalarga, pelo sr. J. F. Diniz Junqueira (ill.)
Cultura da nogueira pelo dr. Celeste Gobbato.
Cunicultores, unamo-nos! pelo sr. R. E. de S. A. (ill.)
Plantas venenosas.
Os bezouros Serra-Paus, e como combatel-os, pelo dr. Oscar Monte, (ill).
Uma somma biologica (Cruzamentos com gallinhas de pescoço pellado) — pelo professor Octavio Domingues. (ill.)
Horoscopos de ossos de frango,(ill).
A soja na alimentação do homem pelo dr. H. Lôbb (ill.)
Cultura do mamoeiro, pelo Eng. Eduardo R. de Figueirêdo.
Os inimigos do gallinheiro pelo professor A. Moura (ill.)
Pasteurellose das Aves pelo dr. Americo Braga, (ill).
Ccurtidura das pelles de cobra.
Como fazer vinagre com folhas de parreira.
O sexo e a côr nos pintos recem-nascidos, pelo dr. Mesquita Pimental com gravuras coloridas.
Precisamos de estufas para as plantas mais delicadas de nossas florestas? (ill).
O Creme de Chantilly pelo dr. Otto Frenzel.
Analyse da "Castanha do Pará" pelo dr. Victor Sperling.
Como crio os meus pintos, pelo Eng. A. Segadas Vianna (ill.)
Monographia do guaraná (ill).
A sciencia da forquilha e o pesquizador de ouro
Fermentos mechanicos pelo Eng. J. Santa Roza.
Producção da porca pelo dr. B. H. Hunnicutt.
No mundo das cigarras pelo dr. C. de Mello Leitão, (ill).
Para o criador de canarios —A Gaiola, (ill).
Ovos de duas gemmas.
Alimentação.
Vantagens da sericultura,(ill).
Mundo feminino na colheita de casulos de bicho de sêda, (ill).
A pequena propriedade no Espirito Santo, (ill)
Sobre a industria da mandioca —A farinha, pelo dr. Amaury P. de Figueirêdo, (ill).
Combate aos inimigos de hortas e jardins, (ill).
Architectura modernista e mobilias de pedra, pelo dr. Duque Viriato Catão, (ill).
Alguma cousa de novo sobre insecticida pelo sr. J. Sidney Cates, (ill).

—

"Acção Universitaria" — Vem de sahir a lume, em Recife, o primeiro numero dessa folha academica, orgão official da **"Acção Universitaria pernambucana"**, que obedece á direcção do academico Milton Ferreira e tem séde na Faculdade de Direito de Recife.

O novel jornal, que vem collaborado por pennas talentosas, se propõe a promover a solidariedade da classe, batalhando, ainda, decisivamente, pelo termino da construcção da "Casa do Estudante de Pernambuco".

Do seu artigo-programma destacamos o seguinte

"Não se pode negar a necessidade da creação de um nucleo estudantino, capaz de permittir á classe academica de Recife a realização de seus objectivos, isto, tanto no terreno dos melhoramentos das condições materiaes, como também no terreno do desenvolvimento culturar e scientifico.

A Acção Universitaria Pernambucana ,cujo enunciado revela até certo ponto um programma de trabalho e preoccupações em favor da classe, surge, justamente, com o sentido altamente nobre de preencher esta lacuna.

De logo, estabeleceremos, em linhas geraes as nossas idéas, os nossos pensamentos, que constituem a base de nossa organização.

A Universidade de Recife, a Casa do Estudante de Pernambuco, o Club Universitario, o Fôro Academico o Stadium Universitario, um jornal semanario que seja o porta-voz do pensamento e das actividades realizadoras da collectividade academica, emfim, todas as iniciativas que venham elevar o nivel da classe, constituem este vasto e grandioso programma, que de certo obterá o integral apoio de todos os estudantes e consequentemente será levado a effeito em toda a sua extensão!"

ESCOLA DE AGRONOMIA DO ESTADO DA PARAHYBA

AREIA

CURSO SUPERIOR DE AGRONOMIA

A Escola está se apparelhando devidamente para inaugurar o referido Curso em 1937, devendo tornar publico dentro em breve as condições para o exame vestibular.

CONDIÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO MEDIO

Para inscripção no exame de admissão ao Curso Medio, nesta Escola, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — requerimento dirigido ao Director da Escola (sellado devidamente: 2$000 — sello estadual — e $200 de educação e saúde);

b) — attestado medico, provando não soffrer o candidato de molestia infecto-contagiosa, ou repugnante, e estar vaccinado recentemente, contra a variola;

c) — certidão de idade, provando o candidato ter, no minimo, dezoito annos;

d) — certificado de haver o candidato terminado o curso de grupo escolar, ou outro documento de semelhante valor;

e) — pagamento da taxa de admissão: 20$000, e do deposito de signal — 50$000.

Os documentos acima mencionados, necessarios á inscripção, deverão ser apresentados até 14 de abril do corrente anno.

Data do inicio dos exames — Terão inicio estes, ás 8 horas da manhã do dia 23 de abril de 1936

Exame de admissão — Constará de 3 partes:

a) — Oral e escripta de Português;

b) — Oral e escripta de Arithmetica;

c) — Oral de Geometria, Geographia, Historia Natural, Historia do Brasil, e Moral e Civica.

Português — A prova escripta versará sobre um dictado e redacção de cartas ou composições. A prova oral constará da leitura de um trecho e analyse do mesmo.

Arithmetica — As provas escriptas e oral comprehendem toda Arithmetica pratica até regra de três simples e composta inclusive.

Geometria — Traçados de linhas, angulos, triangulos, quadrilateros, polygonos regulares e circumferencia — Definições — Areas de triangulos, quadrilateros, polygonos regulares e circulos.

Geographia — Principaes accidentes geographicos do Brasil — Estudo geral do Estado da Parahyba — Capitaes e principaes cidades dos mais importantes países do mundo.

Historia Natural — Differenciação entre sêres vivos e mortos — Differenciação entre animaes e vegetaes — Noções geraes sobre os principaes orgãos do homem — Noções geraes sobre os principaes orgãos da planta — Mineraes, minerios e crystaes (definição e differenciação).

Historia do Brasil — Descoberta do Brasil — Governadores geraes — Luctas em Pernambuco — Bandeirantes — Inconfidencia mineira — Vinda de D. João VI para o Brasil — Independencia do Brasil — Regencia — Pedro II — Proclamação da Republica — Vultos illustres do Estado da Parahyba.

Moral e Civica — Familia — Patria — Bandeira nacional — Armas do Estado da Parahyba — Patriotismo — Jury — Os três poderes (legislativo, executivo e judiciario) — Principaes vultos nacionaes.

CONDIÇÕES PARA A MATRICULA NO CURSO FUNDAMENTAL

Poderão inscrever-se no Curso Fundamental, os candidatos que houverem concluido o curso primario de grupo escolar estadual ou que apresentarem attestado de preparo equivalente, obtido em estabelecimento de instrucção, cuja idoneidade seja reconhecida pela Escola.

Os candidatos terão que apresentar os mesmos documentos exigidos para o exame de admissão ao Curso Medio.

TAXA DE FREQUENCIA

Para qualquer dos citados Cursos, o alumno pagará a taxa annual de 100$000, pagamento este feito em quatro prestações trimestraes.

ASSOCIAÇÕES

Caixa Escolar "João Pessôa": — Vem de ser empossada a nova directoria da Caixa Escolar "João Pessôa, que funcciona junto ao Grupo Escolar Rio Branco, da cidade de Patos.

O corpo dirigente da referida instituição ficou assim composto:

Directoria: — Fenelon Pinheiro da Camara, presidente; Maria Augusta de Siqueira Nobrega, secretaria; Eunice Rodrigues Moura, thesoureira.

Conselho Fiscal: — Padre Manuel Octaviano, Adelgicio Olyntho, dr. Antonio Dantas de Almeida.

—

"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA" — (Nota official) — Expediente da sessão realizada domingo ultimo — Nomeações:

Departamento de Fiscalização Centrista — Director, José de Almeida Cunha.

Departamento de Publicidade — Director, Antonio de Alencar.

Departamento de Syndicancias — Director, Giacomo Porto.

Departamento de Cultura Physica — Director, Eustachio Medeiros.

Departamento de Commissões e Abatimentos — Director, Henrique Ekelman.

Departamento de Cultura Artistica — Director, Placido Lucena.

Director Fiscal de Departamentos, José Rezende.

Departamento de Cultura S. Literaria — Director, Alfredo Pires Ferreira.

Resolução:

1.º) Fica marcada, para a proxima sessão, a revisão dos Estatutos.

Publique-se. Sala da Academia de Commercio, em 12 de abril de 1936. — **Damasio Franca**, presidente; **Ernani Toscano**, secretario".

Se quizesse ganhar dinheiro com facilidade estaria plantando mamona. E' cultura facil e rendosa. Peça instrucções á Directoria de Producção.

"A UNIÃO"

A Gerencia avisa que, actualmente, "A União" está circulando ás 5,30 da manhã, não havendo, pois, motivo para a sua vendagem nos bairros e suburbios além das 7 horas.

Os leitores residentes nos pontos distantes da cidade que se sentirem prejudicados com a circulação retardada desta folha, devem communicar essa irregularidade á Gerencia que tomará as providencias necessarias.

DELEGACIA FISCAL

A bordo do OCEANIA, seguirá, na proxima segunda-feira, destino ao Rio de Janeiro, onde o chama objecto de serviço, confórme ordem recebida do sr. director geral da Fazenda Nacional, o sr. dr. Octaviano Cesar de Sousa, delegado fiscal neste Estado.

O illustre funccionario aproveitará a viagem para conseguir, do exmo. sr. ministro da Fazenda a verba necessaria para a ampliação que tem em vista do actual edificio da Delegacia Fiscal aqui, a fim de que possa vir a funccionar numa das suas depedencias, como compete, a Secção de Imposto sobre a Renda, actualmente installada no andar terreo do Palacio das Secretarias.

Durante a ausencia do dr. Octaviano de Sousa responderá pelo expediente o actual contador sr. Ignacio Pedrosa, que hontem, ás 14 horas, assumiu esse cargo e, a seguir, o de delegado fiscal interino.

Escola de Agronomia do Estado da Parahyba

EXAMES

Attendendo aos innumeros pedidos de informações que chegam diariamente á Escola, a Directoria resolveu transferir para o dia 23 do corrente ás 8 horas da manhã, o inicio dos exames de admissão a fim de que todos os interessados possam comparecer aos referidos exames.

ILLUMINADORA — E' onde se pode comprar lampadas e material electrico em geral de superior qualidade e aos melhores preços. Optimas condições para revendedores. Rua Maciel Pinheiro, n.º 445. — CHAVES & CUNHA.

Directoria Geral de Saúde Publica

"INSPECTORIA DE FISCALIZAÇAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL"

De accôrdo com o regulamento vigente a que se refere o Decreto Federal 20.377, de 8 de Setembro de 1931 — do exercicio de Pharmacia e sua fiscalização — as licenças de pharmacias, das drogarias e depositos de drogas ,dos laboratorios de analyse e pesquizas, da industria chimica e pharmaceutica em geral, serão renovadas annualmente, sob pena de multa de 500$000 e do dobro nas reincidencias. As referidas licenças devem ser requeridas até 31 de Março de cada anno.

Outrosim, esta Inspectoria, tendo em vista que este é o primeiro anno em que põe em execução o decreto acima alludido, resolveu prorogar até 31 de Abril corrente, o prazo para os interessados satisfazerem esse dispositivo de lei. Para isso é necessario, em face do orçamento, 60$000 de estampilhas estaduaes e um sello de Educação e Saúde.

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE.
Chefe da Clinica Cirurgica do I. de PROTECÇÃO A' INFANCIA.
Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL".
Consultorio de 3 ás 6 horas — Rua Direita, 389.
PHONE DA RESIDENCIA, 20

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇAO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES.

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre, ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR

Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias